



BUTIAZAL[®]

Essências para a Cura da Alma

*Carmen Heller Barros
pesquisadora*



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barros, Carmen Heller

Butiazal [livro eletrônico] : essências para a cura da alma / Carmen Heller Barros. -- Porto Alegre, RS : Butiazal Essências, 2024.

PDF

ISBN 978-65-982539-0-5

1. Cura natural 2. Essências e óleos essenciais - Uso terapêutico 3. Farmacologia 4. Floralterapia 5. Terapia alternativa I. Título.

24-191618

CDD-615.85

Índices para catálogo sistemático:

1. Florais : Uso terapêutico : Terapias alternativas
615.85

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



NOTA



É um Sistema de Essências classificado como prática complementar, não medicamentosa, que auxilia a equilibrar e harmonizar o indivíduo. As alusões feitas aos aspectos físicos se destinam a alertar o terapeuta floral que aquele aspecto pode estar associado a um tipo de sofrimento da alma, que é o foco do Sistema.

Sumário

| | |
|--|----------|
| AGRADECIMENTOS | 9 |
| A VOZ DA NATUREZA E O CHAMADO DO BUTIAZAL | |
| Introdução | 10 |
| O Sonho - Como tudo começou | 11 |
| O Butiazal: Santuário da Natureza | 12 |
| O Butiá - a planta que batiza as Essências | 14 |
| Biomassas, pesquisa e a Rota dos Butiazais - Red Palmar | 16 |
| Outros santuários de cocriação das Essências | 18 |
| Sincronicidade na descoberta da Terapia Floral: o nascimento das Essências | 19 |
| Classificação - O Sistema da BUTIAZAL® Essências | 21 |
| ESSÊNCIAS DE FLORES - Aceleração da evolução da consciência | |
| ‘Āhinahina | 22 |
| Ananás | 24 |
| A Senhora dos Mistérios | 26 |
| Bromélia Rosa | 28 |
| Butiá | 30 |
| Corrupio Amarelo | 33 |
| Erva Baleeira | 35 |
| Pérola do Lago | 37 |
| Rede | 39 |
| Sacoila (Experimental) | 42 |
| ESSÊNCIAS DE FLORES: ORQUÍDEAS EPÍFITAS – Voltar-se para a luz | |
| Orquídea Amarela | 44 |
| Orquídea Ciclamen | 46 |
| Orquídea das Concepções | 48 |
| Orquídea Feminina | 50 |
| Orquídea Hieròs Gámos | 51 |
| Orquídea Magenta | 53 |
| Orquídea Masculina | 55 |
| Orquídea Morena | 56 |
| Orquídea Violeta | 58 |
| ELIXIRES MINERAIS – Estrutura e Estabilidade | |
| Cianita | 60 |
| Colcha de Retalhos | 62 |
| Crisoprásio | 64 |
| Dolomita (Experimental) | 66 |
| Hemimorfita | 68 |
| Labradorita | 70 |
| Lápis-Lazuli | 72 |

| | |
|---------------------|----|
| Madeira Petrificada | 74 |
| Nebula Stone | 76 |
| Pedra D'Água | 78 |

ELIXIRES MINERAIS COM ASSISTÊNCIA DE ANIMAIS – Estabilidade e Estrutura dos Instintos

| | |
|------------------------|----|
| Cathedral do Arco-iris | 80 |
| Chrysanthemum Stone | 82 |
| Égua da Cruz | 84 |
| Fluva | 86 |
| Larimar | 88 |
| Mabidiana | 90 |
| Sentinela | 92 |
| Sonho de Amor | 94 |

ESSÊNCIAS AMBIENTAIS – Sustentação – Nutrição física e energética

| | |
|----------------------------|-----|
| Água Butiazeira | 96 |
| Cerro | 98 |
| Enseada dos Golfinhos | 100 |
| Praia do Leão | 103 |
| Regeneração (Experimental) | 105 |
| Senhora dos Ventos | 107 |
| Teia de Brumas | 109 |

ESSÊNCIAS COMPOSTAS

| | |
|------------------------|-----|
| Arquitetura do Coração | 112 |
| Bênção Butiazeira | 113 |
| Conexão Tribal | 114 |
| Cornucópia | 115 |
| O Sossego da Alma | 117 |
| Partoalegre | 118 |
| Phœnix | 119 |
| Teia de Luz | 121 |
| Terra do Nunca | 123 |

UM CASAMENTO AUSPICIOSO

ÓLEOS DE MASSAGEM

| | |
|-------------------|-----|
| Parto Alegre Óleo | 124 |
| Toque de Cura | 124 |
| Toque de Sedução | 124 |

PARA RESPIRAR LIVREMENTE

| | |
|--------|-----|
| Pneuma | 125 |
|--------|-----|

| | |
|--|-----|
| GEL DERMATOLÓGICO | |
| Brisa de Verão | 126 |
| SPRAY AMBIENTAL | |
| Arquitetura do Coração Ambiental | 126 |
| Conexão Tribal Ambiental | 127 |
| Cornucópia Ambiental | 127 |
| Partoalegre Ambiental | 127 |
| Quetude Ambiental (Experimental) | 127 |
| Teia de Luz Ambiental | 128 |
| A PESQUISA CONTINUA | |
| DESODORANTE | |
| Brisa de Primavera | 129 |
| SHAMPOO | |
| Teia de Seda | 129 |
| CREME VAGINAL | |
| Toque de Veludo | 130 |
| BUTIAZAL® ESSÊNCIAS E OS CHAKRAS | |
| TEMAS TRABALHADOS PELAS BUTIAZAL® ESSÊNCIAS | |
| ASPECTOS EMOCIONAIS E/OU ESPIRITUAIS | 135 |
| ASTROLOGIA e BUTIAZAL® ESSÊNCIAS | 152 |
| RADIESTESIA e BUTIAZAL® ESSÊNCIAS | 159 |
| Anexo: Decágono Duplo para valorização de testemunhos | 160 |
| Anexo: Gráfico Radiestésico para indicação de Florais da BUTIAZAL® ESSÊNCIAS | 161 |
| DISTRIBUIÇÃO e CURSOS | 162 |
| SOBRE A PESQUISADORA – Carmen Heller Barros | 162 |

“Me caiu os butiá do bolso!”

Dito popular, que na cultura regionalista do Rio Grande do Sul é muito utilizado para expressar surpresa ou quando alguém está impressionado. O butiá faz parte do imaginário e do cotidiano da nossa gente.

AGRADECIMENTOS DA PESQUISADORA

Agradeço, antes de mais nada, aos seres invisíveis, em especial ao Deva do Butiazal situado no município de Tapes – RS, que, sem dúvida, é a grande fonte de inspiração da **BUTIAZAL® Essências**. Entretanto, nada disso seria possível sem as pesquisas/descobertas do médico inglês Dr. Edward Bach, exemplo de vida e dedicação ao conhecimento e cura da alma.

Agradeço também a ajuda, direta e indireta, de muitas pessoas, tanto no trabalho enquanto tal, bem como ajuda pessoal, das quais cito somente algumas:

> Nair e Carlos (in memoriam), gratidão pela dádiva da vida, do amor, do exemplo e do apoio nesta empreitada;

> Helena – irmã querida, que embora morando longe, na distância ela é só festa; Napoleão – companheiro e cocriador de seis essências; e Rodrigo que, mesmo sem entender, sempre torce por este trabalho;

> aos “**Círculos Femininos Tendas de Clãs do Sul®**” liderados por Lúcia Torres, um espaço de descobertas, empoderamento e aceitação de si.

> na área técnica agradeço: aos biólogos Suzana M. Mazzitelli, Marcelo Rossato, Fernando Gertum Becker, Marene Machado Marchi, Rosa Lia Barbieri e toda a equipe da **EMBRAPA – Clima Temperado de Pelotas**, ao Professor Bruno Edgar Irgang (in memoriam) e ao orquidófilo/orquidólogo João Luiz Pozzi De Nardin, que, com seus conhecimentos, paciência e, sobretudo, amor à vida trouxeram luz às muitas dúvidas; à Jornalista Luiza Momo pelo trabalho de divulgação e elaboração de conteúdo; às farmacêuticas Daniela da Rosa Moreira e Kathia Arneiro Martins da Farmácia Energia Vital M M por terem pesquisado e desenvolvido a base para os produtos **Pneuma** e **Brisa de Verão**; à Miriam Mello Oliveira pela gargalhada (super gostosa) e companheirismo; à farmácia Biológica pelos testes de PH do conservante e a Via Fórmula Farmácia Dermatológica pela parceria de muitos anos, à **Homeograal Fármacia** pela calorosa acolhida, fabricação e comercialização dos produtos: **Teia de Seda e Toque de Veludo**.

> agradeço aos amigos e clientes, (por ser a Deusa pródiga, temos muitos em quantidade e profundidade), à Carmen Ferreira, Liane Jochims, Mara Barrionuevo, Marinice Costa, Naia Oliveira, Rosa Santa Lucia e Sônia Rocha que participaram diretamente, com empenho e generosidade, da cocriação e pesquisa das essências; à Ana Maria Azevedo dos Santos (**WICCA Centro de Terapias Energéticas**) e Marisa Castilhos (in memoriam), duas guerreiras, por trazerem, cada uma a seu modo, para a Terra e também por disponibilizarem a Terapia Floral a tantas pessoas; à Elza Machado de Souza (**Divina Essência**) que com alegria e competência vem trabalhando com as essências; à Cleufe Rosa (in memoriam) e Liane Klein pelo apoio e divulgação; à Enéas Costa de Souza que inspirou e presenciou o “parto”; à Ângela Pinheiro Machado das **Essências da Água Azul**, Marga Farias dos **Florais do Sul**, Maria Grillo e Tarsila Domene das **Essências Filhas de Gaia** e Iris Liane Mazzarollo das **Essências Aura Luz** por compartilharem de forma tão desprendida os seus conhecimentos e descobertas; a equipe do **WICCA Centro de Terapias Energéticas** pelo carinho e competência profissional com que tem desempenhado a tarefa de manipular e distribuir todos os produtos **BUTIAZAL® Essências**; a João Luiz de J. Nunes, amigo generoso e companheiro de jornada, por ter presenteado o Sistema com a essência ‘**Áhinahina**’ da qual é o cocriador; e a Rejane Ruduit Dias, que, com amor e espírito arguto, elaborou o capítulo “Temas trabalhados pela **BUTIAZAL® Essências**”, um repertório claro e conciso, que facilita a consulta e compreensão no uso das essências; e por último, mas não menos importante, apresentamos Ana Maria Azevedo dos Santos, Simone Maria Santos de Oliveira e Antônio César Lettieri Ferreira que, além de serem **Instrutores Autorizados da BUTIAZAL® Essências** se tornaram amigos e fervorosos colaboradores.

A VOZ DA NATUREZA E O CHAMADO DO BUTIAZAL



Foto do Astrofotógrafo Egon Filter

Introdução

A **BUTIAZAL® Essências** é um sistema de essências florais do Rio Grande do Sul, cocriado e pesquisado por Carmen Heller Barros e tem por objetivo a Cura da Alma, sendo auxiliar na busca de equilíbrio e desenvolvimento dos seres em todos os níveis (material, emocional, intelectual e espiritual). Em sinergia com o paraíso rico em energias chamado Butiazal, e profundamente conectada com a região, Carmen ouviu o chamado da natureza e começou a cocriar as essências em 1999.

Hoje, ao completar 24 anos, mais de duas décadas e atingido à maioridade, a **BUTIAZAL® Essências** consolida-se enquanto sistema floral, com mais de 60 produtos, e visa se expandir alcançando um maior número de pessoas, espalhando a sua energia de cura e força por quem precisar e chegando aonde precisa estar.



Butiazal

O Sonho – Como tudo começou

A história da **BUTIAZAL® Essências** mistura-se à história pessoal de sua cocriadora, a Terapeuta Floral, Pesquisadora, Astróloga e Cientista Social Carmen H. Barros, que desde a infância cultiva a paixão pela natureza.

Foi através do seu amor pelas flores e pedras e da herança ancestral de sua família, que sempre oportunizou o contato com o Butiazal, que Carmen descobriu como canalizar sua natureza intuitiva e sensível estando a serviço na cocriação das essências.

Já atuando como Astróloga profissional, teve a oportunidade de se iniciar no Reiki através de uma aluna de seu curso de Astrologia, Marinice, que a convidou para assistir a um Workshop que estava promovendo. Nessa ocasião, conheceu Carlos Guterres, que viria a ser o pesquisador do Sistema **Vivessências**, que a apresentou para a Terapia Floral e para muitos outros amigos. Carlos, um dia, com o seu ar de mistério habitual, abriu uma caixinha e disse: - “Olha!” Foi quando, tomada de emoção pela caixa que parecia cheia de flores (eram as Essências do **Himalaya**), disse: - “quero uma caixa igual”. No momento, Carmen não soube responder o porquê daquela visão, mas já eram as vozes do chamado do Butiazal a ecoar dentro dela.

Algum tempo depois, seu interesse pelos florais aumentou e ela se tornou Terapeuta Floral, onde participou por um tempo de um grupo de Terapeutas Florais chamado **Ganesh**, em que foi, junto com os demais, responsável por alguns cursos ministrados em Porto Alegre por outros cocriadores de alguns Sistemas Florais. Um dia, em meio a uma conversa informal com o Tanmaya, das Essências do **Himalaya**, Carmen confessou seu fascínio pelas orquídeas e como estava sonhando com elas nos últimos tempos, foi quando ele a provocou sobre o porquê não fazia uma essência. Na hora, ficou perplexa, ainda mais pelas sincronicidades que o destino estava impondo, afinal já sabia, desde pequena, onde viviam as orquídeas de seus sonhos: no Butiazal da Fazenda São Miguel em Tapes - RS, local mágico e povoado de histórias e mistérios. E foi ali que tudo começou.



Floração do butiã amarela

O Butiazal: Santuário da natureza

A grande fonte de inspiração das essências é o Butiazal – um santuário exótico da natureza – localizado no município de Tapes – RS, este Butiazal parece estar deslocado do cenário do Rio Grande do Sul, como “uma terra estranha”.

O Butiazal se encontra no interior do município de Tapes–RS, entre a Lagoa dos Patos e o município de Barra do Ribeiro–RS. A região é uma restinga de mata seca localizada na planície costeira do RS, o solo é bastante arenoso e sua fertilidade não é alta, economicamente a terra é explorada principalmente com o cultivo de arroz e a criação de gado.

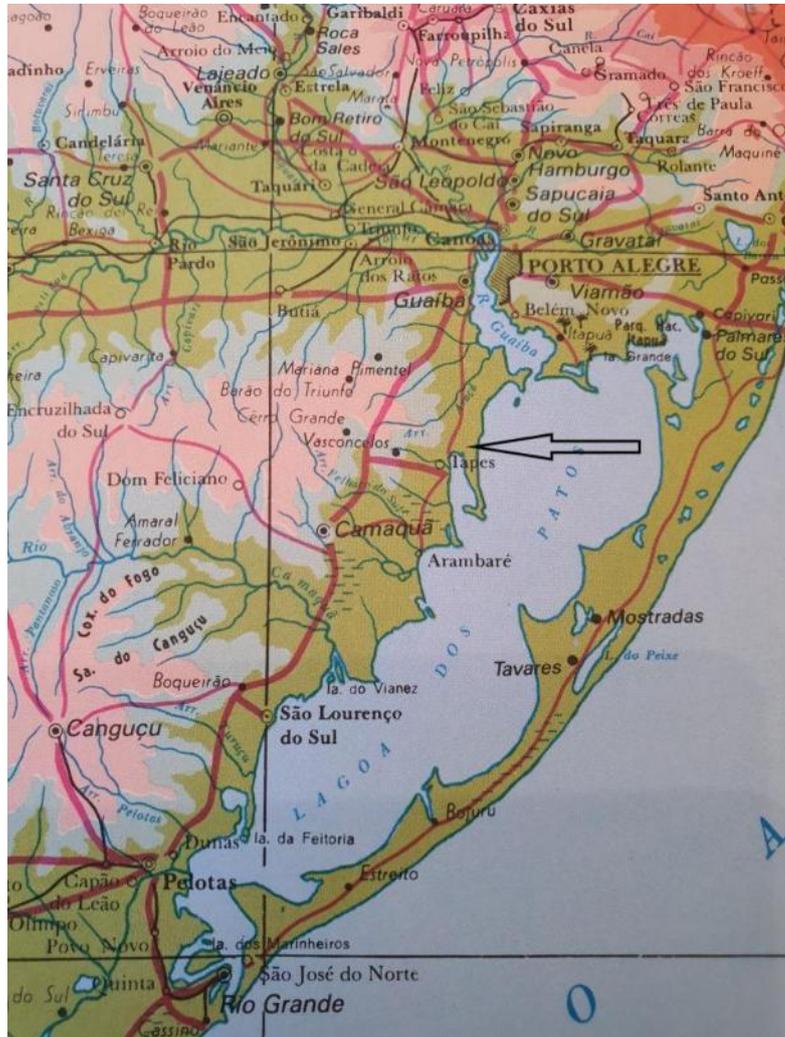
A vegetação lembra um lugar de clima tropical e é composta prioritariamente de butiás (*Butia odorata*) permeados de cactos. Em alguns pontos também são encontradas árvores nativas como guajuviras, figueiras e alguns jerivás. Nos pés de butiás existem, vivendo em bela harmonia, samambaias, bromélias e orquídeas nativas. No verão, do solo arenoso, parece brotar um calor senegalês.

O Butiazal é utilizado para o gado. Como a caça é proibida e a água é abundante, muitos animais fazem do local a sua residência, inclusive os de hábitos migratórios. Lá encontramos, entre outros: andorinhas, jaburus, corujas, caturritas, garças, emas, colhereiros, quero-queros, tahãs, joões-grandes, joões-de-barro, galinholas, capivaras, tamanduás, gambás, pacas, guaraxains, ratões do banhado, lagartos, jacarés, cobras, tartarugas, sapos, peixes, etc.

Outro local onde a energia flui de forma especial é o capão (mata sobre uma elevação). O capão tem como características estar sobre um maciço rochoso, é uma mata muito antiga que está evoluindo. Lá são encontradas árvores jovens que começam a se desenvolver, mas

que não são necessariamente das mesmas espécies que formaram a mata original. Este capão é apontado pela população local como um lugar “mal-assombrado”, pois ali caem muitos raios e, ocasionalmente, o boitatá aparece (fogo-fátuo). Abaixo do maciço rochoso se encontra um lençol de óleo e abaixo dele um rio subterrâneo cuja água é fonte de um poço artesiano, que tem profundidade superior a 46m. É com esta água pura e de alto teor energético que jorra do útero escuro da Mãe Terra, que as essências são preparadas.

No Butiazal, a água é abundante, existem muitos açudes naturais e um grande açude construído por mãos humanas. O lugar é muito energético, todas as pessoas que o visitam são unânimes em dizer: “É um lugar diferente”.



Mapa do Rio Grande do Sul (parcial)

Por ser uma restinga, o Butiazal sofre a pressão entre o mar e o continente e, por se encontrar na divisa entre dois biomas, apresenta a especificidade de ser um local de transição, de resistência a condições extremas de vida, por isso seu sistema floral é bastante indicado para quem está passando por situações adversas e muito difíceis.

Toda a região é considerada de restinga. É difícil definir o que são as restingas, pode-se dizer que são um sistema edáfico de primeira ocupação, ou de formações pioneiras, juntamente com as vegetações dos manguezais, dos brejos, pântanos e áreas ribeirinhas, estão sendo tratadas sob o nome específico de "vegetação com influência marinha".

Na busca por um maior esclarecimento foi usado como referência o texto do site litoral.vilabol.uol.com.br: “ecologicamente as restingas são ecossistemas costeiros, fisicamente determinados pelas condições edáficas (solo arenoso) e pela influência marinha, possuindo origem sedimentar recente (início no período quaternário), sendo que as espécies que aí vivem (flora e fauna) possuem mecanismos para suportar os fatores físicos dominantes como: a salinidade, extremos de temperatura, forte presença de ventos, escassez de água, solo instável, insolação forte e direta, etc. As restingas estão distribuídas ao longo do litoral

brasileiro e por várias partes do mundo. Essa distribuição norte-sul cria, ao longo do litoral, variações climáticas, o que confere uma grande diversidade ambiental e biológica para as restingas brasileiras”.

O Butiazal pode ser classificado como uma restinga de Mata seca, o curioso é que esta região está bastante afastada do mar, mas, se considerarmos que no passado remoto a Lagoa dos Patos também foi mar, é possível entender como uma região como esta ainda é classificada como restinga.



Foto de Andrea Steiner de Barros

O Butiá – a planta que batiza as essências

O nosso butiá (*Butia odorata*) é uma palmeira, também conhecido como palmeira de geleia da América do Sul, palmeira de geleia ou palmeira pindo, encontrada do extremo sul do Brasil e no Uruguai, e é nativa do pampa.

A família das palmeiras, Arecaceae (Palmae), abrange aproximadamente 240 gêneros e 2.700 espécies, com distribuição predominantemente pantropical, sendo que alguns gêneros e espécies são adaptados a climas subtropicais ou temperados. As palmeiras do gênero *Butia* pertencem à subfamília Arecoideae, tribo Cocoseae e subtribo Attalainae (Dransfield et al. 2005). Ocorrem naturalmente em áreas do Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste (nestas regiões

é vulgarmente conhecido como coquinho azedo) e Sul do Brasil, leste do Paraguai, nordeste da Argentina e no Uruguai (Govaerts et al. 2006, Marcato 2004). Em 2010, houve uma ampla revisão da taxonomia do gênero *Butia*. A espécie que ocorre no Bioma Pampa, que até então era referida como *Butia capitata* (Mart.) Becc., passou a ser designada de *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Nobsch. A denominação *Butia capitata* (Mart.) Becc. ficou restrita para uma espécie que ocorre no Cerrado (Lorenzi et al 2010; Leitman et al 2010).¹

O gênero *Butia* está mais próximo do gênero *Syagrus*, seu nome provém, segundo o dicionário Houaiss, “do tupi *imbuti'a*, talvez 'dente incurvado', em alusão aos dentes que protegem o pecíolo e as folhas, uma vez que a terminação do vocábulo tem sido ligada ao tupi *'ãya* 'dente”. Na região, é bastante comum o híbrido *Butia capitata* X *Syagrus ramanzoffiana*, conhecido popularmente como butiajerivá e no meio acadêmico como butiagros.

Esta palmeira de crescimento lento cresce excepcionalmente 10m, embora seja frequentemente menos alta. É identificável por suas folhas pinadas de palmeiras que se arqueiam para dentro em direção a um tronco grosso e robusto.

As palmeiras em geral são muito flexíveis, se dobram quando venta muito e depois retornam à posição original, na maioria das vezes, muitas espécies são bastante altas e longevas, o *Butia odorata* com certeza ultrapassa os 300 anos. Muitos exemplares da Fazenda São Miguel têm 200 anos ou um pouco mais, no Uruguai, vamos encontrar muitos indivíduos na casa dos 300 anos.

As palmeiras têm grande importância em muitas culturas ao longo da história. No oriente, entre os babilônios, a tamareira, uma palmeira, era a planta dos deuses. No Egito, serviu de modelo para a ornamentação de colunas. As folhas pinadas das palmeiras foram usadas desde a antiguidade como símbolo da vitória, da alegria e da trégua nos jogos públicos. Os gregos consideravam a árvore da luz e a consagraram aos deuses Hélio e Apolo. Na arte cristã, as suas folhas sempre verdes sintetizam a vida eterna e a ressurreição e aparecem com frequência como vitória dos mártires, ou a vitória do espírito sobre a carne. Este é o significado do Domingo de Ramos, de acordo com os quatro evangelhos canônicos, ramos de palmeiras foram balançados na entrada triunfal de Jesus, em Jerusalém. Foi adotado na iconografia cristã e até hoje no domingo anterior à Páscoa os fiéis levam ramos de palmeira para serem abençoados e os carregam para colocar atrás da porta para abençoar o lar. Como uma vitória sinaliza o fim de um conflito ou competição, a palmeira se transformou em um símbolo de paz, um significado possível no Islã, onde é frequentemente associada ao Paraíso.

Antigamente os butiás eram matéria prima para a feitura de crina vegetal (usada para acolchoar colchões, travesseiros, sofás, etc.), mas com o advento das espumas, sua fabricação tornou-se obsoleta e antieconômica.

No final da década de vinte uma nuvem de gafanhotos proveniente do Uruguai dizimou o Rio Grande do Sul, “o céu ficou negro e em pouco tempo tudo que era verde desapareceu”, é assim que as pessoas descrevem aquele período. Mas os butiás permaneceram intocados, como uma ilha verde em meio à devastação - uma ilha de esperança. Nas palavras do avô de Carmen, Idalino Heller, “uma árvore santa”.

Os butiás têm florações em cachos, estes cachos são protegidos por uma espécie de folha fibrosa que tem o nome de espata. É somente quando a espata se abre que vemos os cachos de flores, que posteriormente vão se transformar nos frutos, também chamados de butiás. Os frutos são pequenos, aproximadamente 3 cm, tem uma coloração alaranjada forte, são comestíveis, seu gosto é bastante ácido e a polpa é rica em vitamina C, betacaroteno e potássio. Os frutos são muito utilizados em infusões com cachaça, sucos, geleias, doces, compotas, sorvetes, flans, etc. O tronco do butiá é usado em estivados e na indústria de papel.

No interior dos frutos existe um caroço conhecido como coquinho, onde fica a semente do butiá, três amêndoas oleaginosas ricas em óleos finos. Na região de Castillos, no Uruguai, no passado, havia uma fábrica, a Cocopalm, que fazia a extração deste precioso azeite.

¹ Mistura, C. C.; Barbieri, R. L.; Castro, C. M.; Vilella, J. C. B.; Priori, D.; Neitzke, R. S.; Vasconcelos, C. S.; Carbonari, T.; Padilha, H.K.M. **Produção de cachos de frutos por *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Nobsch & Lorenzi em uma área de conservação in situ.** In: VI Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, Búzios, 2011.

Antigamente, também no Uruguai, era extraído mel de palma do butiá. O mel de palma é obtido do gotejamento da seiva do butiá, o que implica na morte da planta, já que ela é cortada e, assim, se obtém o gotejamento. Hoje, essa prática é totalmente proibida, pois o butiá é uma planta protegida e seu corte é ilegal. Das folhas fazem-se coberturas de ranchos, cestas, chapéus e inúmeros outros tipos de artesanato com as folhas trançadas, há, inclusive, uma empresa que produz bolsas, a Apoena Bolsas, de Giruá-RS.

Como palmeira ornamental é largamente cultivada tanto nos países onde é nativa, como nos trópicos e climas temperados de todo o mundo. É a espécie de butiá mais cultivada nos EUA, em inglês, o butiá é conhecido como *jelly palm* ou *pindo palm* e os frutos são chamados de *pindo* ou *pindo dates*.



Biomass, pesquisa e Rota dos Butiazais - Red Palmar

No Brasil, existem seis biomas terrestres segundo a classificação oficial da vegetação do Brasil feita pelo IBGE, em 2004. É no paralelo 30º Sul que encontramos a divisa dos Biomas Mata Atlântica e Pampa, que foi o último bioma brasileiro a ser reconhecido. É o único que se estende somente em um estado, ocupa 63% do Rio Grande do Sul, são 178 mil km², 2,1% do território nacional. Segundo a Dra. Luiza Chomenko, em 2008, somente 36% da cobertura vegetal natural estava preservada, sendo que a maioria desta área está em mãos privadas. (In: CHOMENKO, Luiza et alli. *Nosso Pampa Desconhecido*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do RS, 2016).

Pode-se dizer que o DNA da **BUTIAZAL® Essências** está impregnado pelo entendimento de que estamos lidando com estes 36% de cobertura vegetal natural, que foi preservada pela iniciativa privada, em função de uma sucessão de casualidades banhadas pelo amor aos campos sulinos e, em especial, ao Butiazal, uma família que, há três gerações, se encanta com a beleza e os mistérios da natureza.

Este encantamento resultou na pesquisa da **BUTIAZAL® Essências** por um lado e, por outro, a buscar formas de preservar a natureza butiazeira, através de um contrato de parceria com a Embrapa Clima Temperado de Pelotas, um milagre que aqueceu ao coração de todos. A Embrapa, pela mão preciosa da Dra. Rosa Lía Barbieri e colaboradores, revolucionou o conhecimento que se tinha sobre os Butiazais. Deste encontro auspicioso surgiram várias pesquisas, Trabalhos de Conclusão de Cursos, Mestrados e Doutorados, bem como convênios de cooperação institucionais da Embrapa com a SEMA (Secretaria do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul), UFRGS, PUCRS, UNISINOS, entre outros. Hoje se sabe muito sobre a variabilidade genética dos butiazeiros; a composição do campo associado ao Butiazal em Tapes-RS - são 261 espécies de plantas herbáceas e arbustivas, uma original, que era desconhecida pela ciência; e também vivem por lá 21 espécies de anfíbios e 54 espécies de aves já registradas.

As iniciativas foram muitas, vale lembrar, ainda, a belíssima exposição “**Vida no Butiazal**”, que visitou várias cidades do RS e viajou ao Uruguai e à Argentina. O sucesso da exposição levou a publicação de um livro com mesmo nome, que pode ser encontrado em sua versão eletrônica para download no site da **FZB-RS**, em “Publicações”. Existem, também, muitos vídeos que podem ser acessados no Youtube, destacam-se, especialmente, dois: “**Resgate cultural - conservação de butiazais**”, um relato emocionante de amor de uma família por este santuário e “**Amamos Butiá**”, que foi premiado na Tela Verde do MMA.



Pesquisadores Débora S. Z. Watanabe e Eduardo T. Salgado - Geólogos, Mestres e Doutorandos em Geociências da UFRGS desvendando os segredos butiazeiros

Por iniciativa e mérito da Embrapa foi criada a **Rota dos Butiazais - Red Palmar**, que congrega três países - Brasil, Uruguai e Argentina, e que tem como epicentro inspirador a Fazenda São Miguel, berço da **BUTIAZAL® Essências**.

A **Rota dos Butiazais – Red Palmar** está em expansão e vem sendo construída de maneira participativa, levando em consideração aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos. É coordenada pela Embrapa Clima Temperado, com apoio do Ministério do Meio Ambiente, e conta com a parceria de um grande número de instituições de ensino e pesquisa, ONGs e iniciativas privadas, atuando onde existem remanescentes de butiazais ou onde o butiá representa importante componente do cenário local. É um espaço de integração que une Brasil, Uruguai e Argentina, promovendo a conservação ambiental e o uso sustentável da biodiversidade associada aos butiazais. É uma conexão de pessoas, locais e ideias num amplo território onde existe uma ligação cultural importante com o butiá. A Rota cresceu e em 2021, por iniciativa do Deputado Eduardo Loureiro, foi aprovada e sancionada a Lei nº15.673, que

institui no Estado do Rio Grande do Sul a Rota dos Butiazais e em 2022 pela Lei nº15.922 foi instituído o Dia Estadual do Butiá a ser comemorado em 13 de março!

Muitas reuniões e seminários promovidos tiveram auxílio das essências sob a forma de Sprays Ambientais e a presença da pesquisadora, Carmen H. Barros. A Fazenda São Miguel também foi palco da implantação de uma metodologia criada no Uruguai para a recuperação do Butiazal, uma vez que não estava havendo renovação dos butiás, justamente pelo gado se alimentar de seus brotos. Nesta metodologia é promovida a regeneração de uma parcela do Butiazal pela supressão do gado no período de inverno, por seis anos, e depois se troca de área e se procede da mesma forma. Isso já foi feito na Fazenda São Miguel em 45 hectares com grande sucesso. Ainda há muito a conhecer, mas muito já foi feito!

Outros santuários de cocriação das essências

Embora este Butiazal do Município de Tapes – RS seja a grande fonte de inspiração, quatro essências foram cocriadas em viagens realizadas ao paraíso ecológico de Fernando de Noronha - PE: *Larimar, Mabidiana, Enseada dos Golfinhos e Praia do Leão*.

O arquipélago de Fernando de Noronha está localizado na costa brasileira a 360 km de Natal – RN e 545 km de Recife – PE. É composto de 21 ilhas e ilhotas ocupando 26 km² de área. O arquipélago é na verdade o topo de montanhas submarinas de origem vulcânica, cuja base se encontra a 4000m de profundidade. Em Noronha, como a população local costuma dizer, existem duas estações, a das chuvas e a da seca. A temperatura média é de 27°C e a água do mar, devido a correntes marinhas, tem temperaturas em torno de 24°C.

Estas condições excepcionais oportunizaram o desenvolvimento de uma fauna e flora endêmicas bastante ricas, que podem ser ameaçadas em virtude de uma exploração não adequada destes recursos naturais. Tendo isto em mente e atendendo, também, as recomendações de entidades ambientais internacionais, em 14/9/1988, foi criado, por decreto-lei, o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, com área total de 112,7 km², cujo propósito geral é proteger este ecossistema, preservar a fauna e a flora e outros recursos naturais, controlar a entrada de visitantes e atuar no sentido da educação ambiental.

A essência '*Āhinahina*, cocriada por João Luiz de J. Nunes, é originária do Parque Nacional do Haleakalā, situado na Ilha de Maui no Havaí.

Carmen sempre se questionou sobre o que há de comum entre o Butiazal de Tapes – RS, Fernando de Noronha – PE e o Havaí. Certo dia, a resposta veio direta e simples: Todos estes lugares abençoados pela Deusa são “terra nova”. Fernando de Noronha e o Havaí são fruto da erupção de vulcões e o Butiazal se tornou terra firme onde antes era mar. Estes três lugares tem uma forte ligação com o mar e em todos eles encontramos pessoas que reconheceram o seu valor e que lutaram e lutam pela sua preservação. São locais de formação recente, onde o vento do começo, transformação e mudança ainda são fortemente sentidos.

Por isso, na **BUTIAZAL® Essências** existe esta força do inconsciente e da origem simbolizada pelo mar, que recua dando espaço para a materialização, para a terra nova, oportunizando o impulso para a mudança, o empurrão necessário aos começos difíceis, a garra para soltar a casca velha e se dirigir ao novo – um empurrão em direção à nova era.



Essências do Sistema **BUTIAZAL®** Essências
Foto: Edu Defferrari

Sincronicidades na descoberta da Terapia Floral: o nascimento das essências

O entendimento de que trabalhar com a natureza é algo sutil e sublime e que vem se desvelando aos poucos faz parte da trajetória de todo terapeuta floral. O trabalho de cocriação com a natureza está totalmente ligado à vivência íntima do pesquisador e dos participantes. Cada essência parece se impor, fazendo o terapeuta sentir que as flores e os minerais o escolheram neste momento do espaço-tempo para realizar esta tarefa, assim, o pesquisador cresce com ela e obtém a cura com a experiência e o uso.

Ao longo de sua prática profissional e em seu universo de viagens, Carmen já esteve, por conta da Terapia Floral, no Alaska, no Havaí e em Victoria, na costa pacífica do Canadá, onde participou de inúmeros workshops, seminários e discussões de casos e pode vivenciar o profundo ensinamento dessa mágica conexão com a natureza, conforme seu próprio relato:

Carmen fala: “É incrível como a sincronicidade, este braço poderoso do acaso, nos mostra claramente o rumo do nosso destino. Mas a compreensão é lenta, quase lânguida, leva o seu tempo para se fazer presente. Em 1998, por uma sucessão de agradáveis casualidades fiz uma viagem ao Havaí, meu companheiro de viagem era João Luiz, um amigo do peito e colega do grupo Ganesh. A viagem funcionou, creio eu, como uma iniciação. As experiências fabulosas pelas quais passamos foram inúmeras. Jamais vou esquecer a emoção de sobrevoar o vulcão Kilauea, mas foi na Ilha de Maui que senti pela primeira vez que uma planta “falava” diretamente comigo. O Parque Nacional do Haleakalā, na Ilha de Maui, é um lugar de grande energia, lá vivem uma fauna e flora exuberantes. Acima de 2000 metros vamos encontrar uma planta denominada *‘Āhinahina* pelos havaianos e conhecida pelos americanos como *Silversword* (espada de prata). Ela é maravilhosa e realmente única. Ela queria ser uma essência, senti isso de uma forma que chegava a doer, comentei com João, ele também sentiu da mesma maneira. Hoje, compreendo que ali, numa ilha de origem vulcânica, aprendi a “escutar” os pedidos da natureza, considero esta experiência como a chave que abriu o caminho para o nascimento do Sistema **BUTIAZAL®** Essências.

Em 2000, João iria retornar ao Havaí, coordenando um grupo de brasileiros que para lá viajou para fazer um workshop com Penny Medeiros, cocriadora do Sistema **Aloha**, do Havaí. Nesta época, o trabalho de pesquisa com a **BUTIAZAL®** Essências já se desenvolvia e era exigente em termos de tempo e dedicação. Desta viagem João trouxe a essência *‘Āhinahina*, que, em 2002, passou a fazer parte da **BUTIAZAL®** Essências.

Lembro-me, também, que, por uma grata casualidade, um cristal Cathedral veio parar em minhas mãos, a boa fada, como em inúmeras outras ocasiões, foi a Marinice. O cristal parecia falar comigo. Meditei muito em sua companhia e percebi que era a hora de ajudá-lo a se tornar uma essência.

Nesta época, estava em formação para se tornar Mestre Reiki, minha amiga Rosa. Resolvemos fazer a sua iniciação em Tapes e Marinice, prontamente, aceitou o convite para participar do evento. Após a iniciação revelei a intenção de cocriarmos um elixir mineral. Foi o que fizemos! A essência mineral *Cathedral do Arco-Íris* foi o pontapé inicial que abriu o canal de cocriação da **BUTIAZAL®** Essências. Esta essência foi cocriada no Capão, na parte que é voltada para o Butiazal. No dia seguinte, partimos para o Butiazal, meu lugar esotérico, e lá cocriamos a essência *Orquídea Magenta*. A sugestão do Tanmaya, onde tudo começou, se realizava.

Um trabalho desta natureza tem sempre a participação de muitos seres e eu sou grata a todos eles. Muita coisa é compreendida a posteriori, como se estivéssemos montando um quebra-cabeça. Assim foi com relação a muitas questões, mas nada foi tão surpreendente quanto o que diz respeito à assistência dos animais. Nunca convidamos diretamente nenhum animal, sempre pedimos que os seres da natureza fizessem parte do processo, bem como os seres invisíveis de diversas hierarquias. Procuramos nos abrir para o que estava sendo mostrado, evitando julgamentos. Quando saímos mato adentro procurando um local adequado para fazer a essência *Cathedral do Arco-Íris*, reiteradas vezes, mandamos o cachorro Aladim ir embora, pois ele parecia atrapalhar. Corria na nossa frente, se atirava na poça d'água fazendo estardalhaço e nos sujando. E nada, o cachorro não desgrudava, ficou o tempo inteiro conosco, rondava o frasco onde a essência estava sendo preparada. No momento em que fechamos o último frasco, o cachorro foi-se embora, chamamos de volta e ele se virou, nos olhou rapidamente e seguiu o seu caminho.

Com a essência *Égua da Cruz* aconteceu a mesma coisa, não convidamos nenhum animal em especial, as éguas e seus potrinhos parecem ter aparecido do nada e para o nada retornaram, porque andamos atrás deles e não os encontramos mais.

Estas essências minerais pareciam ter indicações que iam além do que era conhecido com relação à ação daquele mineral. Como explicar? Um pouco revelado por sonhos, um pouco por dedução e talvez, também, por inspiração, me dei conta da assistência de determinados animais na feitura de algumas essências minerais. Uma profunda intimidade com a natureza se apresentou para mim através deste diálogo com o mundo animal.

Na verdade, a cocriação é um trabalho de entrega e busca, sofrimento e realização. Um trabalho que não tem fim, antes da essência aparecer na mente, ela aparece no corpo físico e emocional, pois primeiro se sente alguns dos sintomas que a essência tratará, eles se agudizam, até que a gente se dá conta de que uma energia está pedindo passagem e, assim, se entrega ao processo. Algumas vezes, fui notificada que uma essência estava por nascer por outras pessoas que repararam que o meu comportamento estava alterado e me perguntaram o que estava ocorrendo. Foram estas perguntas, feitas de forma amorosa e suave, que me colocaram em estado de alerta e me mostraram como o meu humor estava alterado. A cocriação invade todas as áreas da vida da gente, e isso é para sempre.”



Produtos Sistema **BUTIAZAL®** Essências
Foto: Edu Defferrari

Classificação – O Sistema da BUTIAZAL® Essências

Hoje, a **BUTIAZAL® Essências** é composta de mais de 60 produtos organizados em seis categorias: Flores; Orquídeas; Elixires Minerais; Elixires Minerais com Assistência de Animais, Essências Ambientais e Essências Compostas, além de outros produtos que não constam nessa classificação.

As essências também atuam de forma transdisciplinar, sendo relacionadas a outras áreas do saber, conforme a observação de sua cocriadora encontram-se correspondências com a Astrologia, com os sete chackras e aspectos emocionais, conforme abaixo:

ESSÊNCIAS DE FLORES

Aceleração da evolução da consciência

‘ĀHINAHINA

Tipo: Essência Floral

Família: ASTERACEAE

Espécie: *Argyroxiphium sandwicense* DC. subs. *macrocephalum* (A. Gray)

Nome comum: Silversword (espada de prata)

Centros Energéticos: Plexo Solar (3º) e Chakra da Coroa (7º)

Palavras-chave: figura paterna, procrastinação e propósito de vida.



Apresentação:

A essência foi cocriada por João Luiz de J. Nunes.

O vulcão Haleakalā, palco da cocriação desta essência, está extinto há 300 anos, Haleakalā em havaiano quer dizer “A casa do Sol” e era considerado um lugar sagrado. No seu topo, há um dos observatórios mais importantes dos EUA. A vista do nascer e do pôr do sol é deslumbrante e à noite parece que as estrelas se aproximam da gente. Nesta altitude o ar é rarefeito e venta muito. A paisagem dentro da cratera lembra Marte, é muito árida e com pouquíssima vida aparente, o solo é rico em tonalidades laranja forte, cinza e marrom, que contrastam maravilhosamente com o azul do céu e o branco das nuvens.

A *Silversword* é uma planta endêmica do Havaí, nasce somente acima de dois mil pés de altitude, ela é uma planta muito sensível, leva aproximadamente 30 anos para florir. Quando isso acontece, quando ela chega ao seu esplendor, ela fenece, murcha e morre. A sua floração

é muito bonita, uma cachopa enorme, coberta com flores magenta escuro. Suas raízes não são profundas e se espalham por um diâmetro de 2 metros. É proibido se aproximar delas, pois pode-se danificar as raízes com o peso do corpo. A essência foi feita sem cortes, a tigela foi aproximada da planta e uma sintonia profunda foi estabelecida com o Deva da *Silversword*.

Possíveis usos e associações:

- Procrastinação (deixar para depois): o procrastinador é aquela pessoa que é avessa à tomada de decisões, deixa para depois, é afeita a delongas, sempre precisa de mais um tempo, precisa ter certeza para tomar uma decisão. Quem sabe na semana que vem? Mas a semana que vem chega e a decisão é postergada. É comum estas pessoas terem muito medo de errar e de se comprometer. Mas a vida passa e as decisões não tomadas findam por ser uma decisão também. É importante fazer a diferença com as pessoas que aguardam a boa oportunidade e agem rapidamente, sem dúvida. Estas pessoas são aquelas que sabem esperar o momento certo, mas existe outro tipo de procrastinador, um procrastinador disfarçado. São aquelas pessoas que estão sempre agindo, sempre tomando providências, em geral querendo resolver as coisas com pressa, forçando os outros a agir da mesma forma. Estas pessoas procrastinam por não agir de acordo com o seu propósito de vida, agem por agir, se anestesiaram, fazem, mas na direção diferente da sua verdadeira natureza. Para aprender a lidar com os limites ligados ao tempo.

- Entrar em sintonia e agir de acordo com o propósito de vida (foco): o propósito de vida está intimamente ligado a viver o nosso destino, que é sempre o que é melhor para nós. Estar em sintonia com o seu propósito de vida pode representar ser rebelde ou diferente das expectativas dos outros. Quando tememos ser aceitos pelo que somos e nos desviamos de nós mesmos começamos a viver uma vida que não é a nossa, uma vida emprestada. O uso continuado da essência ajuda a focar o nosso propósito e agir em direção ao nosso destino, em direção a nossa verdadeira natureza, para concretizarmos o nosso compromisso de alma.

- A figura paterna e todo o lado yang da personalidade: para aquelas pessoas com dificuldades com a figura paterna, como pai ausente, indiferente, fraco ou pai autoritário, autocrático, espaçoso, dominador. O pai representa uma figura extremamente importante na estruturação da psique de uma pessoa. Problemas com a figura paterna podem simbolizar enormes dificuldades em se colocar e agir na sociedade, pode ocorrer desorientação, indefinição, displicência, sentimento de vazio, diminuição do poder pessoal, perda de fé, etc., todo o lado yang da personalidade pode estar afetado. A essência é uma ferramenta útil para desvendar estas dificuldades e ajudar a pessoa a se dar conta de seu processo e começar a agir, para “fazer as pazes” com a figura paterna.

- A espiral ascendente: se a essência *Teia de Brumas* nos remete a ideia de espiral descendente, ou seja, voltada para dentro, *Áhinahina* nos remete à espiral ascendente, que nos conduz para fora de nós, para o futuro, para a nossa vocação (do latim *vocare*, chamamento para a vida), para a montanha da existência. *Silversword*, o nome em inglês da *Áhinahina*, significa espada de prata. A essência nos convida a empunharmos nossa espada de prata para abriremos os caminhos necessários para atingirmos a luz, funciona como um resgate do poder que constrói.

- Depurativo: ajuda no alinhamento dos corpos sutis, pois favorece a comunicação energética entre o chakra da coroa e o raiz. Promovendo a limpeza das “gosmas” fazendo com que a pessoa se sinta “desintoxicada do ponto de vista emocional e espiritual, favorecendo uma recuperação em todos os níveis.

Astrologia: o ☉ e ♃, aspectos tensos no radical e em trânsitos. Aspectos tensos no radical e em trânsito para os planetas na casa X e o regente da casa X. É para o ☉ brilhar.

ANANÁS

Tipo: Essência Floral

Família: BROMELIACEAE

Espécie: *Ananas bracteatus* Baker

Nome comum: ananás-de-cerca

Centros Energéticos: Plexo Solar (3º)

Palavras-chave: doçura e limites, centramento, indivíduo X grupo, alinhamento.



Apresentação:

Ananás é uma denominação genérica dos frutos de plantas não cultivadas ou de variedades menos conhecidas ou de qualidade inferior; já a palavra *abacaxi* costuma ser empregada não apenas para designar o fruto de melhor qualidade, mas a própria planta que o produz. Este gênero é rico em vitaminas (A, B1, C, por exemplo) e bromelina, uma enzima que entra na composição de vários medicamentos, ela tem sido muito bem documentada pelos seus efeitos em todas as condições inflamatórias, além de ter sua eficácia provada em vários outros problemas de saúde, tais como: angina, indigestão (desdobra as proteínas) e problemas respiratórios.

Possíveis usos e associações:

- Doçura e limites: estabelecer limites com doçura, de forma firme, mas suave, ser menos “espinhento” ao demarcar o seu espaço, aparar arestas evitando, assim, os bate-bocas inúteis, rompendo o círculo vicioso da briga/culpa, que nos mantém num patamar de repetição sem evolução. A pessoa que não sabe estabelecer limites está sempre armada, pronta para a guerra, o combate, ataca com medo de ser invadida, protege o seu interior. Ao se despir do

medo pode revelar a bela flor que vive no seu coração.

- Centramento: entrar em conexão consigo próprio, com o seu centro (eixo), resgatar as suas partes “perdidas”, voltar no tempo, lembrar-se de si.

- Indivíduo X grupo: manter a sua individualidade/singularidade em meio a um grupo, não se perder no todo, mas ao mesmo tempo ser parte integrante deste conjunto, construir em grupo, fazer parte de um todo maior, contribuir em grandes projetos. Desenvolver a consciência da força do grupo, das associações, mantendo os talentos pessoais, a criatividade de cada um.

- Alinhamento: equilibra da Terra para o Céu, da base para o alto, do primeiro ao sétimo chakra; promove a aceitação do corpo físico, desta encarnação como a forma mais rápida e simples de se “voltar ao Céu”, ter os pés bem plantados no chão para voltar os olhos para o céu e seguir se equilibrando; usar a Terra como a base de apoio para alçar voo.

Astrologia: muitos planetas em signos de água ou em casas de água (IV, VIII ou XII), Ψ e/ou ♁ proeminente no mapa, em ângulo, tenso para o ♁ e/ou ♃ , XI muito povoada/tensionada.



A SENHORA DOS MISTÉRIOS

Tipo: Essência Floral

Família: CACTACEAE

Espécie: *Cereus hildmannianus* K.Schum.

Nome comum: mandacaru, tuna

Centros Energéticos: Chakra Sexual (2º) e Chakra Frontal (6º)

Palavras-chave: sexualidade, desenvolvimento espiritual, feminino, intuição, luz e sombra, mestre interior, paciência e perseverança.



Apresentação:

Esta espécie é uma planta ornamental, os frutos são comestíveis, doces, apreciados por homens e pássaros, provavelmente, também, é uma forrageira (serve de alimento para o gado). Este cacto é uma planta terrestre ou rupícola (que vive nas rochas), cresce em campos de arvoretas ou na mata, geralmente em solos calcários, desde o nível do mar até mais ou menos 350 m de altitude. Pode alcançar alturas elevadas.

É encontrado do sudoeste do Brasil até o norte da Argentina, tolera temperaturas até 7° C, em inglês é conhecido como *spiny tree cactus* ou *column cactus*. Antigamente, a denominação deste cacto era *Cereus peruvianus* e até hoje podemos encontrar certa confusão na nomenclatura. As flores desta espécie são muito alvas e belas, assim como as outras flores deste gênero, abrem somente de noite quando a temperatura é mais baixa e não tem luz, no início da manhã elas fecham totalmente e por fora são em tom marrom escuro. O gênero *Cereus* é natural das Américas, é bastante grande e expressivo. Nas essências produzidas pela **Desert Alchemy**, por exemplo, temos três essências cocriadas a partir deste gênero: **Queen of the Nigth** (*Cereus greggii*), **Saguaro Cactus** (*Cereus giganteus*) e **Organ Pipe Cactus** (*Cereus thurberi*).

Os cactos têm uma característica curiosa, embora os espinhos sejam considerados folhas modificadas (se transformaram para se adaptar às necessidades da planta), ao contrário das folhas, eles não apresentam os estômatos - que são canais existentes entre as células, cuja função é permitir a entrada de ar e a movimentação de vapor de água para dentro e fora da planta. Por incrível que pareça os cactos respiram mesmo pelo caule, pois é nele que se localizam os estômatos.

Possíveis usos e associações:

- Luz e sombra: muito útil quando necessitamos trazer qualquer coisa da sombra para a luz. Quando necessitamos “erguer o véu” das aparências.

- O lado feminino: todo o nosso lado feminino, sensível, doce e suave é facilmente machucado. Tudo o que dói é empurrado para o nosso inconsciente, pois é extremamente difícil olhar de frente para estas dores. Muitas vezes necessitamos do escudo de Perseu para podermos enfrentar e vencer a nossa “Medusa” interna e não ser petrificado no combate. As dores escondidas e poderosas não deixam de existir somente porque queremos combatê-las. A essência funciona como uma luz suave que, pouco a pouco, vai “banhando e curando estas feridas”, ativando e reequilibrando o nosso lado feminino. Entre estes sentimentos, destacamos as questões ligadas à rejeição, ao abuso e à violência física e emocional.

- Contato com o Mestre Interior: o uso continuado da essência favorece o desenvolvimento da coragem para transpor o “abismo”, para entrar em contato íntimo consigo próprio, para revolver a sua própria alma e resgatar a sua essência, para mergulhar nos mistérios de sua encarnação, para tirar a luz da escuridão.

- Confiança na própria intuição: útil para aqueles momentos em que temos vontade de desistir porque tudo é complicado e difícil, quando os obstáculos parecem levar vantagem sobre a nossa capacidade. Aos poucos, vamos dispensando a lógica cartesiana, nos lançando no lago negro de nossos temores, passando a confiar na nossa própria intuição. Desta metamorfose nasce um ser novo, forte e íntegro.

- Paciência e perseverança: ajuda a desenvolver a qualidade de lidar com o tempo, e o respeito com relação ao ritmo das coisas, das pessoas e dos processos, propiciando chegarmos aos resultados que desejamos. A beleza do mundo também precisa de tempo para poder se manifestar e para se desenvolver.

- Honrar o sagrado: é no silêncio interno, na proteção da intimidade, que o mistério e o sagrado podem se revelar. Esta experiência íntima beira o indizível. É neste sentido que podemos dizer que a essência pode restabelecer a fé: em si próprio, no poder do amor, no mundo espiritual, na beleza da vida, etc.

- Sagrado X Mundano: favorece o aprendizado da diferença entre o sagrado e o mundano, entre o que deve ser preservado e o que deve ser liberado, entre o que pode ser dito e o que é secreto.

- Tarô: arcano II, a Sacerdotisa.

Astrologia: a Trindade Psíquica (as casas de Água, IV, VIII e XII), situações Netunianas e Plutonianas (no radical e em trânsito), questões ligadas ao feminino (♃ e ♆).

BROMÉLIA ROSA

Tipo: Essência Floral

Família: BROMELIACEAE

Espécie: *Tillandsia gemniflora* Brongn.

Nome comum: cravo-do-mato, gravatazinho, bromélia

Centros Energéticos: Chakra Básico (1º), Chakra Sexual (2º) e Chakra Cardíaco (4º)

Palavras-chave: sexualidade, amor incondicional, criatividade, desenvolvimento espiritual, purificação, sublime, sublimação (sublimar).



Apresentação:

Segundo a Bióloga Suzana Martins Mazzitelli, “trata-se de uma planta epifítica, isto é, vive sobre árvores utilizando-as como substrato sem prejudicá-las, não é parasita. Também é utilizada como bioindicadora de poluição ambiental, pois absorve e acumula, em seu tecido, substâncias poluentes através da água da chuva, portanto deve-se ter o máximo cuidado onde é coletada quando para uso fitoterápico”.

A Bromélia Rosa foi colhida do alto de uma árvore morta, a mesma que forneceu uma das flores que criaram a essência **Orquídea Magenta**. A bromélia é rosa claro com pequenas florezinhas no seu interior e brota do meio de um “chumaço” de uma espécie de finas folhas prateadas, que, em presença da água, tornam-se violeta.

Durante o processo de cocriação, inúmeras borboletas cercaram o local, voavam sobre nossas cabeças, pousavam na gente, parecia que elas estavam nos saudando e querendo compartilhar um segredo. Foi muito emocionante.

Esta essência tem especial relação com a essência **Crisoprásio**, pois ambas foram cocriadas no mesmo dia.

Possíveis usos e associações:

- Purificação e sublimação: a essência funciona como um filtro que detecta a poluição que nos cerca e também a que vive dentro de nós, tanto a nível físico quanto emocional, intelectual e espiritual. Permite-nos, à semelhança do fenómeno físico, purificar-nos através da sublimação, ou seja, passar do estado sólido para o gasoso. Desta forma somos utilizados e guindados a níveis superiores de consciência.

- Aprimoramento e elevação: o aprimoramento, a busca de perfeição e elevação somente podem ocorrer quando conseguimos ir além da simples sobrevivência, além de nossas necessidades mais básicas. É quando usamos a nossa inteligência, esta força oculta que vive em nós humanos, que conseguimos nos libertar da prisão da luta pela sobrevivência. Neste momento é que resta tempo e energia para nos dedicarmos à busca filosófica, artística e espiritual.

- Amor incondicional: o vermelho simboliza a nossa ligação com a Terra. É a cor atribuída ao primeiro chakra, à sobrevivência e aos aspectos materiais da vida, ao sangue e à paixão. A cor rosa pode ser descrita como um vermelho pelo qual passou um fecho de luz. Ou seja, o amor passional quando iluminado torna-se amor incondicional, que pode nos conduzir a uma profunda vivência espiritual. É assim que podemos compreender a cor rosa como associada ao quarto chakra, um vermelho tornado sublime. A Bromélia Rosa aparece como o cálice onde o amor, este fogo purificador, promove profunda alquimia.

- Criatividade: ser criativo significa estar no papel de Criador, ou seja, permitir que o Criador, o Divino que vive em nós, possa se manifestar. O Divino pode se manifestar quando existe equilíbrio, quando, nós humanos, nos tornamos a ponte perfeita entre o espírito e a matéria, quando abrimos o nosso coração para celebrar o *hierogamos*, o casamento sagrado entre o Céu e a Terra.

- Sexualidade: evolução de uma sexualidade onde o prazer físico, o orgasmo físico é a grande meta para a prática da entrega profunda, para a vivência da sexualidade como experiência mística, onde a confiança, sustentada pelo amor, nos abre para a experiência do “morrer” em vida. Quando deixo de “ser em mim” e, na segurança que o amor incondicional oportuniza, “sou completamente em ti” e por um breve instante posso “morrer em mim e viver no sublime”.

- Tarô: arcano XI, a Força.

Astrologia: Casa II, V e VIII, planetas com aspectos tensos nestas casas, bem como trânsitos tensos para os planetas presentes nestas casas.



BUTIÁ – O Guardião da Alma

Tipo: Essência Floral

Espécie: *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick

Nome comum: butiá-da-praia, butiazeiro, butiá, butiá-azedo, butiá-vinagre, butiá-branco, butiá-roxo, butiá-miúdo, butiá-pequeno e butiá-grado.

Centros energéticos: Chakra Básico (1º), Chakra Sexual (2º) e Plexo Solar (3º)

Palavras-chave: fraqueza, intoxicação, abundância, culpa, dependência e codependência, luz e sombra, raiva, relacionamentos e sexualidade.



Apresentação:

As palmeiras são plantas perenes, arborescentes, mas não são consideradas árvores porque não são lenhosas e não apresentam ramos secundários, galhos, como as árvores típicas.

O butiá é uma palmeira, “a família das palmeiras Arecaceae abrange aproximadamente 189 gêneros e 2.361 espécies, com distribuição predominantemente pantropical, sendo que alguns gêneros e espécies são adaptados a climas subtropicais ou temperados (Dransfield et al. 2008, Stevens 2008). Palmeiras do gênero *Butia* pertencem à subfamília Arecoideae, tribo Cocoseae e subtribo Attalainae (Dransfield et al. 2005). Ocorrem naturalmente em áreas do Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, leste do Paraguai, nordeste da Argentina e no Uruguai (Govaerts et al. 2006, Marcato 2004). Em 2010, houve uma ampla revisão da taxonomia do gênero *Butia*. A espécie que ocorre no Bioma Pampa, que até então era referida como *Butia capitata* (Mart.) Becc., passou a ser designada de *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick. A denominação *Butia capitata* (Mart.) Becc. ficou restrita para uma espécie que ocorre no Cerrado (Lorenzi et al 2010; Leitman et al 2010).”²

O gênero *Butia* está mais próximo do gênero *Syagrus*, seu nome provém, segundo o dicionário Houaiss, “do tupi *imbuti'a*, talvez 'dente encurvado', em alusão aos dentes que protegem o pecíolo e as folhas, uma vez que a terminação do vocábulo tem sido ligada ao tupi *'ãya* 'dente”. Na região é bastante comum o híbrido *Butia capitata* X *Syagrus*

² Mistura, C. C.; Barbieri, R. L.; Castro, C. M.; Vilella, J. C. B.; Priori, D.; Neitzke, R. S.; Vasconcelos, C. S.; Carbonari, T.; Padilha, H.K.M. **Produção de cachos de frutos por *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick & Lorenzi em uma área de conservação in situ.** In: VI Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, Búzios, 2011.

ramanzoffiana, conhecido popularmente como butiajerivá e no meio acadêmico como butiagros.

Segundo o Professor Bruno Edgar Irgang algumas palmeiras, entre elas o butiá, tem um período de dormência muito grande, até aproximadamente um ano, provavelmente porque a semente, um coquinho, é muito dura. No caso do butiá, é estimado que de um cacho somente seis sementes sejam boas, pois a broca come a amêndoa. A broca já vem na flor e se introduz na semente enquanto ela ainda está mole.

O professor explica que quase todas as palmeiras são plantas de sombra quando jovens, o butiá, por exemplo, tem folhas juvenis largas e macias que dão sombra. Quando adulto as folhas são pinadas e aí a planta aprecia o sol. O butiá é natural de um “capoeirão”, tipo de vegetação espinhenta rasteira e também arbustiva, aproximadamente do tamanho do butiá. Como as outras palmeiras desta família, o butiá “bota a cabeça para fora” da vegetação, em busca do sol (se é sombreado não dá frutos, o butiá precisa da luz). O butiá, originalmente, nascia dentro da capoeira. Para o professor o que vemos hoje, pés de butiás bastante separados e sem vegetação em volta, não é fiel à estrutura natural de mais de dois séculos atrás, ele também ressalta que o butiá não prende fogo, podendo resistir às queimadas.

Com relação ao tempo de vida do butiá, há bastante discrepância nas informações, mas o professor acredita que pode ser algumas vezes centenário, pois a cada ano forma uma espécie de anel no caule e em alguns indivíduos pode se contar muito mais de cem.

O gênero butiá aguenta bem os extremos: são de areia, necessitam de solo permeável, são também xerófitos, ou seja, se adaptam à falta de água, toleram bem o frio (até menos 12° centígrados) e a salinidade.

O professor ressalta que os butiás são “dotados de adubo aéreo” em função da quantidade de matéria orgânica decomposta depositada no alto dos pés de butiá, para ele “a riqueza que o butiá antigo tem é enorme”. Desta forma o butiá se torna suporte para muitas plantas (orquídeas, bromélias, samambaias etc.) e também para vegetação mais alta, como é o caso das capororocas e das figueiras. Os passarinhos defecam no butiá e semeiam estas árvores. Especialmente a figueira que finda por sombrear o butiá e estrangulá-lo com suas raízes em forma de cintas, fazendo com que o butiá seja “tragado” pela figueira.

O tronco do butiá é usado em estivados e na indústria de papel. Das folhas fazem-se coberturas de ranchos, cestas, chapéus e outras obras trançadas bem como crina vegetal, outrora de largo uso em colchões e outras obras de estofaria.

A polpa dos frutos do Butiá é rica em vitamina C, betacaroteno e potássio; é comestível e nas variedades doces é de agradável sabor. A polpa também é usada para fazer vinho, licores, preparados com cachaça, suco, geleia, sorvete, recheio de bombom, etc. A amêndoa é também aproveitada como alimento e fornece azeite alimentar.

Como palmeira ornamental é largamente cultivada tanto nos países onde é nativa como nos trópicos e climas temperados de todo o mundo. É a espécie de butiá mais cultivada nos EUA, em inglês o butiá é conhecido como **jelly palm** ou **pindo palm** e os frutos são chamados de **pindo** ou **pindo dates**.

Possíveis usos e associações:

- Raiva, ódio e cólera: estes poderosos e avassaladores sentimentos quando se apresentam em nossa vida, funcionam como um veneno que invade os nossos corpos sutis, podendo nos trazer “cegueira”, falta de discernimento e agressividade desenfreada. A essência age em meio a este descontrole, funciona como um “basta”, permitindo que a pessoa possa retomar o seu equilíbrio. O uso continuado permite “ver” o que existe abaixo desta raiva e deste ódio, o que gerou tamanho descontrole. É comum, neste momento, a pessoa entrar em contato com sentimentos como medo e rejeição e abaixo disto, muita tristeza, tristeza da alma.

- Culpa social e síndrome de “bonzinho”: quando nos defrontamos com a raiva e o ódio é muito comum “engolirmos” estes sentimentos, termos vergonha destes aspectos tão sombrios de nós próprios. Para onde vai a raiva e o ódio? Em geral são estocados no inconsciente e acabam sendo despejados, em doses pequenas e regulares, no corpo da pessoa, gerando

inúmeras doenças. Entre elas, podemos citar os problemas hepáticos, bem como o reumatismo, artrose, problemas de pele, etc. Como “doenças” emocionais e espirituais vamos encontrar aquelas pessoas extremamente abnegadas e dedicadas, que estão sempre querendo ajudar aos outros, “tiram a própria roupa do corpo”. O que move estas pessoas não é amor incondicional, mas a culpa pelos sentimentos inconfessáveis que vivem dentro de si. A pessoa precisa servir o outro, precisa que este outro necessite dela, precisa que este outro lhe diga que ela é indispensável. O verdadeiro serviço é fruto do verdadeiro amor, aquele que não alimenta a codependência. A essência nos fortalece para entrarmos amorosamente em contato com estas partes sombrias de nós próprios, oportuniza o “auto perdoar-se”.

- Cansaço crônico: Útil nas situações de perigo e ameaça de agressões, momentos onde a pessoa precisa rapidamente movimentar quantidades consideráveis de energia (a essência funciona como um catalizador destas energias). Facilita a abertura e fortalecimento dos chakras inferiores, permitindo que a pessoa possa viver estas energias de forma saudável, em especial a conexão com a Mãe Terra. É uma ferramenta muito útil nos trabalhos de Terapia de Cordões.

-Prosperidade e generosidade: a pessoa afortunada, próspera e generosa é aquela que desenvolve positivamente a sua sorte, a sua fortuna, o seu quinhão. É aquela que trabalha, ou seja, cria sobre o que possui, faz movimento, é avessa a apatia. Neste movimento se renova e gera em seu entorno mais movimento, pois estimula o outro a se mover, se construir e atingir também, por seu turno, a abundância.

Astrologia: ♂ proeminente no mapa, aspectos tensos para ♂, casa I muito povoada e com aspectos tensos, muitos planetas em ♃, ♄ dissonante, alguns trânsitos de ☿ e de ♀, alguns aspectos dissonantes de ♀ e alguns de seus trânsitos, excesso de fogo ou sua falta.



CORRUPIO AMARELO

Tipo: Essência Floral

Família: CACTACEAE

Espécie: *Opuntia monacantha* Haw.

Nome comum: Tuna

Centros Energéticos: Chakra Básico (1º) e Plexo Solar (3º)

Palavras-chave: confiança, decepção, dependência e codependência e relacionamentos.



Apresentação:

Este cacto, muito comum na região, tem espinhos muito grandes em tamanho e espessura. Se um espinho destes entra na pata de uma rês ela sofre muito e pode até vir a desenvolver uma inflamação. As flores desta espécie florescem a partir da primavera e se abrem completamente durante o sol forte, fechando à noite. O fruto é alongado, maior e arredondado na ponta vermelha e tem muitos espinhos; na base o fruto é verde, no interior é verde com sementes e consistência gelatinosa.

Possíveis usos e associações:

- Fraqueza e falta de energia: o plexo solar (3º chakra) é o responsável por nossas capacidades organizacionais e nosso pensamento analítico. Muitas vezes necessitamos tomar consciência e nos organizar para termos uma vida mais saudável, para nos abirmos para a energia que brota da Mãe Terra. A fraqueza pode ser uma obstrução, uma falha no funcionamento do 1º chakra, que em decorrência afeta todo o sistema. Mas se tomamos consciência disso e através de nossa vontade mudamos, por exemplo, o horário de sono, os nossos hábitos alimentares e começamos a mexer o corpo de forma saudável, em curto

espaço de tempo teremos recuperado a nossa energia. Esta essência ajuda na comunicação 3º – 1º chakras.

- Limites saudáveis: dizer não, estabelecer limites, ser um ser separado, são necessidades básicas para um adulto ser saudável. Muitas vezes é difícil estabelecer estes limites, permitimos e, às vezes, até queremos nos misturar de forma doentia com os outros. O curioso é que a nossa parte saudável sofre e aparece sob a forma de briga, onde, para mantermos a nossa individualidade e estabelecer limites começamos a “espetar” os outros para sabermos quem somos, para marcar o nosso espaço. A essência ajuda a desenvolver limites saudáveis, onde dizer e receber um não passa a ser natural. Também é útil para evitar situações onde os outros são os que “espetam”.

- Confiança: ninguém é uma ilha, todos nós nos relacionamos e trocamos a todo o instante, a própria respiração é uma forma de relacionamento onde também há troca. Algumas experiências difíceis, talvez até traumáticas, podem abalar a nossa confiança nos outros, no mundo, no destino e em nós próprios. Passamos a ver a vida como uma sequência de sofrimentos, onde precisamos nos cuidar, ou então queremos controlar a tudo e a todos. Precaução é algo normal e desejável, mas quando ultrapassa determinados parâmetros passa a ser patológica. A essência nos ajuda a confiar novamente, a aceitar o risco que são os relacionamentos, as associações. Nos ajuda a descobrir os pontos em comum que nos unem aos outros seres. Todos habitamos o mesmo planeta, respiramos o mesmo ar e vivemos no mesmo tempo, alguém deve ser confiável.

Astrologia: ♃ e ♀ proeminentes no mapa, ou em aspectos tensos para planetas pessoais no radical ou em trânsito. Tensões sobre o ☉.



ERVA BALEEIRA

Tipo: Essência Floral

Família: BORAGINACEAE

Espécie: *Varronia curassavica* Jacq.

Nome comum: erva baleeira, maria milagrosa, maria preta, salina, catinga de barão e pimenteira.

Centros Energéticos: Plexo Solar (3°)

Palavras-chave: superação, o sentido para além da dor, esperança e regeneração.



Apresentação:

A erva baleeira é tradicionalmente usada na medicina popular dos caiçara como cicatrizante, anti-inflamatório, nas contusões, artrites, reumatismo, dores musculares, etc. Nos anos 90, estudos foram desenvolvidos na Universidade de São Paulo e foram publicados sobre a ação anti-inflamatória da erva baleeira. Posteriormente, outros estudos aprofundaram este conhecimento e a erva baleeira foi utilizada pelo laboratório *Aché* na produção do medicamento *Acheflan*, primeiro medicamento fitoterápico 100% nacional com registro na ANVISA. A erva baleeira faz parte da Relação Nacional de Plantas de Interesse do Sistema Único de Saúde (Rennisus), indicando a necessidade de mais estudos para a sua mais ampla e segura utilização. Também há registro da utilização da erva baleeira como relaxante muscular, laxante, diurético e antiulcerogênica. Os usos mais frequentes se fazem como garrafada, chás, pomadas e cremes.

As flores que tem nas bordas das pétalas pontas, parecidas com cílios e reentrâncias sinalizam hipersensibilidades, este é o caso da erva baleeira, faz parte da sua assinatura.

Possíveis usos e associações:

- Hipersensibilidade: para os hipersensíveis, em especial os que erguem uma barreira de ansiedade, fanatismo e/ou desejo de justiça, e que muitas vezes atacam para se defenderem.

- Vulnerabilidade e abertura: para as pessoas reativas que montam escudos, personalidades defensivas, para estas pessoas tudo é pessoal, foi dito para mim, para me ferir, isso ocorre por conta da dor de quem já se machucou demais. Útil para aprender sobre a fragilidade, aceitar a vulnerabilidade e se permitir sentir.

Astrologia: ♂ em aspectos tensos para ♃ e/ou ♄ no radical ou em trânsitos; e ♄ em relacionamento tenso com ♀ no radical ou por trânsito, atenção para as progressões.



PÉROLA DO LAGO

Tipo: Essência Floral

Família: MENYANTHACEAE

Espécie: *Nymphoides indica* Kuntze

Nome comum: soldanela-d'água, estrela branca

Centros Energéticos: Chakra do Plexo Solar (3º)

Palavras-chave: consciente/inconsciente, dependência e codependência, pensamentos obsessivos e/ou claustrofobia e pânico.



Apresentação:

A soldanela-d'água é uma erva aquática, característica de águas doces, que se encontra nas lagoas rasas, margens de lagos e beira de pequenos cursos d'água, principalmente na região da restinga litorânea. Trata-se de uma planta cujas raízes estão afixadas no solo lodoso ou arenoso, apresentando caule ascendente, pecioliforme parcialmente flutuante terminando pelas folhas, também flutuantes, que, por vezes, podem cobrir parcial ou totalmente a superfície das águas serenas, formando agrupamentos muito típicos, que ora se apresentam em associações puras; ora estão associadas com *Heliocharis geniculata*, principalmente nas águas muito rasas, enquanto nas águas mais profundas estão geralmente associadas com *Scirpus californicus*, como sucede nas lagoas litorâneas.

“Caminhoá afirma que esta planta tem propriedades amargas, antidispépticas, vermífugas, febrífugas e tônicas, mas o que é posto em dúvida por Martius, que acha que não valeria a pena enumerá-la entre as plantas medicinais”.

Possíveis usos e associações:

- Pânico e medo profundo: o pânico, este medo que paralisa, se instala na pessoa de forma súbita, como que se apossando da sua psique. Não parece ter uma causa lógica ou real proporcional ao efeito causado. É curioso como as pessoas que estão em pânico tem dificuldade de se controlar, parece que foram consumidas por um poder superior que as impede de acessar o seu discernimento e poder pessoal. O uso continuado da essência ajuda a pessoa a conscientemente sentir medo, a não precisar desta catarse, desta avalanche. Também ajuda lembrar as condições distantes no passado que originaram estes problemas.

- Descompasso entre a mente racional e o universo emocional: nas crises de pânico parece que o universo emocional jorra de forma descontrolada. O curioso é que normalmente estas pessoas são na aparência muito lógicas e centradas, provavelmente em excesso, pois descrevem estes momentos aterradores como se estivessem falando de outra pessoa. É como se tivesse ocorrido uma fenda interna entre o universo emocional e a razão. Como se a pessoa para sobreviver tivesse, inconscientemente, optado pela lógica em detrimento das emoções. É bom lembrar que, em geral, são pessoas afáveis e prestativas, que são muito atentas às emoções dos outros, mas que não conseguem navegar em suas próprias emoções. A essência pode funcionar como esta ponte entre os hemisférios cerebrais permitindo o diálogo interno entre razão e sensibilidade.

- Proteção: para as pessoas hipersensíveis, mas que não demonstram seus sentimentos; para os que se fecham às questões noturnas, às questões do inconsciente. Para aqueles que sofrem muito com a esfera emocional e se refugiam na razão. Fortalece o terceiro chakra, para perder o medo de sentir.

Astrologia: ♀ dissonante para os luminares no radical e em trânsito; ♀ no ASC, MC ou FC; muitos planetas na casa XII; excessiva polaridade yang.



REDE

Tipo: Essência Floral

Família: PONTEDERIACEAE

Espécie: *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms.

Nome comum: aguapé, aguapé puru'á, jacinto d'água e camalote

Centros Energéticos: Plexo Solar (3°), Chakra Laríngeo (5°) e Chakra Frontal (6°)

Palavras-chave: fala, obesidade, comunicação, estigma, estresse, integração, purificação e vergonha.



Apresentação:

As plantas têm raízes aquáticas e as folhas são arredondadas de um verde intenso e um pouco escuro. Raízes, caules e folhas boiam na água e se entrelaçam. Vistos do alto, estes aglomerados parecem com uma “rede” verde. As flores crescem no sentido vertical formando um pendão com inúmeras flores. Vista de perto as flores são violeta azulada com uma mancha mais escura em um lado, saindo desta mancha escura vê-se como que uma pincelada na cor amarelo forte.

Eichhornia crassipes, a espécie que deu origem à essência **Rede** em inglês é conhecida como “Water Hyacinth” e *Eichhornia azurea* em inglês é “Water Hyacinth-Peacock” ou “Anchored Water Hyacinth”.

É uma planta herbácea, aquática, perene, nativa da América do Sul, encontrada a leste dos Andes, abaixo da latitude 30°S. Acima dessa latitude, é encontrada na América Central e Ilhas do Caribe, podendo ser nativa nessas áreas. Reproduz-se sexuadamente e/ou por multiplicação vegetativa de forma bastante eficiente. Em águas fluviais e lacustres mais quentes, é grande o seu desenvolvimento vegetativo, chegando a povoar uma extensa superfície livre em poucos dias. A planta foi introduzida em várias partes do mundo por ação antrópica, sendo encontrada atualmente nos trópicos úmidos, ao norte do Japão, na Europa,

Virgínia, Flórida e Louisiana (EUA), no Congo e na base do rio Nilo, na Índia, Malásia, Camboja, Vietnã, Java, Sumatra, Borneo, Ilhas Filipinas e Austrália (Hutchinson, 1975).

A espécie é muitas vezes considerada como 'praga', pois seu desenvolvimento excessivo dificulta a navegação em rios e represas e danifica as turbinas de usinas hidroelétricas. Além disso, propicia o desenvolvimento de vetores de doenças e o aumento da poluição orgânica das águas pela decomposição, em larga escala, de suas folhas. O crescimento exagerado de *E. crassipes* pode também aumentar significativamente a evapotranspiração do ambiente aquático, contribuindo para a redução do volume de água estocado e o aumento das taxas de eutroficação.

As mesmas características que fazem do aguapé um problema também podem transformá-lo em grande aliado do ser humano. Em primeiro lugar, produz muita biomassa, com várias aplicações potenciais na agricultura. Pode ser transformado em adubo orgânico, ser queimado, gerando energia, ou ser usado como alimento para o gado, depois de seco. Além disso, pode ser aproveitado em estações de tratamento de esgoto. Pela capacidade de reter nutrientes, decorrente de sua intensa atividade biológica, o aguapé tem um grande poder filtrante. Matéria orgânica, metais e até detergentes são absorvidos pela planta ou ficam retidos nas raízes. A partir daí, surgiram vários sistemas de tratamento de esgoto usando não só o aguapé, mas também outras plantas aquáticas, como a taboa, o junco e a alface-d'água, tentando reproduzir artificialmente o que acontece na natureza. Na fazenda experimental da Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu, SP, da Unesp - Universidade Estadual Paulista, um sistema desse tipo funciona desde 1996. Ele utiliza junco ou taboa na primeira fase do tratamento de dejetos e aguapé na fase final.

Possíveis usos e associações:

- Situações grupais: nas situações de grupo, tais como: escola, prática esportiva, família, colegas de trabalho, agremiações, etc., é comum escutarmos e vermos coisas que nos chocam e magoam. São situações de estresse associadas ao coletivo e não a um indivíduo em particular. Estas dificuldades, que são como um lodo sombrio, podem causar marcas profundas nas pessoas tanto a nível físico quanto emocional, intelectual e espiritual. A essência age no sentido da descoberta destas situações traumáticas (ela ativa a memória) bem como a sua compreensão e liberação.

- Vergonha e constrangimento X singularidade: um dos sentimentos mais fortes e evidentes ligado às situações grupais é a vergonha, que aparece quando nos sentirmos diferentes do grupo, quando fazemos algo "errado", quando não cumprimos as expectativas que achamos que os outros têm de nós. O uso continuado da essência permite que possamos trabalhar estes sentimentos, que possamos entrar em contato com a nossa individualidade e redescobrir a beleza de nossa singularidade.

- Estigma: muitas pessoas se sentem estigmatizadas: as razões podem variar bastante indo desde ser adotado, passando por problemas físicos como manchas na pele, AIDS, câncer, etc. chegando às questões de ordem moral, religiosa ou étnica. O fato é que a pessoa se sente marcada, sente que é diferente. Muitas vezes não houve uma razão real e palpável para a pessoa se sentir assim. Pode ser fruto de uma vivência familiar, os pais podem ter sofrido este problema em outro lugar e sem querer passaram estas questões para os filhos. O fato é que a pessoa acaba carregando um fardo muito pesado, podendo até desenvolver comportamentos paranoicos, ter ressentimentos descabidos, etc. O uso da Essência ajuda a localizar a origem do estigma e a liberá-lo para a luz.

- Integração no coletivo: todos nós vivemos em algum (alguns) tipo(s) de grupo(s), e é importante desenvolvermos de forma harmoniosa o binômio "indivíduo – coletivo", formando assim uma rede positiva que nos impulsiona no processo evolutivo e nos permite mergulhar sem medo na força do grupo. A essência permite à pessoa entrar em contato com o seu poder pessoal e voltar a acreditar em sua radiância interior.

Astrologia: questões relativas à casa XI - casa V, ♃ e ☉, alguns casos de tensão nas casas III e VII.



SACOILA (Experimental)

Nome: **Sacoila**

Tipo: Essência Floral

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: ***Sacoila lanciolata*** (Aubl.) Garay

Centro Energéticos: Chakra Raiz (1°) e Chakra Sexual (2°)

Palavras-chave: amor não correspondido, relações não resolvidas, dependência e codependência, alegria e espontaneidade.



Apresentação:

Sacoila é um gênero botânico da família das Orquídeas (**Orchidaceae**), este nome vem do grego, *saccos* = sacos e *kóilos* = oco, numa alusão ao esporão formado na base das sépalas laterais de suas flores. Já *lanceolata* vem do latim, *lancea* = lança, cujo diminutivo é *lancéola*, referência à forma do labelo. As flores têm aspecto tubular, o que impede verificar forma e dimensões das pétalas sem a dissecação.

As orquídeas do gênero **Sacoila** são orquídeas terrestres, possuem raízes carnosas, habitam climas diversos até altitudes de 2200 metros e existem em todos os países americanos, menos no Canadá e Chile. Neste gênero as orquídeas têm uma haste ereta com muitas flores, suas diversas folhas formam uma roseta basal que começa a fenecer durante a floração.

No Brasil existem quatro espécies de **Sacoilas**, mas somente ***Sacoila lanceolata*** ocorre no Rio Grande do Sul, segundo a literatura sobre o tema suas inflorescências podem chegar a medir 60 cm, mas eu vi uma com 80cm! Um dos polinizadores é o beija-flor. A semelhança de

outras espécies de orquídeas terrestres ***Sacoila lanceolata*** ocorre em barrancos e margens de estradas o que pode sugerir que as sementes foram carregadas por veículos e animais.

Possíveis usos e associações:

- Amor não correspondido: quem em algum momento da vida não passou por esta forte e dolorosa sensação de amar alguém e não ser correspondido? A resposta é fácil, todos nós! Em geral amor não correspondido é uma projeção de características positivas ou negativas que não conseguimos ver em nós mesmos e que passamos a ver no outro. Uma autoanálise seria uma ótima ferramenta para desembaraçar este nó e ir além, libertar-se do que pode ser uma dependência ou codependência bastante nefastas.

- Amor não correspondido: em geral é associado a um relacionamento entre duas pessoas com um cunho erótico envolvido. Entretanto amor não correspondido também é experimentado em qualquer tipo de relacionamento, dentro da família, entre amigos, colegas, etc. Isso nos remete a grande questão, o que é o AMOR? Com certeza não é projeção, posse ou dependência. Querer que o amor de um outro ser dê significado para a tua vida, faça com que te sintas uma pessoa bonita e especial tem outro nome. Passar uma vida inteira machucado e se arrastando pela vida porque não foi amado como achava que deveria pela sua família é uma realidade para muitas pessoas, isso só leva à tristeza e frustração além de dar um poder imenso a estes que não te trataram como tu gostarias.

- Relações não resolvidas: este sentimento de amor não correspondido nos leva a ficar presos a relações, de tão mal resolvidas, podem ser consideradas não resolvidas, ficam sempre ali dentro de nós, como uma mácula, “uma lança cravada no coração”. O labelo da flor da Sacoila tem o formato de uma pequena lança e as flores tem formato tubular o que impede verificar forma e dimensões das pétalas sem a dissecação. A própria assinatura da planta nos mostra que esta questão do amor não correspondido necessita de “dissecação”, olhar para dentro de si e ver a verdadeira origem, dentro da gente, do motivo deste sentimento, que a gente pensa que é amor de verdade, mas não é.

- Alegria e espontaneidade: quando a pessoa se liberta desta sombra de um amor não correspondido ela reencontra a alegria de viver, se torna espontânea e verdadeira, deixa lado o fardo de precisar que este outro dê o significado para a sua vida, deixa de lado os sentimentos de solidão e isolamento para passar a ser um todo, um ser especial, inteiro e que pertence a um coletivo e, portanto, não está só.

Astrologia: ♀ na casa XII do radical, ♀ afligida para a ♃ e ♀ no radical e em trânsito.



ESSÊNCIAS DE FLORES: ORQUÍDEAS EPÍFITAS

Voltar-se para a luz

ORQUÍDEA AMARELA

Tipo: Essência Floral

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Oncidium bifolium* Sims

Nome comum: chuva-de-ouro e flor de passarinho; no Uruguai e Argentina é conhecida como “flor de pajarito” ou “flor de patito”.

Centro Energético: Chakra do Plexo Solar (3°)

Palavras-chave: depressão, nutrição emocional, pânico e tristeza.



Apresentação:

Estas orquídeas formam uma espécie de cacho, suportado por um fino caule, que está a quase um metro de distância das folhas e das raízes; são pequenas, medindo aproximadamente 3 cm e vistas de longe mais parecem um bando de borboletas amarelas. De perto, encontramos na parte central uma mancha vermelha e alguns pequenos pontinhos vermelhos na parte maior da orquídea. As orquídeas parecem tremer o tempo todo, mesmo quando não há vento. Elas parecem ser muito frágeis, mas a realidade é que atrás desta suavidade, são muito duradouras e fortes, suportando tempestades, chuvaradas e ventanias sem sofrerem danos. São muito utilizadas como planta ornamental, devido à beleza de suas flores.

Possíveis usos e associações:

- Desespero, tristeza profunda e a vontade de dormir e não acordar mais: quando a pessoa se encontra neste estado de alma ela se sente presa a estes sentimentos/pensamentos, como se estivesse em uma teia/labirinto. A essência oferece a oportunidade de obter um distanciamento, sair da teia e observar a situação de certa distância. A teia vista de longe é muito bonita, tem formas geométricas variadas, pode ser comparada a uma renda sofisticada ou a um véu suave, em especial quando é vista através dos raios de sol. Este distanciamento salutar devolve à pessoa sua criatividade, sua capacidade de inovar e criar saídas alternativas para a sua situação, para a sua vida.

- Terror e pânico: as pessoas aterrorizadas ou em pânico tendem a tremer, ter dificuldades em respirar, apresentam ressecamento da boca, suor frio nas mãos, etc., mas, sobretudo, estas pessoas têm medo de morrer. A Essência da Orquídea Amarela funciona como uma luz de esperança, como uma borboleta que passa e nos distrai permitindo que um sorriso apareça em nossa face.

- Alegria: propicia o riso solto como encontramos nas crianças, o riso despreocupado, que é fruto da pura e simples celebração da alegria de viver, o rir de si próprio. Favorece o otimismo, trazendo ânimo, disposição e elevação espiritual, faz com que o sol volte a brilhar.

- Nutrição: para as pessoas com problemas ligados à nutrição, seja ela afetiva, seja física. Útil tanto nos casos de extrema magreza, quanto nos casos de obesidade. Em ambos vamos encontrar, no plano físico, dificuldades de absorção dos nutrientes. Abre o potencial para a nutrição saudável.

Astrologia: ☽ proeminente, aspectos tensos e/ou trânsitos para a ☽, situações difíceis ligadas ao ☽, ♃ tenso e os trânsitos difíceis de ♃.



ORQUÍDEA CICLÂMEN

Tipo: Essência Floral

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Cattleya intricata* Rchb.f.

Centro Energético: Chakra do Plexo Solar (3º)

Palavras-chave: obesidade, problemas de pele, abundância, auto aceitação, estigma, luz e sombra, rejeição, relacionamentos e solidão.



Apresentação:

A espécie *Cattleya intricata* é um híbrido natural de *Cattleya intermedia* e *Cattleya tigrina* (também conhecida como *Cattleya leopoldii*). Tem um aroma bastante forte, semelhante à *Cattleya tigrina*, sua ocorrência, entretanto, é bem mais rara do que esta última.

Possíveis usos e associações:

- **Estigma**: uma pessoa estigmatizada é alguém que se sente marcado pela sociedade, por sua família, escola, vizinhança, cidade ou país, etc. Se a pessoa se sente um estranho em uma terra estranha, porque se sente diferente dos outros ou sente “saudade de casa”, neste caso se recomenda a Essência **Orquídea Magenta**. Se a pessoa é rotulada pelos outros como um ser diferente, ou porque não pensa e não age como todo mundo ou porque é fisicamente diferente, talvez porque tenha marcas de nascença no corpo ou no rosto, ou porque tenha alguma doença de pele, ou porque seja muito alta, ou baixa, com nariz grande, ou porque claudique, ou porque é careca, ou porque é mãe solteira, etc., esta pessoa passa a se sentir diferente porque os outros não a aceitam plenamente como ela é. Sempre há conversas por traz, críticas veladas, comentários jocosos. Neste caso a recomendação é a **Orquídea Cyclâmen**.

- Rejeição: quando as causas são conhecidas e concretas. Existe algo real em mim que os outros não gostam ou não aceitam e eu sofro com isso, me sinto rejeitado, deixado de lado, começo a não querer interagir com os outros.

- Solidão: quando fico só porque tenho medo de ser machucado pelos outros, quando percebo que algo que eu sou não é amado e então prefiro ficar só. Ou então quando percebo que as pessoas que eu gosto, a família, por exemplo, se envergonha de mim, deste algo que eu sou e que os outros fora da família não querem interagir, ou porque não gostam, ou porque têm medo.

- Tesouro escondido: para a pessoa desenvolver amor próprio, auto aceitação, permitir que ela mude a sua atitude consigo própria e desta forma com o grupo social, que findará por também mudar de atitude. Desta mudança todos saem beneficiados e a pessoa estigmatizada tem a oportunidade de mostrar o “tesouro escondido” que ela é, a sua verdadeira personalidade. Tomemos como exemplo uma mancha no rosto de alguém, uma mancha de nascença. Todos notam, muitas vezes a pessoa tenta disfarçar com maquiagem, o que acaba ficando pior. A própria pessoa passa a ter uma atitude suspeita, anda pelos cantos, todos falam, é muito difícil. Ninguém sabe verdadeiramente quem ela é, ela é “a mancha”, antes de ser alguém. Se esta pessoa agisse de forma mais natural, falasse sobre a mancha, conversasse com os outros normalmente, o preconceito, os espíritos armados, não teriam mais razão de ser, a pessoa passaria a ser alguém, a mancha acabaria ficando menor e a pessoa teria a oportunidade de mostrar verdadeiramente quem ela é. Note bem, todos têm um tesouro: é muito útil para entrarmos em contato com o que é único em nós, o que é diferente e genial, mas que, por medo, indiferença ou submissão nunca conseguimos deixar aflorar, para conhecer este lado único, fazer as pazes com ele e deixar brilhar;

- Servir o sagrado e a vivência da abundância: é quando deixamos de ter medo de ser quem realmente somos, quando deixamos as imposições e os preconceitos sociais e familiares de lado; quando conseguimos zerar o que não somos é que podemos desabrochar e limpar o lixo que não nos pertence. É neste ponto que nos tornamos um canal apropriado para permitir que o fluxo da vida nos inunde, nos fertilize e, com ele, possamos verdadeiramente servir o sagrado e cumprir o nosso destino, que é sempre o que é melhor para nós, o que nos dará satisfação e felicidade, o que nos levará ao rio da abundância, da fartura.

- Juventude: quando nos olhamos no espelho enxergamos a imagem refletida de nós próprios e, ao vê-la, enxergamos também como a sociedade nos vê. Isto porque o nosso olhar não é isento, ele não é pura e simplesmente o registro da imagem, ele é o registro da imagem em relação a alguma coisa. Via de regra esta alguma coisa é o status quo. Na nossa sociedade capitalista e consumista, ser e parecer jovem tornou-se uma necessidade para as pessoas se sentirem bem e aceitas. Quando o meu olhar no espelho registra o passar do tempo através do aumento de rugas, por exemplo, passo a me sentir ultrapassado e “coroa”, ou seja, acesso ao lado mais “velho” da minha idade. Com o uso da **Orquídea Ciclámen** abre-se a possibilidade de olhar para além do status quo e acessar a juventude, mas a juventude que existe em minha idade, ou seja, ser jovem a partir de toda a minha bagagem, de toda a minha experiência, de todas as minhas rugas.

Astrologia: Alguns casos de aspetos tensos ♀/♃, ♀/♄ e ♃/♄. Alguns casos de ♃ conjunção Asc, FC e MC, aspectos tensos para a ♃ ou o ☉, bem como trânsitos de ♃ em geral e em especial o segundo retorno de ♃.

ORQUÍDEA DAS CONCEPÇÕES

Tipo: Essência Floral

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Grobya fascifera* Rchb.f.

Centros energéticos: Todos

Palavras-chaves: Criação, concepção, comprometimento, vontade pessoal, inteireza, persistência, entrega, criatividade, arte.



Apresentação:

A *Grobya fascifera* é relativamente rara no Butiazal, até o presente só foi registrada em um local; as folhas são longas e estreitas, o bulbo é pequeno e as flores dão em uma espécie de cachopa pequena, são delicadas de cor amarela com manchinhas que vão do vermelho ao marrom. Curiosamente quando a Essência foi preparada por mais que se tentasse retirar uma cachopinha de flores a planta veio com flores folhas e raízes, veio com o seu “Todo”, já sinalizando a sua forma de ser como Essência. Depois foi com o seu “Todo” transplantada em um outro pé de butiá.

A **Orquídea das Concepções** serve para o processo de conceber e de como concebemos algo. Só concebemos uma coisa quando nos comprometemos por inteiro; a própria criatividade, a energia da criação, é uma canalização vital que só ocorre em estado de profunda presença. Essa essência proporciona o alinhamento energético de todos os chakras, que traz a força da unidade que proporciona a criação. Para trabalhar a vontade pessoal, a persistência naquilo que a gente ama, para que estejamos por inteiro em um projeto. É preciso muita energia para conceber e para nascer, a essência auxilia nessa vitalização. Promove, também, a desobstrução do canal central, onde se dá o fluxo da vida, o encontro sagrado com o rompante primordial, a centelha divina que todos nós somos.

Possíveis usos e associações:

- Concepção: criar e conceber qualquer coisa no mundo, sejam projetos, sonhos ou bebês.
- Criação: para acessar a fonte criativa e o potencial de criação que existe em cada um de nós. Útil para todos os processos criativos e artísticos.
- Comprometimento: fortalece o comprometimento com aquilo que queremos realizar e conceber; sem essa força sustentadora é impossível criar qualquer coisa nesse mundo.
- Vontade Pessoal: atua no desenvolvimento do empenho pessoal, a vontade de sua alma, auxiliando construir qualquer coisa do “nada”. Estimula a força energética que faz com que acordemos pela manhã em busca de realizar o que queremos criar.
- Inteiraça: a criação só acontece em estado profundo de presença e alinhamento com tudo o que somos, a essência auxilia nessa integração de nossas “partes”; só quando inteiros podemos criar algo.

Astrologia: correspondência com a Casa V, ☉, ♃, e ♂



ORQUÍDEA FEMININA

Tipo: Essência Floral, feita a partir das flores femininas da espécie

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Catasetum atratum* Lindl.

Centros energéticos: Chakra Sexual (2º), Chakra Cardíaco (4º) e Chakra Frontal (6º)

Palavras-chave: feminino e hemisfério direito do cérebro.



Apresentação: veja *Orquídea Hieròs Gámos*

Possíveis usos e associações:

- Feminino: para desenvolver todo o lado yin de nossa personalidade a partir do coração: o sentir, a receptividade, o ser penetrado, a contração, a espera, a quietude, o vazio, para onde se vai, o interior, a escuridão.
- O hemisfério direito do cérebro: para desenvolver a partir do coração: visão de mundo transcendente; conhecimento atemporal do mundo interior; abordagem sintética, simbólica, subjetiva, experimental, empática e intuitiva.

Astrologia: Excessiva polaridade yang.

ORQUÍDEA HIERÒS GÁMOS (Orquídea Casamento Sagrado)

Tipo: Essência Floral, feita a partir da mistura das Essências Mãe (sem conservante) das **Orquídea Feminina + Orquídea Masculina**.

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Catacetum atratum* Lindl.

Centros energéticos: Todos

Palavras-chave: coluna, abertura do coração, amor incondicional, equilíbrio e meditação.



Apresentação:

“O gênero *Catacetum* foi criado por Kunth, em 1822, e comporta mais de 130 espécies distribuídas desde a América central até o sul do Brasil e norte da Argentina, em áreas tropicais quentes. São plantas com pseudobulbos carnudos, com até 12 folhas decíduas. A inflorescência brota da base do pseudobulbo e pode ser ereta ou pendente e tem flores de aparência cerosa, masculinas, femininas ou eventualmente hermafroditas. Estas plantas têm o interessante hábito de arremessar as políneas, das flores masculinas, sobre os polinizadores ou em distâncias de até dois metros. Normalmente a alta luminosidade produz flores femininas, e em mais sombra, as flores masculinas. Os *Catacetum* gostam de muita luz, principalmente a partir do final de seu ciclo de crescimento. Durante sua época de crescimento necessitam de mais calor e mais água, caso contrário não produzirão grandes pseudobulbos. Estas plantas crescem apenas durante um curto período, e muita água necessita ser assimilada pela planta”.

Participaram da experiência Napoleão e Carmen e, curiosamente, Napoleão avistou primeiro a flor feminina e Carmen a flor masculina. As essências mãe masculina e feminina foram preparadas ao mesmo tempo, a **Orquídea Masculina** contou somente com flores masculinas e a **Orquídea Feminina** somente com flores femininas, sendo que uma já tinha sido polinizada e estava “grávida”. A **Orquídea Hieròs Gámos** foi preparada a partir da Essência Mãe (sem

conservante) da **Orquídea Feminina** misturada à Essência Mãe (sem conservante) da **Orquídea Masculina**, juntamente com as flores. Todo o cuidado para deixar as infusões voltadas para o sol foi tomado, mas curiosamente quando voltamos para recolher as essências um pouco de sombra avançava sobre a essência da **Orquídea Masculina**. Na parte final, quando se preparava a **Orquídea Hieròs Gámos**, seguindo os indícios da natureza, o recipiente ficou em local onde havia sol e sombra ao mesmo tempo.

Esta espécie possui flores verdes. Libera um aroma muito agradável, que nos acalma, nos faz repousar, entrar em equilíbrio, buscar a harmonia. Tudo nesta espécie nos lembra a relação Yin/Yang e a sua mutação centrada no coração. A mesma planta pode dar flores tanto masculinas quanto femininas. Como já foi citado, se a planta não estiver muito forte ou estiver mais na sombra a tendência é dar flores masculinas, mas se está muito forte e/ou voltada direto para o sol, a floração será feminina. A flor feminina quando polinizada começa a crescer muito, vai inchando até um dia romper-se e espalhar as inúmeras sementes em todas as direções, um típico movimento yang.

Estas essências (**Orquídea Hieròs Gámos**, **Orquídea Feminina** e **Orquídea Masculina**) são excelentes auxiliares, elas equilibram e estabilizam uma fórmula, fazem o papel de ligação entre as diferentes essências, promovendo harmonia e minimizando as crises de cura. Fazem uma ligação energética em fórmulas compostas.

Possíveis usos e associações:

- Abertura do coração: as flores verdes nos oportunizam abrir e sintonizar o coração pessoal à *Anima Mundi*. Entrar em ressonância com o amor em todos os seus níveis.

- Desobstrução do canal central: este raio verde que brota no coração se espalha pelo canal central desobstruindo-o de qualquer bloqueio. Muito útil para a meditação. - Casamento sagrado: a encarnação humana pode ser vista como a ponte possível entre o espírito e a matéria, o sutil e o denso, onde estes opostos complementares coabitam. Quando o coração humano se abre, nós permitimos que o Deus, a energia sutil que vem do alto, se encontre com a Deusa, a energia mais densa que vem da Terra. Neste encontro, é celebrada a União Alquímica do Céu e da Terra, dela só pode brotar amor, amor incondicional.

- Equilíbrio: estabiliza os hemisférios cerebrais, permitindo uma visão de mundo ao mesmo tempo realista como transcendente; equilíbrio do conhecimento temporal do mundo exterior e o conhecimento atemporal do mundo interior; entre a abordagem analítica, discriminativa e a abordagem sintética, simbólica e intuitiva.

- Mutação: a vida é movimento e a morte é paralisia, nada está totalmente estático, tudo está em movimento. A alternância entre as energias yin e yang permite que se viva o círculo em movimento, ou seja, a espiral. Nas palavras de Maria Flávia de Monsaraz “a espiral é um dos mais antigos símbolos da Eternidade. É uma estrutura transitória do Movimento Eterno”. Para aquelas pessoas que obstaculizam o livre fluxo da energia, porque agem quando deveriam reagir e vice-versa ou porque tem receio do movimento, temor à mudança.

Astrologia: Desequilíbrio nas polaridades. Um auxiliar para quando ação e reação estão descompassadas, uma não sucede naturalmente à outra, em especial após períodos de muito estresse como trânsitos muito tensos.

ORQUÍDEA MAGENTA

Tipo: Essência Floral

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Cattleya intermedia* Graham (var. tipo)

Centro Energético: Chakra da Coroa (7º)

Palavras-chave: amor incondicional, culpa, dependência e codependência, depressão, desenvolvimento espiritual, meditação, padrões e relacionamentos.



Apresentação:

A *Cattleya intermedia* desprende a sua fragrância pela parte da manhã e final da tarde, é mais visitada pelas abelhas neste horário. Dentre as catleias existentes no Rio Grande do Sul, ela é a mais comum e pode ser encontrada em variadas colorações.

Possíveis usos e associações:

- Depressão, melancolia e aterramento: para aquelas pessoas que se sentem “um estranho em uma terra estranha”, um extraterrestre, inclusive os casos psiquiátricos. Para a “saúde de casa e a vontade de voltar”; são aquelas pessoas que parecem ter vindo das estrelas, pois não se sentem em casa em nenhum lugar, parecem estar deslocadas no tempo e no espaço, necessitam de apoio e aconchego. Para os que necessitam de ajuda para trazer à realidade as qualidades femininas da beleza, suavidade e compaixão.

- Dependência e codependência: em especial quando nasce do sentimento de não pertinência ao planeta, fazendo com que a pessoa busque seu aterramento em outra pessoa, fora de si, gerando assim a codependência. A essência favorece que a pessoa crie seu próprio canal de

inter-relação entre a Estrela da Alma, a Estrela da Encarnação, e a Estrela da Terra, como um canal luminoso de celebração da vida, de celebração desta encarnação.

- Casamento: favorece a vivência profunda do casamento entre o Céu e a Terra, entre o Espírito e a Matéria, entre o Deus e a Deusa. Excelente para ser tomada pelo casal para despertar da compreensão maior do amor, trazendo para o relacionamento a liberdade e a interdependência.
- Desenvolvimento espiritual e a vivência do amor divino: quando expressamos amor às pequenas coisas, quando vemos a face do Divino em tudo o que fazemos, em todos os seres e em todas as coisas que interagimos, nós adquirimos a sabedoria para reconhecer a melhor forma de agir a cada momento. O uso da essência favorece esta compreensão, nos abre para a vivência profunda do amor, que é Divino, oportunizando, desta forma, o verdadeiro desenvolvimento espiritual.
- Meditação: é útil ingerir a essência ou pingá-la no topo da cabeça (em ambos os casos usar a essência estoque) antes da prática da meditação. É reconhecido o grande valor da meditação, contudo algumas pessoas experimentam grande dificuldade em praticá-la. Neste caso recomenda-se que a pessoa tome a essência por um longo período de tempo, em geral seis meses, e comece lentamente a prática da meditação. Os resultados são surpreendentes.
- Ambiental: para ambientes espiritualizados tais como consultórios esotéricos, salas de meditação, festas religiosas, grupos de estudos, iniciações, grupos de Reiki, aulas de Yoga, Tai Chi, etc., pode ser usada em spray ou colocada em um cálice com água.
- Culpa: permite tomar posse do que é seu de direito, sem dar espaço ao sentimento de culpa e sensação de egoísmo, libera “o velho”.
- Tarô: ligada ao arcano VI, Os Enamorados.

Astrologia: Útil nas questões ligadas ao eixo ♃ - ♍ , casa XII - casa VI, aspectos tensos e trânsitos de Ψ , carência do elemento Terra e algumas questões ligadas a ♀.



ORQUÍDEA MASCULINA

Tipo: Essência Floral, feita a partir das flores masculinas da espécie

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Catacetum atratum* Lindl.

Centros Energéticos: Chakra Raiz (1°), Plexo Solar (3°) e Chakra Laríngeo (5°)

Palavras-chave: masculino e hemisfério esquerdo do cérebro.



Apresentação: veja *Orquídea Hieròs Gámos*

Possíveis usos e associações:

- Masculino: para desenvolver todo o lado yang de nossa personalidade a partir do coração: o agir, a assertividade, a expansão, o penetrar, a pressa, o movimento, o cheio, de onde se vem, o exterior, a luminosidade. Estabelecer pontes de comunicação.
- O hemisfério esquerdo do cérebro: para desenvolver a partir do coração: visão de mundo analítica, conhecimento temporal do mundo exterior; abordagem objetiva, pragmática, racional, lógica, crítica e sistemática.

Astrologia: Excessiva polaridade yin.

ORQUÍDEA MORENA

Tipo: Essência Floral

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Cattleya tigrina* A.Rich. ex Beer

Centro Energético: Chakra Básico (1º)

Palavras-chave: olfato, abundância e sexualidade.



Apresentação:

A leopoldi, como ainda é carinhosamente chamada (*Cattleya leopoldii* = *Cattleya tigrina*) tem um aroma que é sua marca registrada. É forte e intenso, de longe já se sabe que as leopoldis estão no setor. Estas orquídeas são do calor, do verão. O pico do seu aroma é ao meio dia. Elas têm folhas e talos longos, são muito bonitas e em geral tem pintas nas pétalas.

Possíveis usos e associações:

- Estar presente: para fazer contato com o corpo e com a Terra, viver no corpo, ativar os cinco sentidos e deles tirar informações, ser real, num mundo real, aqui e agora. Um tônico para o 1º chakra.

- O olfato e a sexualidade: os cinco sentidos, especialmente o olfato, nos põem em contato com o nosso corpo, com o entorno e com o corpo das outras pessoas. Os animais, por exemplo, reconhecem a época do cio através do olfato. Esta capacidade, reconhecer o mundo e as pessoas através do cheiro, é um conhecimento que está se perdendo. O recém-nascido reconhece sua mãe através do olfato e não através da visão, pois ela não é ainda bem desenvolvida. A larga escala de perfumes criados e utilizados no mundo moderno fez com que passássemos a deixar de lado os aromas naturais, desprezando, por exemplo, o cheiro natural do corpo. A essência nos ajuda a lembrarmos do olfato, a apreciar os aromas da natureza e

a nos estimularmos pelo cheiro, em especial no que diz respeito à sexualidade. Para se abrir para uma sexualidade mais instintiva.

- Abundância: quando estamos fora de sintonia com o momento presente e com a Terra, estamos em uma linha de sincronicidade distante do fluxo positivo da materialidade. Se, em contrapartida, estamos em sintonia com o nosso corpo, este microcosmos, começamos a perceber os fluxos de energia e a sentir e entender o macrocosmos: estabelecemos então uma sintonia fina com a Terra. Como é da Terra que brota toda a abundância, passamos a fluir como ela, com os seus ritmos e entramos em uma linha positiva de sincronicidade.

Astrologia: Falta de Terra, casas de Terra vazias, ♀ mal aspectada no radical.



ORQUÍDEA VIOLETA

Tipo: Essência Floral

Família: ORCHIDACEAE

Espécie: *Cattleya intermedia* Graham (var *coerulea*)

Centros Energéticos: Cakra do Plexo Solar (3º) e Chakra da Coroa (7º)

Palavras-chave: desenvolvimento espiritual, fé abalada, padrões, pensamentos obsessivos e ou claustrofobia, perdas, tristezas.



Apresentação:

A essência foi feita em duas etapas, a mesma espécie e variedade de orquídea foi utilizada em ambas situações, somente em locais diferentes. A primeira etapa simbolizando a morte e a dor da perda, feita com orquídeas maduras e uma orquídea já “passada” e a segunda etapa simbolizando a celebração da transmutação, feita com orquídeas muito jovens, recém-abertas e botões. A essência mãe é resultado da mistura destas duas etapas.

Possíveis usos e associações:

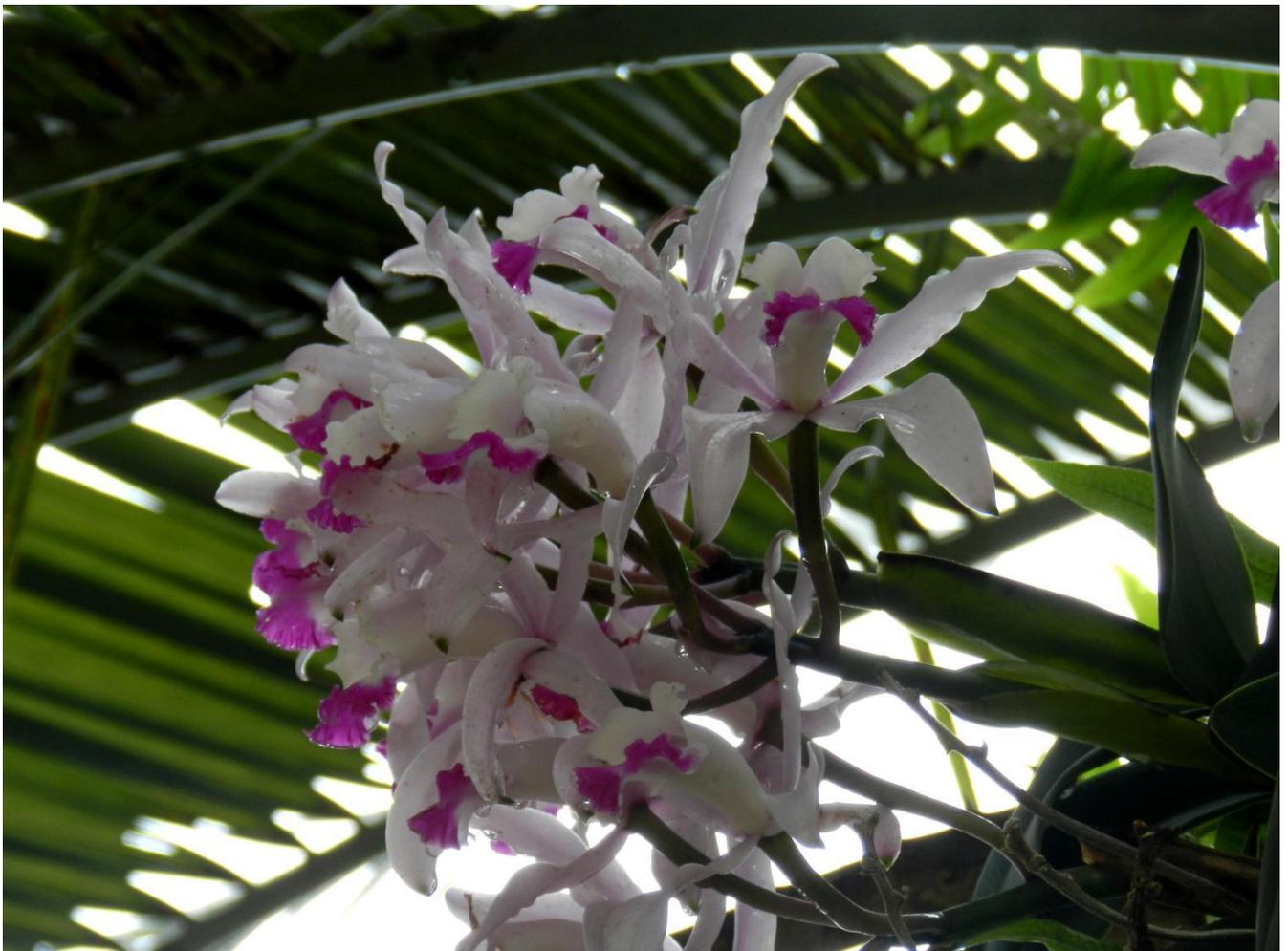
- Divisão, dissociação e perda da fé: quando a pessoa se torna muito mental, ela perde a conexão com o todo, acaba fragmentada e perdida em suas dúvidas. É o elemento Ar em demasia que provoca esta ruptura, esta cisão, permitindo o aparecimento do “diábolon”. Quando o homem duvida, se questiona, ele passa a ver a “árvore da sabedoria” dividida em “árvore do bem e do mal”, esta é a tragédia da condição humana, representada na Bíblia pela expulsão de Adão e Eva do paraíso. A encarnação humana é marcada por um longo processo de busca deste estado original de união. Mas faz parte da busca, a busca por conhecimento e sabedoria como forma de restabelecer as pontes que nos levam de volta ao sagrado. O equilíbrio entre divisão, também necessária, e fé é extremamente tênue. A essência age neste

ponto, por um lado restabelecendo a fé e amenizando a divisão e por outro lado fortalecendo a condição humana de busca e questionamento.

- Apego ao sofrimento: muitas pessoas parecem ter desenvolvido a crença de que a vida é sofrimento, estão sempre se voltando para a tristeza e a perda. Se o dia está lindo o comentário é que pode chover a qualquer hora e por aí afora. Para elas o sofrimento parece ser “mais fácil de ser apanhado da árvore da vida” do que a alegria. A essência ajuda a pessoa a se libertar deste apego, ajuda a construir a força necessária para “colher os frutos que estão mais no alto da árvore”, ajuda a pessoa a “correr riscos”.

- Mortes e perdas: tudo que nasce um dia vai morrer, é a Lei. Morrer deveria ser visto como uma coisa natural, mas em nossa sociedade dessacralizada a doença e a morte são encaradas como punições. A essência ajuda a fazer face ao sofrimento da perda e da morte nos levando à consciência da transmutação.

Astrologia: Aspectos e trânsitos tensos para ♃, ♆ proeminente bem como seus trânsitos e excesso de Ar.



ELIXIRES MINERAIS

Estrutura e Estabilidade

CIANITA

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: Silicato de Alumínio, sistema triclinico

Centros Energéticos: Chakra Sexual (2º) e Chakra Laríngeo (5º)

Palavras-chave: estruturação, fala, gagueira, intoxicação, sistema nervoso, comunicação, decepção, desenvolvimento espiritual, meditação, raiva e relacionamentos.



Apresentação:

A cianita é um mineral azul que se forma em longos cristais laminados que são estriados. A palavra “Kynos” provém do grego e significa azul-escuro. Segundo Stark e Méier em seu livro “Prevenção e Cura com Pedras”, era considerada uma pedra protetora de todos os navegantes contra os perigos das águas: acreditavam que Poseidon (Netuno), Deus das águas vinha a Terra, pessoalmente, através da Cianita e ajudava os homens a entenderem o gozo da vida e a alegria de viver. A peculiaridade dessa pedra está em que a mesma apresenta durezas diferentes, varia de 4 a 7.5 na Escala de Moh de Densidade. Os gregos também a chamavam de “Dis-Stenos” que quer dizer a “força dupla”.

Possíveis usos e associações:

- Comunicação: Hermes, Mercúrio para os romanos, era o mensageiro dos deuses, frequentava todos os níveis de realidade, desde o nível dos imortais que viviam no Olimpo até o infra mundo governado pelo temido Hades (Plutão para os romanos). Mercúrio era também um Deus psicopompo, ou seja, aquele que levava as almas para o outro mundo. Se tomarmos a representação gráfica de Mercúrio - ☿ - podemos decompô-la em três partes, o semicírculo superior simbolizando o plano da alma, o círculo simbolizando o espírito e a cruz simbolizando a matéria. A essência, feito o magistral Hermes, estimula a comunicação em todos os níveis, tanto interpessoais - dispersa a raiva e a frustração facilitando a clareza da mente – quanto pessoal – estabiliza a mente cerebral física com a substância espiritual; ajuda a criar novas linhas de energia através das quais pode fluir o pensamento puro, pois estabiliza a mente cerebral física com a substância espiritual, permitindo a abertura para o divino.

- Fala: fortalece o centro da fala, estimula uma locução clara e minora o gaguejar. É ótima para as pessoas que precisam falar muito como os professores, os vendedores, os conselheiros e os cantores.

- Meditação: os efeitos calmante e clarificante da essência permitem, de forma gentil, o acesso ao estado de equilíbrio da mente. Este estado permite uma concentração intensa do espírito, que é o estado de não mente, o mergulho no vazio de onde tudo pode brotar, onde toda a comunicação é possível e toda a cura acontece.

- Equilíbrio e crescimento: favorece o equilíbrio das energias yin/yang e dissipa bloqueios energéticos, permitindo que a energia do plano etérico possa se mover para o físico, oportunizando o crescimento e desenvolvimento no plano intelectual, emocional e físico.

- Calmante: calma, do grego “kaûma”, quer dizer calor ardente, também pode ser entendido como grande calor atmosférico, em geral sem vento, calmaria. A essência nos oportuniza entrar neste lugar de calmaria, onde o vento nefasto dos pensamentos e desconexões enervantes não entra. Pacífica e apazigua os nervos, ajuda nos casos de perturbações do sono, dificuldade de concentração e nos protege das divagações espirituais.

Astrologia: As questões ligadas a ☿ no radical e por trânsitos, aspectos tensos para os planetas na casa três e o regente da três, no radical ou em trânsito.

COLCHA DE RETALHOS

Tipo: Essência Floral/Mineral

Mineral: Vivianita, fosfato hidratado de Ferro

Flor: *Grobya fascifera*

Centros Energéticos: Chakra Laríngeo (5°) e Chakra Frontal (6°)

Palavras-chave: comunicação, integração, beleza, diversidade, fala, identidade, crises e transformações intensas.



Apresentação:

A Colcha de Retalhos foi feita com o “resto” da água da essência **Orquídea das Concepções**, juntamente com o mineral Vivianita, trazendo a diversidade da essência floral com a força do mineral. Assim, como o próprio nome diz, serve para quando você está em pedaços, desfragmentado, para unir partes separadas e transformar-se em algo único. Em nossa vida, passamos por diversos processos que nos deixam em pedaços; quando nos sentimos partidos é necessário ressignificar essas partes, em um profundo processo de união, que acarretará em algo singular. Quando eu me sinto em pedaços, eu não consigo me comunicar, reconhecer as bênçãos da vida, vivo a desordem da feiura, me sinto, literalmente, um “resto”. A essência, ao reunir os fragmentos, ajuda a fortalecer a comunicação com os reinos superiores a partir da integração de todas as partes de minha alma perdida. Nessa diversidade encontramos de volta a beleza, na reunião desses pedaços que parecem tão diferentes, mas que compõem o todo.

Possíveis usos e associações:

Crises e transformações intensas: quando a pessoa passa por inúmeras transformações, tanto a nível físico, como emocional, intelectual ou espiritual, e se sente em “pedaços”, sem conexão entre as partes; para juntar os pedaços e fazer “uma colcha de retalhos”, algo único, belo e valioso.

Comunicação: atua na apatia, trazendo de volta a conexão com a expressão de si mesmo, com confiança em si podemos nos comunicar melhor e trazer nossa singularidade ao mundo.

Identidade: ao auxiliar na conexão com o divino, na percepção do sutil, traz de volta a beleza, a inteireza do ser, que, ao fazer as pazes com a sua identidade, pode se conectar novamente com todas as suas partes perdidas e reunir os frangalhos em expressão de vida.

Integração: em nossa vida, passamos por diversos momentos em que é necessário parar e voltar ao passado para ressignificar e recuperar essas partes perdidas, auxilia nessa integração. Ao promover essa nova costura de nós mesmos, encontramos a base de sustentação do mineral para podermos encontrar a luz da essência floral que somos.

Astrologia: Relacionamentos tensos entre ♃/♅ e ♄/♅ no radical e por trânsitos.

CRISOPRÁSIO

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: Crisoprásio, grupo do quartzo, família da calcedônia, dióxido de silício

Centro Energético: Chakra Cardíaco (4º)

Palavras-chave: coração, família, meditação, perdão e tristeza.



Apresentação:

O Crisoprásio pode ser encontrado do verde-claro a escuro e é translúcido até transparente. Os gregos acreditavam que essa pedra protegia contra depressão e mau humor. No Egito, o Crisoprásio era utilizado como pedra de proteção, de cura e contra magia negra.

Possíveis usos e associações:

- Ativa, energiza e abre o chakra do coração: permitindo que este fluxo amoroso permeie todo o corpo. Para todos os casos de abalos ao coração, tanto a nível físico, quanto emocional (coração partido), mental e espiritual.

- Família: todos nós pertencemos a alguma família, mesmo os órfãos pertencem à “família” do orfanato. Esta experiência de família, ou seja, em um pequeno grupo que desfruta de convivência íntima e constante, pode também gerar alguns sentimentos densos como tristeza, aborrecimentos, desespero, raiva, abandono, etc. Não é necessário que nada aparentemente trágico tenha acontecido. Às vezes diante das mesmas experiências, pessoas diferentes sentem e reagem de forma diversa. A própria vivência dos limites para alguns pode ser extremamente estressante. Diante do sofrimento, o coração pode se “fechar” para esquecer, mas o esquecimento nunca é completo. Esta essência nos ajuda a lembrar as nossas dores de família, para então encaminhá-las e voltar a viver de coração leve e aberto.

- Pranto contido: em nossa sociedade consumista o plano das emoções é bastante desconsiderado. Os sentimentos tendem a ser enquadrados em rótulos e teorias. Mostrar os sentimentos é bastante desencorajado, pois estar triste, sentir dor, revolta, desconforto são coisas consideradas pertencentes aos fracos, perdedores e menos favorecidos. “Um vencedor não chora, só conhece o sucesso e isto o satisfaz”. O pranto contido por muito tempo vai gerando bloqueios energéticos significativos, construindo desequilíbrios, que findam por contribuir na formação de doenças. O uso da essência torna possível entrar em contato com esta água interna, com este mar pessoal, permitindo abrir o fluxo deste enorme manancial para o mundo, libertando a nossa dor e, atrás dela, a nossa imensa capacidade de sentir e amar.

- Meditação: quando “lavamos a alma” acessamos na profundidade do nosso ser uma compaixão profunda, podemos entrar em estado de graça e isto facilita enormemente a prática da meditação.

- Perdão: as grandes águas do nosso mundo emocional interno são o depósito das nossas mágoas, decepções, desentendimentos, tristezas, etc. É deste mar que podemos retirar o solvente que nos permite dissolver estes sentimentos negativos e desenvolver o perdão com relação aos outros e com relação a nós próprios.

- Sacrifício: muitas são as encruzilhadas que encontramos ao longo de nossa existência. Fazer escolhas difíceis é moeda corrente nas nossas vidas. É comum enfrentarmos estes desafios com grande dificuldade, pois consideramos muitas destas escolhas como um grande sacrifício imposto a nós. A essência nos libera destas crenças, pois acessando o nosso mar interno podemos lembrar os nossos compromissos de alma e reconhecer o “ofício sagrado” de nossa existência. Útil nas terapias de regressão de memória.

- Tarô: arcanos XII, o enforcado.

Astrologia: O elemento água (falta e excesso). Casa XII, trânsitos difíceis para os planetas contidos na casa XII, bem como para o planeta regente da casa XII. Trânsitos difíceis de Ψ e para ele próprio ($\Psi \square \Psi$), ♃ progredida na casa XII, Asc da Revolução Solar em ♁ , Asc da Revolução Solar na casa XII do radical.

DOLOMITA (Experimental)

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: Dolomita, carbonato de cálcio e magnésio $\text{CaMg}(\text{CO}_3)_2$, muito abundante na natureza sob a forma de rochas sedimentares dolomíticas, é utilizado como fonte de magnésio e na fabricação de materiais refratários.

Centros Energéticos: 3º chakra

Palavras-chave: conexão, otimização de recursos, dispersão e limites



Apresentação:

A essência foi preparada em um local elevado, atrás há uma mata e a frente por onde se olhe se vê butiás, não há estradas ou casas, somente butiás. A Dolomita que deu origem à Essência tem uma coloração avermelhada, lembrando a terra fértil.

A Dolomita era transformada em pó e usada como remédio contra doenças de pele e dos ossos há centenas de anos. A partir de seu registro pelo mineralogista francês Déodat de Dolomieu a Dolomita passou a ser usada também como adubo e revestimento de fornos de alta temperatura.

Hoje ela é amplamente consumida em cápsulas como suplemento para suprir carências de cálcio e magnésio bem como para a pele em cremes e máscaras faciais, por exemplo.

O cálcio e o magnésio são minerais essenciais para o bom funcionamento do organismo, juntos eles fortalecem ossos e dentes e mantém o equilíbrio do pH sanguíneo, ajudam no funcionamento do coração, transmitem impulsos nervosos e auxiliam na absorção de proteínas.

Possíveis usos e associações:

- Conexão: uma conexão envolve ligação, união, vínculo e também relação lógica ou causal, nexos, coerência. Esta ligação pode ser também social, profissional, de interesses, de amizade, etc. Quando uma pessoa está desconectada de si própria, ela está “perdida”, à deriva, sem

vínculo com o seu propósito de vida, tem dificuldade de se vincular com a vida, com a família e com os amigos. Para se abrir para os vínculos, fazer interconexões interna e externamente inclusive no nível físico, é mais do que se comunicar, envolve sentimento.

- Otimizar recursos: quantos recursos eu tenho e não uso? Esta é uma ótima pergunta para a gente se fazer de tempos em tempos. Em geral nós temos muito mais do que usamos, desde o nível material até o espiritual. Eu não uso porque tenho medo? Não me sinto capaz? Ou porque é meu eu nem valorizo? Tenho muitos amigos, mas quando tenho alguma dúvida não pergunto para ninguém, não me arrisco na troca, fico andando em círculos, tendo pensamentos repetitivos.

- Dispersão: para quando se tem dificuldade de concentração, quando o pensamento pula de galho em galho, causando desatenção e lentidão. Qualquer tarefa demora o dobro de tempo e via de regra é postergada. Em geral este estado está relacionado com a perda de ligação com a Terra. Dolomita nos ajuda a aumentar a nosso vínculo com o Planeta, a perceber que nós e a Terra somos feitos da mesma substância.

- Limites: Quando pensamos em limites em geral nos vem à mente algo que possa tolher a nossa liberdade, mas os limites são a própria essência da preservação da vida. Dolomita de forma magistral nos ensina isso, a Essência age na pele e nos ossos, em suas estruturas, os ossos são o nosso limite interno e a pele o nosso limite externo. Sem os ossos não poderíamos ficar em pé, nos mover, ser quem somos. A pele por sua vez nos permite estar presentes nesta vida, nos protege, nos faz sentir o mundo e também através dela nós estabelecemos nossos limites energéticos. Nossos limites nos permitem estabelecer conexões, otimizar recursos e canalizar nossas ações sem dispersão. Conquistar a compreensão de que a liberdade está alicerçada nos limites é uma grande dádiva!

Astrologia: ♃ tensionado em especial com ♃, ♃ e ♃.



HEMIMORFITA

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: hemimorfita é um silicato de zinco hidratado

Centros Energéticos: Chakra Básico (1º), Coração (4º) e Garganta (5º)

Palavras-chave: simetria, autoestima, responsabilidade, entusiasmo e vitalidade.



Apresentação:

A forma cristalina da Hemimorfita é polar ou hemimórfica, daí seu nome, sua estrutura cristalina produz diferentes terminações. Uma terminação, a base, é relativamente plana enquanto que a face oposta, o topo, apresenta uma terminação semelhante a ponta de uma pirâmide. Poucos minerais apresentam características hemimórficas, como a turmalina, mas em nenhum é tão marcante quanto na hemimorfita.

Possíveis usos e associações:

- Simetria: promove a simetria entre o plano físico e os planos mais elevados, favorecendo o crescimento simultâneo em todos os níveis. Por exemplo, existem transformações, mudanças, no corpo físico, naturais ou não, que vem para ficar, são irreversíveis. Isso pode causar desconforto, estranhamento, desespero e dor, é necessário administrar o que é inexorável e chegar ao ponto de viver bem e feliz com estas mudanças. Para amar o “novo corpo”.

- Autoestima: coloca a energia do amor a serviço da autoestima e auto respeito, diminuindo o egoísmo e a auto centralização, promovendo a honestidade nos relacionamentos, ajuda nas reconciliações e faz com que a pessoa possa “vestir os chinelos do outro”, ou seja, ver o mundo do ponto de vista do outro.

- Responsabilidade: banhado por alegria e confiança, responsabilizar-se pela realidade que se cria, tomar as rédeas do destino, sair do lugar de vítima e tornar-se coautor da existência, contribuindo para o bem-estar pessoal e planetário, ajuda a estar em contato com frequências energéticas de alta vibração como a energia angélica e também a acessar, via meditação, antigas artes curativas.

- Entusiasmo: do grego *enthousiasmós* 'transporte divino' ou 'ser inspirado pela divindade'. O entusiasmo nos leva a "ter sorte", ao dinamismo, à alegria e à confiança, contribuindo para o bem-estar de todos, bem como estimula a habilidade de estar interessado/focado em um projeto até o seu término.

- Vitalidade: para recuperar e manter a saúde, aumentando a vitalidade, o vigor físico e mental, favorece um caráter animado e também outorga grande capacidade de ação.

Astrologia: ♂ dissonante para ♃ e ♆, trânsitos de ♀ em especial quando há transformações físicas, cirurgias, envelhecimento, etc., casa VII, ou o regente dela muito tensionados; carência de Fogo.

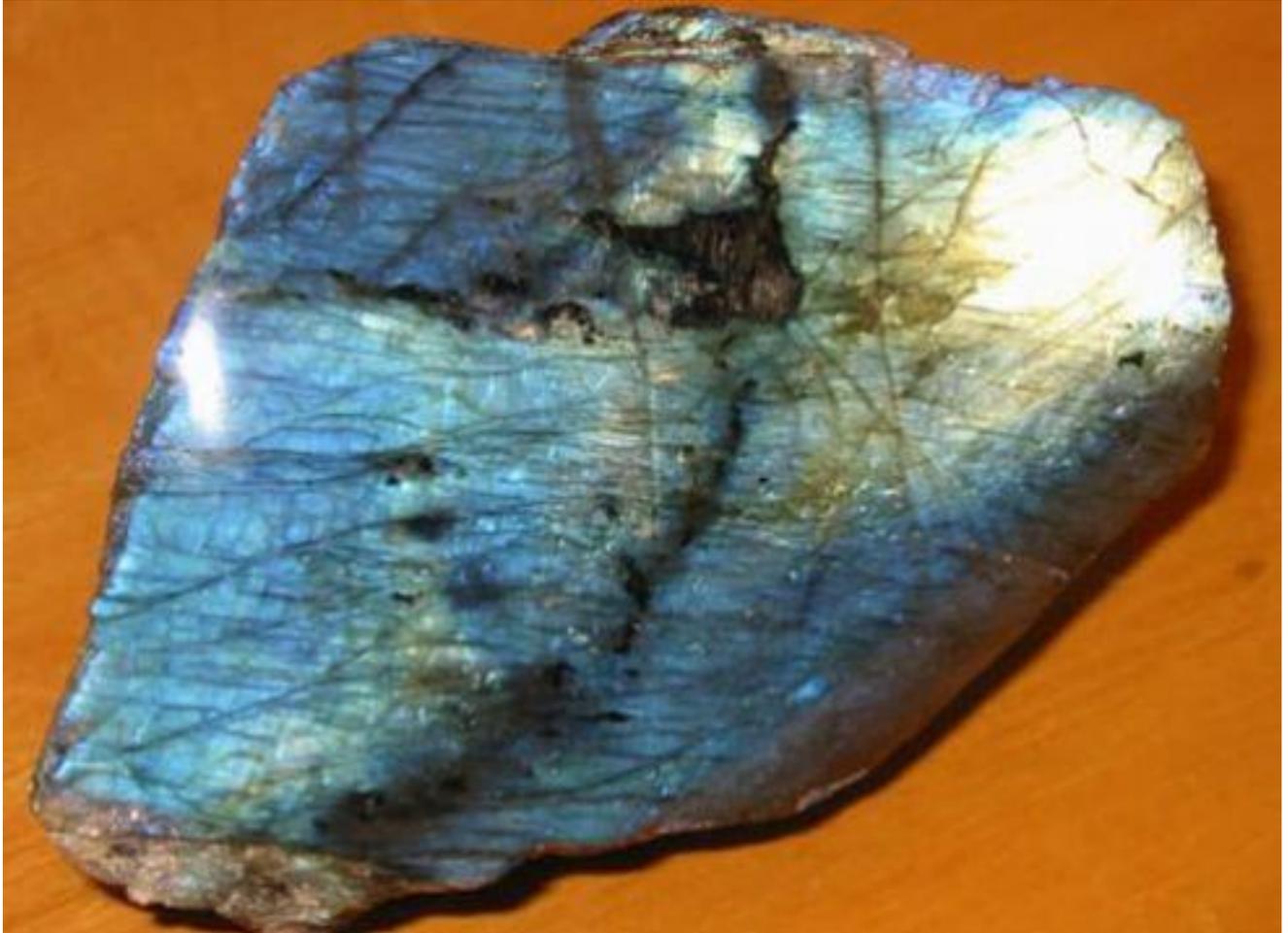
LABRADORITA

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: labradorita, grupo do feldspato, silicato de alumínio, cálcio e sódio

Centros Energéticos: Plexo Solar (3º) e Chakra Frontal (6º)

Palavras-chave: auto aceitação, fé abalada, luz e sombra, proteção, sonhos, tristeza e visão.



Apresentação:

O nome Labradorita é derivado do local de sua descoberta, ST. Paul, na península do Labrador no Canadá no século XVIII. A Labradorita, também conhecida como Spectolita, tem estruturas que não correm em sentido vertical, mas tortas em relação umas às outras, produzindo o jogo de cores cintilantes que lhe é característico.

Possíveis usos e associações:

- Luz, luminosidade, brilhar: existem momentos na vida onde tudo parece obscuro ou opaco, sem vida, descolorido, sem graça. É como se as trevas, as sombras, estivessem avançando sobre o nosso mundo interno e externo. A Labradorita nos lembra que somos também um reflexo do sol e que se não nos voltarmos para ele não teremos o que refletir. A Labradorita brilha em presença da luz, mas é importante achar os ângulos de incidência da luz para que ela possa se mostrar no seu esplendor. Às vezes um pequeno movimento, uma pequena mudança de atitude, um dar-se conta, finda por mudar o ângulo e permitir que a luz mostre o brilho furta-cor que estava escondido. Ela simboliza o sol e a lua, os luminares, promove refinamento de ação e discernimento na escolha da direção. Representa um espírito brilhante a serviço do bem. Sempre é bom lembrar que a falta de sol pode ocasionar uma série de problemas físicos.

Nestes casos o uso da Labradorita também é recomendado, como nas depressões em geral e, em particular, nas de inverno.

- Fé abalada, destino e espasmo: a fé nos coloca em sintonia com o espírito do mundo. Quando a pessoa perde a fé, este vínculo se rompe e ela passa a se sentir só, deslocada da vida e sem expectativa. O vínculo com a sincronicidade se desfaz, e ela começa a estar na hora errada para a coisa errada. Tudo parece estar acontecendo por espasmos, sem nenhum tipo de sentido ou continuidade. O fardo que estamos carregando nos parece pesado demais e sem sentido, o cansaço toma conta. A Labradorita nos ajuda a “olhar para o lado” e perceber que o nosso problema não é tão grande assim, nos mostra que estamos agindo de forma egoísta e que existe alguém junto a nós com dificuldades infinitamente maiores. Passamos, então, a ver nossas adversidades em perspectiva, dentro de um quadro maior, de mais longo prazo. A percepção deste novo enquadramento pode ser a porta de entrada para restabelecer, lentamente, a nossa fé abalada, para nos oportunizar uma compreensão mais profunda do nosso destino, promovendo a clareza de pensamento. Tudo isso sem desenvolver o “comportamento de Poliana”.

- Autoestima: uma pessoa sem “luz”, estressada, tende a acreditar pouco em si própria. Além da **Labradorita** trazer essa abertura para a luz, nos ajuda a descobrir os nossos talentos escondidos e a trabalhar com eles para o nosso bem e de todos. Fortalece o terceiro chakra, no plano físico ajuda na digestão e na regulação do metabolismo.

- Visão: amplia a visão, tanto a nível físico como não físico, é recomendada para todos os tipos de problemas visuais, para a pessoa aprender a lidar com esta problemática. Dá largueza de horizonte, amplitude de enfoque, permite ver além da forma. Muito útil para o desabrochar do terceiro olho, pois permite trazer a intuição para a mente consciente, promove clareza e insights e libera pensamentos distorcidos.

- Sonhos: ajuda a nos comunicarmos com os níveis mais sutis através dos sonhos. A tê-los, lembrá-los e interpretá-los de forma acurada, trazendo este conhecimento ao plano da consciência.

Astrologia: ♃, ☉, ♁ e ♃ dissonantes, seja por aspecto no radical, seja em trânsitos.

LÁPIS-LAZÚLI

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: Sódio, alumínio, sílica com cálcio, ferro, magnésio, enxofre, zinco e cobalto.

Centro Energético: Chakra Frontal (6°)

Palavras-chave: meditação, beleza, criatividade, relacionamentos, amizade, proteção e conexão espiritual.



Apresentação:

Segundo a tradição, o nome Lápiz-lazúli vem da palavra arábica *azul*, que quer dizer céu, e da latina, *lápiz*, que quer dizer pedra – portanto pedra do céu. Esse mineral é como a noite estrelada, em sua cor azul anil e pontos dourados que remetem as noites mais brilhantes. A beleza dessa pedra simboliza a vida infinita, sendo considerada como pedra de proteção, amizade e relacionamentos. É a força pura que abre os portais ao desconhecido, revelando toda a luz para a nossa alma.

Possíveis usos e associações:

- Meditação ótima para a meditação, permitindo um mergulho na profundidade do espírito, iluminando a alma, enchendo a vida de encantamento.

- Beleza: é para apreciar, se banhar e caminhar em beleza. Quando a pessoa se permite apreciar a beleza, se liberta da escravidão da mediocridade e da repetição, dos automatismos que embotam a criatividade. A beleza está em tudo, desde que a gente se abra para ela.

- Proteção e conexão espiritual: Tudo que há na vida é feito de mistério e energia, além da pura forma. Apreciar essa graça é transcendente, iluminador e libertador. A essência serve para nos encantarmos com a vida, nos recordar da beleza que existe dentro de nós, no reconhecimento da nossa perfeição interna, de se sentir uno com o universo. Coloca-nos sentados no colo da Deusa, nos auxiliando a caminhar em formosura e ver a beleza do universo em tudo. No Egito antigo era moída e colocada nos olhos dos faraós que faleciam para que eles pudessem enxergar as portas de entrada para a outra vida.

- Criatividade: reconectar-se com o fluir da vida, sem limitações, permitir-se acessar a fonte vital da criação. Abre os portais da criatividade.

Astrologia: ♀ e/ou ♃ afligidos por ♄ e/ou ♀ em aspecto no radical ou por trânsitos



MADEIRA PETRIFICADA

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: Madeira petrificada, grupo do quartzo, óxido de silício

Centro Energético: Chakra Básico (1°)

Palavras-chave: padrões, rigidez X flexibilidade, vidas passadas, integração com a natureza, otimismo e preocupação com coisas miúdas.



Apresentação:

A Madeira Petrificada, também conhecida como Madeira Fossilizada, é uma madeira que ficou coberta por água, terra ou gelo por milhares ou alguns milhões de anos. No local, tem que haver sílica e, finalmente, o mais importante, no ambiente tem que haver determinado índice de alcalinidade, para dissolver a sílica. Com isto, a solução aquosa da sílica vai sendo absorvida pela árvore, através dos poros da madeira. A sílica, vulgarmente conhecida por areia, penetra em todo o corpo da árvore, vitrificando sua estrutura. Em casos onde a sílica não penetra completamente na estrutura da árvore, esta parte apodrece e desaparece, observando-se buracos no interior das pedras que um dia foram árvores.

No Rio Grande do Sul encontramos abundância de madeira petrificada nos municípios de São Pedro do Sul e Mata, vale lembrar que a petrificação dessas árvores data do período triássico da era mesozoica, de 180 a 225 milhões de anos atrás!

Possíveis usos associações:

- Padrões: liberação de padrões ancestrais desnecessários, que ficaram fossilizados, estagnados, inclusive a nível físico e que agora obstaculizam o desenvolvimento da pessoa.
- Família: muitos destes padrões chegaram até nós através da linhagem feminina da família, um pacote que inclui culpa, chantagem e codependência, como uma estrutura que repetimos

de forma atávica, sem pensar, um vício que nos escraviza. Para administrar a herança feminina em homens e mulheres, “alquimizar a mãe”.

- Rigidez X flexibilidade: estes padrões fossilizados podem nos levar a desenvolver rigidez em nível do pensamento, da espiritualidade e até em nível do corpo físico, gerando inúmeros problemas físicos e de relacionamento, para flexibilizar a existência, permitir que a água (sentimentos) flua através do que está petrificado, estagnado.

- Vidas passadas: ajuda a lembrar e/ou reconhecer padrões de vidas passadas que não são mais necessários no momento presente, ativa a memória, permite o distanciamento, o afastamento necessário para análise e compreensão do que é meu agora e o que foi meu, mas não é mais necessário no presente.

- Integração com a natureza: Há pessoas que não reconhecem na natureza a origem da vida, são urbanas, “filhos do concreto e do asfalto”. Para desenvolver percepção histórica, lembrar a origem da vida, o passar do tempo, a evolução, a interconexão entre os planos da existência.

- Otimismo: aumenta a coragem e a vontade de viver, especial para as pessoas com mais idade, que não enxergam o futuro, acreditam que o tempo acabou, dá sensação de eternidade e segurança, acalmando os medos com base na sobrevivência.

- Preocupação com coisas miúdas: existem coisas que são mais importantes do que outras, quando perdemos esta referência, este quadro de valores, podemos hipervalorizar coisas pequenas, miúdas, a tal ponto que a vida passa a girar em torno de ninharias. Para estabelecer prioridades.

Astrologia: tensões ligadas a casa IV, o regente da casa IV e/ou a ☽ radical e trânsitos; trânsitos de ♃ nos ângulos e pelos Nodos.

NEBULA STONE

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: Nebula Stone ®, rocha vulcânica alcalina, composta de: quartzo, anortoclásio, riebeckita e egrina.

Centro Energético: Chakra da Coroa (7º)

Palavras-chave: criatividade, desenvolvimento espiritual, luz e sombra, propósito de vida e raiva.



Apresentação:

Nebula Stone foi recentemente descoberta no México por Ron e Karen Nurnberg. Segundo Katrina Raphaell, a composição deste mineral nos indica que a Nebula Stone passou por um lento processo de resfriamento, permitindo que os diferentes minerais envolvidos esfriassem e cristalizassem em ritmos diferentes. Os círculos verdes claro apresentam inúmeras terminações microscópicas em formato de prismas de quartzo. No espaço, os diversos elementos esfriam de forma diferente formando a matéria. As galáxias se manifestam também desta forma. Nebula Stone se assemelha a este processo.

Possíveis usos e associações:

- Relembrar as origens estelares: para aquelas pessoas que se sentem “fora de casa neste mundo” ou “um estranho na Terra”. Todos nós, em algum nível, viemos das estrelas e somos feitos da mesma matéria que elas. Todos temos na profundidade de nossa psique a memória de tudo o que já existiu e existirá, da luz que viajou no espaço e fecundou a primeira molécula

de vida sobre a Terra. Esta memória pode ser ao mesmo tempo fecunda ou aterradora. O uso da essência nos ajuda a romper a limitação do pensamento tridimensional, a mergulhar no vazio luminoso e de lá trazer energia de regeneração. Muito útil para ser usada com ***Orquídea Magenta***.

- Entrar em contato com a criatividade mais profunda: quando mergulhamos profundamente dentro de nós próprios e nos ligamos a nossa essência, ao que realmente somos, para além das aparências, bebemos de um manancial inesgotável. Somos pura luz, criatura e criador - neste lugar toda a cura é possível, todo o movimento é viável. Para aqueles momentos quando nos sentimos embotados, sem nenhum pensamento novo, sem saída, para a mesmice.

- Irritação: Há um hiato entre intenção e gesto, ideia e forma, projeto e execução. Quando minha ideia é brilhante, mas a realização na forma parece impossível, fico profundamente frustrado e irritado. Revivo de forma intensa a batalha entre os dois Deuses, Urano e Saturno. Parece que tudo é castração. Mas no próprio mito temos a resposta: Vênus, que nasce da espuma que se forma quando os testículos de Urano são jogados ao mar depois de terem sido cortados por Saturno. Vênus, o planeta dos relacionamentos e da beleza nos mostra que é possível criar na forma quando existe amor. Vênus simboliza o desejo, o que nos move. Toda irritação banhada nas tépidas águas do amor se acalma e pode vir a ser o adubo da criação.

- Deixar o velho ir: a serpente era vista como um dos símbolos da Deusa. Ela é capaz de trocar completamente a sua pele e deixar a pele antiga para trás, a pele que irrita, é capaz de se regenerar. Esta essência nos ajuda a deixar o velho, deixar ir o que não serve mais para o propósito do eu verdadeiro. Nos lembra da Serpente Uroboros, onde o fim é o começo e o começo é o fim.

Astrologia: Aspectos tensos entre ♃ e ♄ no radical e/ou trânsitos. Alguns trânsitos de ♃ e ♄, em especial para os luminares e o regente do ASC.

PEDRA D'ÁGUA

Tipo: Elixir Mineral

Mineral: ágata-geodo (sílica, dióxido com ferro, cálcio, sódio, manganês, níquel, cromo e alumínio) com água dentro.

Centro Energético: Chakra Básico (1°)

Palavras-chave: libertação, emoção, passado, medo, terror, pânico, mágoas.



Apresentação:

A **Pedra D'água** é feita de uma ágata que em seu interior tem água. Quando essa pedra se formou já havia essa água retida dentro da pedra, uma porção de água que é muito antiga. Ao longo de nossa vida vivenciamos a fluidez de muitas emoções, quando não conseguimos que essas emoções se expressem de forma saudável, acabamos retendo em nosso interior emoções muito antigas, encapsuladas, emoções velhas. Com o tempo podem se transformar em mágoas, as más águas, muitas vezes, gerando temores, medos profundos, individuais e coletivos, em todos os níveis, espiritual, emocional ou físico. Essa essência auxilia no reconhecimento e traz luz para encararmos essas emoções de frente, auxiliando também em memórias regressivas muito profundas, instintivas e viscerais.

Possíveis usos e associações:

- Liberação de mágoas: em casos de emoção encapsulada, emoção “velha” seja no nível espiritual, intelectual, emocional e/ou físico.
- Medo e pânico conhecidos ou inconscientes: útil nas situações de medos profundos ou pânico encrustados em recônditos escondidos dentro da psique, medos individuais e coletivos como catástrofes que afetam muitas pessoas (tsunamis, terremotos, enchentes, vulcões,

reviravoltas econômicas, guerras, pandemias etc.), quando o medo é tanto que ultrapassa o medo “de minha morte” e chega ao medo, pavor, do extermínio de nossa tribo, nosso grupo, nossa cidade, nosso país. Também para medos que não sei de onde vêm, medos que podem ser de um passado distante ou de outra existência.

Astrologia: ♃ e/ou ♀ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito.

ELIXIRES MINERAIS COM ASSISTÊNCIA DE ANIMAIS

Estabilidade e Estrutura dos Instintos

CATHEDRAL DO ARCO-ÍRIS

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Mineral: Cristal Cathedral Lightbraries – são cristais de quartzo que parecem ter sido feitos de muitas partes, que estão unidas a um cristal “mãe” (fenômeno da geminação) com uma única terminação.

Animal: cachorro de nome Aladim

Centros Energéticos: Chakra Frontal (6º) e Chakra da Coroa (7º)

Palavras-chave: fé abalada, Karma, luz e sombra, meditação, purificação, proteção, relacionamentos e tristeza.



Apresentação:

A essência foi preparada no Capão na parte voltada para o Butiazal, com água do poço e energizada por um Cristal Cathedral (Lightbraries). O processo de co-criação teve a assistência de um cachorro chamado Aladim, muito tempo depois foi que percebemos que em algumas Essências havia a participação direta de animais.

Participaram também Marinice, Rosa e Carmen, todas Mestre Reiki, sendo que durante a manhã Rosa havia passado pela sua iniciação de Mestre Reiki. Esta foi a primeira essência do Sistema **BUTIAZAL** a ser co-criada. Neste dia aconteceu uma série de acontecimentos sincrônicos ligados à ancestralidade.

Possíveis usos e associações:

- Instintos e acesso à Ancestralidade: permite a compreensão de que os nossos instintos básicos são a nossa melhor proteção e que são, também, as vias de acesso à nossa ancestralidade.
- Liberação kármica: se estivermos presos às memórias de vidas passadas, nos sentimos deslocados da vida atual. Com a utilização da essência, o acesso ao passado se torna mais saudável, pois a pessoa não fica presa ao processo traumático, permitindo uma compreensão mais profunda da escolha de seu destino. Neste sentido, trabalha com a luz e a sombra, levando à integração e à compreensão da beleza da sombra. O uso continuado da essência desperta a determinação para a execução do propósito de vida.
- Karma e Grupos: excelente para ser usada em grupos, uma vez que eles se formam em função de conexões kármicas. A essência, por ativar uma compreensão mais profunda das questões kármicas, libera o grupo para uma nova realidade.
- Linguagem simbólica: abertura e ativação da compreensão da linguagem simbólica. É indicado o seu uso para as iniciações, meditações e outros tipos de práticas espirituais. O uso pode ser oral, tópico (no topo da cabeça), ou ambiental, através do uso de spray ou simplesmente colocar em um cálice com água. Também é recomendado o seu uso para aqueles que estão começando, ou querem aprofundar, os seus estudos dentro do esoterismo, como o Tarô, a Astrologia, a Cabala, o Reiki, etc., pois promove a abertura para os símbolos e a sabedoria dos nossos ancestrais.
- Limpeza emocional e física: na profundidade das emoções (tristeza, desespero, choro, falta de fé), a Essência **Cathedral do Arco-Íris** funciona como um fecho de luz, como um arco-íris que leva ao pote de ouro. Segundo Mike Booth “Água é verdade, verdade é luz, água é luz”. Esta “água-luz” preciosa e luminosa banha e libera as negatividades contidas no plano das emoções e do corpo físico (as oriundas de nossa herança genética, tais como alergia e asma).
- Cristais: limpa, energiza e ativa cristais.

Astrologia: aspectos difíceis para o ♄/♃ no radical ou em trânsitos. Tensões ligadas a casa IV, o regente da casa IV e/ou a ♃.

CHRYSANTHEMUM STONE

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Mineral: Um tipo de basalto com incrustação de celestita em formato de uma flor que lembra um Crisântemo.

Animal: um coleóptero (besouro) negro

Centro Energético: Plexo Solar (3º)

Palavras-chave: auto aceitação, paciência e perseverança, padrões, propósito de vida, proteção e relacionamentos.



Apresentação:

Chrysanthemum Stone é um tipo de basalto negro com uma incrustação de celestita com o formato semelhante a uma flor de crisântemo. O local onde a essência foi preparada é um açude natural circular no interior do butiazal, no seu interior apresenta vegetação, também no formato circular. Uma mandala perfeita presenteada pela inteligência da natureza.

Possíveis usos e associações:

- Fortalece a vontade: quando os nossos anseios, aspirações e desejos se encontram enfraquecidos, ou seja, eu sei o que quero, eu conheço a minha vontade, mas me falta o ânimo para sair da rotina, para buscar os meios para realizar o que mais quero. Quando meu corpo e meu espírito precisam de um “empurrão” para partir para a ação concreta, para vencer os obstáculos internos que me afastam do meu querer. É útil para nos prover o ímpeto necessário aos começos ou a continuidade que é tão importante no caminho do desenvolvimento. Dissipa a superficialidade e as distrações mentais que frequentemente enfraquecem a vontade.

- Prioridades, a hora certa e a proteção: a tomada de decisões pode ser árdua porque é difícil mover-se em meio a uma multidão de ofertas. Não devemos abandonar os nossos projetos ou os nossos objetivos, mas é igualmente importante ter em mente os aspectos práticos, sem os quais nada é possível. Às vezes necessitamos aceitar o convite de nos voltarmos para dentro de nós próprios, buscarmos a proteção de nossa concha e ter paciência, esperar, não fazer nada novo por um tempo. Aguardar que a calma se faça ao nosso redor e que as condições práticas mais propícias ocorram.

- Harmonia e mudança: nos encoraja a entender a conexão entre harmonia e mudança, a conjugar em um mesmo momento estes dois princípios e desfrutar do momento presente. Fortalece a compatibilidade e é excelente para promover a renovação equilibrada nos relacionamentos, fazendo-nos progredir em direção à Unidade, ajuda a eliminar o ciúme, a animosidade e o ressentimento. Dispersa a ignorância e as atitudes de excesso de rigor consigo próprio, nos estimulando a compreender que a “flor” está sempre dentro da gente (self) antes, depois e durante a experiência física neste plano. Esta compreensão nos dá o frescor necessário para mantermos a juventude e conservarmos a inocência.

- Precipitação: muitas vezes queremos tanto a mudança que a forçamos, o que nos faz entrar em uma cadeia de eventos que nos joga de chofre no desconhecido. Neste momento podemos nos deparar com a necessidade de parar para quebrar muitas resistências. Este padrão “para e arranca” faz com que nossa vida fique como uma gangorra. A essência nos ajuda a experienciar a nossa própria passagem pela vida como um fluxo contínuo em vez de várias erupções.

Astrologia: aspectos difíceis para o ☽ no radical ou em trânsito, bem como para ♂ e ♀. Desequilíbrio nas polaridades, ♁ dissonante. II e X e a questão da escolha.

ÉGUA DA CRUZ

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Mineral: Andaluzita (pedra da cruz), variedade quiastolita, sistema ortorrômbico, silicato de alumínio

Animais: quatro éguas e quatro potros

Centro Energético: Plexo Solar (3º)

Palavras-chave: abundância, centramento, dependência e codependência, desenvolvimento espiritual, feminino, medos, paciência e perseverança, perdas e propósito de vida.



Apresentação:

No dia 22 de dezembro de 1999, data em que a essência foi cocriada, ocorreu o Solstício de Verão do hemisfério Sul (5h e 44min H.V.), era Lua cheia (15h e 31min H.V.) e também tivemos um fenômeno curioso, o sol solsticial estava alinhado ao plano do centro da Galáxia.

A essência foi feita com a água do poço e energizada com Pedras da Cruz. O processo de cocriação teve a assistência de quatro éguas, cada uma com seu filhote (potros). O local escolhido foi uma espécie de encruzilhada próximo da entrada do Butiazal.

As Pedras da Cruz utilizadas foram: um aglomerado (macla), algumas pedras da Cruz isoladas “roladas” naturais e uma pedra em formato de bastão. O nome da Pedra da Cruz é Andaluzita e a variedade utilizada foi a Quiastolita. Estas pedras são originárias do Chile. Quando se dá o degelo elas se desprendem do aglomerado e rolam. Todas as pedras no corte transversal apresentam uma Cruz de Malta. A Pedra da Cruz fazia parte da bolsinha de

“primeiros socorros” dos Xamãs. Era bastante utilizada entre os Incas, especialmente em situações de grandes dificuldades.

Possíveis usos e associações:

- Equilíbrio: equilibra os quatro elementos, dando centramento, objetividade e firmeza de propósito. Refina o foco do propósito, evitando o vazamento energético. Para ser usada nas “encruzilhadas” da vida, momentos de decisão, de crises e direção na vida.
- Medos: traz à tona os medos mais profundos, medos ancestrais e os elabora sem acessar a compreensão intelectual.
- Mãe: trabalha a relação do homem com a Mãe Terra, propiciando a reconexão com a beleza da natureza. Neste sentido, sermos filhos da Terra, também trabalha a relação com a mãe física e com os filhos. Útil nos conflitos pais e filhos e também na dor da perda dos filhos (crescimento e afastamento natural, morte e/ou aborto).
- Abundância e foco: quando estamos em equilíbrio e com a atenção focada, com capacidade de perseverar em relação a um objetivo, a estreita relação com a Mãe Terra é naturalmente sintonizada nos fazendo abertos à abundância, à prosperidade, e aos benefícios que a matéria pode oferecer.
- Poder: estimula o desenvolvimento do poder e da sabedoria (como usar o poder) associado ao feminino, a Terra, à Anciã, à Sabia. Nos permite entrar em contato com “a Lei da Terra”.
- Xamanismo: excelente para ser usada em rituais e vivências Xamânicas, pois nos abre para a compreensão da Medicina dos Animais.
- Tarô: associada ao Arcano X, a Roda da Fortuna.

Astrologia: tensão entre ☉ e ☽. Muitos planetas no eixo ♃ – ♆ ou em ☾ – ☽. Aspectos tensos para o ☉ ou para a ☽, no radical ou por trânsitos. Muitos planetas em ♃ ou na casa XII, ou aspectos tensos para o regente da XII no radical ou por trânsito.

FLUVA

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Mineral: Fluorita, sistema isométrico (octaedros, cubos), fluoreto de cálcio

Animal: vacas prenhes

Centros Energéticos: Todos

Palavras-chave: estruturação, desenvolvimento espiritual, equilíbrio, figura paterna, nutrição emocional, propósito de vida, proteção e relacionamentos.



Apresentação:

A fluorita, em especial a arco-íris, é conhecida e utilizada desde o início dos tempos como pedra de adorno e de cura. Na China antiga ela foi utilizada como pedra de sorte, protegendo contra a magia negra e pensamentos de suicídio. Ela traz dentro de si algo de todas as pedras, por isso muitos a consideram a pedra da intuição, do amor, da sorte e da confiança.

Possíveis usos e associações:

- Proteção: a Essência age no desbloqueio energético da aura ativando-a e facilitando a inter-relação entre os corpos sutis que a compõem. A aura estando recuperada e fortalecida funciona como um escudo, oferecendo proteção a nível físico e psíquico.
- Ordem: age no sentido de combater a predisposição ao crescimento desorganizado e caótico, dispersa a desordem no começo dos sintomas. Estabiliza e ordena o mental, o físico, o emocional e o espiritual.

- Equilíbrio: equilibra os hemisférios cerebrais, funciona como uma sintonia fina, permitindo que a pessoa veja os dois lados da realidade, que vá além do véu da ilusão. Neste sentido também equilibra os relacionamentos consigo próprio, passando pelo relacionamento a dois, chegando aos relacionamentos grupais.

- Foco: refina e dá foco, auxilia no estabelecimento de prioridades, para os que se sentem fora de sintonia.

- Nutrição: ativa a nutrição do corpo em todos os níveis. Permite uma relação nutritiva nos grupos, pois promove a cooperação e a conexão entre os membros.

Astrologia: Questões relativas à casa IV – casa X, muitos planetas em ζ , ♁ dissonante em aspectos e em trânsito.

LARIMAR

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Mineral: Larimar, uma forma de Pectolita proveniente da República Dominicana sistema monoclinico, silicato ácido de sódio e cálcio.

Animal: peixes sargentinho (*Abudefduf saxatilis*)

Centros Energéticos: Chakra Cardíaco (4º)

Palavras-chave: flexibilidade, sistema nervoso, abandono, decepção, desenvolvimento espiritual, pensamentos obsessivos e/ou claustrofobia e relacionamentos.



Apresentação:

A essência foi preparada com água do mar, retirada da Baía do Sancho em Fernando de Noronha – PE, onde inúmeros peixes sargentinho (*Abudefduf saxatilis*) estavam nadando, mais água de fonte e uma pedra Larimar, parcialmente esculpida em formato de golfinho. O sargentinho é um pequeno peixe veloz e curioso, tem diversas listras coloridas em seu corpo, é um peixe ornamental: “serve para bonito”. O sargentinho não tem medo de se aproximar, ao contrário, parece não temer a ninguém, eles nadam muito próximo às pessoas e ao barco.

Durante todo o processo estivemos em um barco, na maior parte do tempo na Baía do Sancho. Esta praia é incrivelmente bela com águas completamente transparentes. Seu acesso é bastante difícil, pois por terra é necessário descer por escadas verticais entre as rochas. Nós chegamos ao local por mar, de qualquer ângulo, a vista é maravilhosa.

Possíveis usos e associações:

- Decepções: para as decepções em geral e, em especial, para aquelas que ferem a criança interior, como por exemplo: - “serei obediente e Papai Noel me trará aquela bicicleta que eu tanto sonho”, mas o Natal chega e passa e a bicicleta não vem. O peso das decepções, em

especial, aquelas do passado que ficaram escondidas pode ser revelado através do uso continuado da essência, neste sentido é comum que a pessoa, em revivendo estes sentimentos, se torne, por curto espaço de tempo, meio triste e depressiva. Aos poucos estes sentimentos são suavemente liberados, dando espaço para a verdadeira alegria e contentamento.

- Abandono: estas decepções, ou o seu acúmulo, podem abalar a fé das pessoas e vir a gerar sentimentos de abandono, “Deus esqueceu de mim”, “nem sou digno da atenção de Deus”. A essência ajuda a refazer a conexão com o sagrado e restabelecer a fé abalada. É ótima para fazer as pazes com o Anjo da Guarda e voltar a brincar.

- Leveza, abertura do coração e oração: traz abertura para uma compreensão mais abrangente dos sinais divinos. Passamos, então, a viver os obstáculos, as dificuldades e as facilidades de outra forma, neste sentido nos tornamos mais leves e com o coração mais aberto, a respiração retornando ao seu estado natural, profunda e tranquila. É a partir desta leveza e abertura do coração que podemos voltar a entrar em contato com a oração e o seu enorme poder de cura.

- Cura da Terra: para entrar em contato profundo com o lado feminino da existência (homens e mulheres), reforça a fraternidade e a comunhão com a Deusa, a Mãe Terra. Estimula a convivência pacífica.

Astrologia: Tensões ligadas à ♃, casa IV e muitos planetas em ♃, trânsitos tensos para a ♃ ou para o regente da casa IV, ♃ dissonante por aspectos e trânsitos, ♃ na casa IX, ♃ progredida nos ângulos.

MABIDIANA

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Mineral: Obsidiana flocos de neve, rocha vulcânica amorfa, rica em óxido de silício

Animal: mabuia (*Mabuya maculata*), tipo de lagartixa

Centros Energéticos: Chakra Básico (1º) e Chakra Sexual (2º)

Palavras-chave: sexualidade, aterramento, consciente/inconsciente, dependência e codependência, dificuldade de diagnóstico, luz e sombra, proteção, purificação e relacionamentos.



Apresentação:

A essência foi preparada com uma pequena quantidade de água do mar, água de fonte e uma obsidiana flocos de neve. Também participaram do processo inúmeras mabuias (*Mabuya maculata*), que são animais endêmicos à ilha, um tipo especial de lagartixa. Como todas as lagartixas, a mabuia é muito veloz, é um pouquinho maior do que as lagartixas comuns, sua cor é bem escura, algo próximo ao marrom salpicado de preto. Quando a mabuia está completamente iluminada pelo sol forte, seu corpo fica multicolorido.

A mabuia, como as lagartixas em geral, quando é ameaçada, secciona o seu rabo, largando-o para o seu agressor, ganhando assim tempo para fugir. O rabo, com o tempo, crescerá novamente. Diferentemente das lagartixas comuns, a mabuia é extremamente sociável, vai a todos os lugares, interage com os humanos, chegando a ponto de passar por cima dos pés das pessoas e entra em qualquer bolsa ou sacola atrás de comida.

A infusão ficou em baixo de uma gameleira (*Ficus noronhae*), árvore também endêmica da ilha. A gameleira é uma árvore que se espalha, seus galhos crescem muito em comprimento e deles nascem raízes aéreas que descem em direção a terra, dando assim sustentação aos seus longos galhos.

Possíveis usos e associações:

- Comunicação consciente/inconsciente: muitas vezes o inconsciente se comporta como se fosse um estrangeiro, o uso da essência ajuda a entender a linguagem do inconsciente, ajuda a estabelecer “pontes” de comunicação, a ativar os “tradutores”. Boa para ser tomada por terapeutas e pacientes, em especial no início do tratamento, e nas situações de impasse, pois favorece a comunicação.
- Espelho e sombra: através desta comunicação consciente/inconsciente somos colocados frente a nós próprios, como se estivéssemos diante de um espelho, confrontando luz e sombra. Este espelho nos mostra coisas que são reais, mas que gostaríamos de esconder, como por exemplo, pode haver perigo em lugares maravilhosos, assim como pode haver beleza no lixo. É importante podermos olhar para todos os ângulos da mesma situação. Este conhecimento é extremamente útil para estabelecer limites e vir a romper situações de dependência e codependência e para usar com sabedoria o poder que vem da sombra.
- Aterramento e singularidade: mesmo que a pessoa já tenha vivido várias encarnações, esta encarnação presente é singular e única. É através da vivência do corpo físico, do aterramento, do chegar nesta vida, neste momento presente, que podemos construir esta consciência de sermos únicos e singulares.
- Tratar das questões inconscientes com delicadeza e suavidade: é ótima para aquelas pessoas que fizeram terapias de grande impacto. Elas se deram conta das suas questões, dos seus problemas, mas estes problemas continuam ali, feito a mabuia, eles “largaram somente o rabo”. Na próxima situação difícil as reações serão iguais ou piores. Para aqueles que “mudaram para não mudar”.
- Dificuldade de diagnóstico: como estimula a comunicação, o próprio corpo pode se tornar mais comunicativo e permitir uma maior precisão no diagnóstico.
- Sexualidade: o uso continuado da essência permite a abertura para uma sexualidade mais saudável, aberta, livre de tabus e preconceitos. Para tornar a vida sexual com mais prazer e alegria, algo leve e natural.

Astrologia: ♀ dissonante, no radical ou em trânsitos, questões casa VIII – casa II, trânsitos tensos para a casa XII ou seu regente, ☿ dissonante.

SENTINELA

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Mineral: Olho de Tigre (dióxido de silício)

Animal: pássaros quero-quero

Centro Energético: Plexo Solar (3°)

Palavras-chave: presença, observação, estruturação, limites, instintos, estabilidade, regeneração, medos, contração.



Apresentação:

Esta essência foi feita no espaço mágico na beira da mandala do butiazal e combina o instinto do animal Quero-Quero com a estrutura do mineral Olho de Tigre. Os quero-queros são chamados de sentinela dos pampas, pois dão avisos, são defensivos e territoriais, daí o nome da essência. Um casal de quero-quero esteve presente durante o processo, sendo o guardião da essência. O mineral Olho de Tigre é dourado e marrom e apresenta a cor vermelho por dentro em sua pedra bruta. Os nossos limites interiores são os ossos, e é dentro deles que acontece a mais profunda alquimia, a 6ª profundidade, é ali nesse espaço transformador que as células-tronco podem ser fabricadas, por exemplo. Emoções profundas podem atrapalhar esse processo de regeneração, fazendo-nos “tremor os ossos de medo”; essa essência propicia a consciência dessa alquimia dentro dos ossos. Esse dar-se conta é uma experiência solitária, profunda, que penetra na consciência e passa por todos os níveis até chegar ao físico. Em muitas doenças não encontramos uma diferenciação bioquímica entre uma célula cancerígena e uma célula saudável, a diferença é espacial. Como as coisas se misturam no espaço, dependem do meio e da estrutura desse meio, a organização é diferente, por isso as essências minerais são importantes, pois trabalham essa qualidade de combinar tudo em ângulos harmônicos, que fazem parte da matemática da vida. “O que cura e o que é veneno depende apenas da dose”. Trabalham a estrutura dos instintos e a estabilidade.

Possíveis usos e associações:

- Emoções profundas: quando somos assaltados por emoções profundas e avassaladoras como medo, pânico e rejeição. Estas emoções podem indevidamente vir a se manifestar no corpo físico, e a essência pode ajudar a pessoa a dar-se conta disso, a ter consciência do próprio corpo. Uma contratura, por exemplo, é um sentimento que entrou no músculo e pode até afetar os ossos, o nosso limite interior. No interior dos ossos, na sexta profundidade o espaço é alquímico, estes sentimentos podem chegar a bloquear a capacidade alquímica desta profundidade. A essência propicia a consciência do que está bloqueando a alquimia do corpo, para dar livre fluxo à radiância interior.

- Grito de alerta: assim como o quero-quero, o corpo “fala”, pode se expressar através de desequilíbrios, de doenças, para nos mostrar o que está acontecendo de forma equivocada para aquela pessoa. É como um grito de alerta, que requer uma tomada de consciência, uma pausa para sentir, para mudar, se transformar, voltar para o rumo de sua vida, para ser o que se é, desde o âmago do seu ser, para cumprir o seu destino.

Astrologia: ♂ e ♀ em aspectos tensos entre si e/ou com planetas pessoais, no radical ou por trânsitos.

SONHO DE AMOR

Tipo: Elixir Mineral/Animal

Minerais: Quartzo rosa, grupo do quartzo, sistema hexagonal, dióxido de silício e Diamante Herkimer, grupo do quartzo, sistema hexagonal, dióxido de silício

Animal: patos selvagens, provenientes do sul da Argentina

Centros Energéticos: Chakra Básico (1º), Chakra Sexual (2º) e Chakra Cardíaco (4º)

Palavras-chave: sexualidade, decepção, desenvolvimento espiritual e relacionamentos.



Apresentação:

A essência foi preparada com água do poço, sete pequenos quartzos rosa cristalizados, dois diamantes Herkimer e a presença intensa de patos selvagens. Embora o quartzo rosa seja abundante no Estado do Rio Grande do Sul, o fenômeno de sua cristalização é pouco frequente, em geral acontece em pequenas quantidades, gerando pequenos exemplares. Todo cristal que cristaliza, sutiliza as propriedades naturais do cristal, fazendo com que sua vibração passe para uma oitava superior. O diamante Herkimer é originário do estado de Nova Iorque e tem propriedades similares as do diamante. Os patos selvagens presentes, são patos migratórios, provenientes da Argentina, chegam para passar o verão e retornam em meados de março. São aves de coloração escura, de porte médio e quando vistas de frente apresentam uma coloração avermelhada na região do bico, que tem formato afunilado e não quadrado como é característico dos patos em geral. O local é um lago interno do Butiazal, é maravilhoso, é totalmente cercado de mata nativa e pés de butiás, onde reina a paz e os pássaros se sentem seguros para fazerem os seus ninhos.

Possíveis usos e associações:

- Dor de amor: para aquelas pessoas que passaram por uma grande desilusão amorosa e fecharam o seu coração, aquelas que não acreditam mais no amor. Talvez estas pessoas tivessem uma visão idealizada do amor e esta tenha sido a verdadeira razão de sua desilusão. A essência age neste ponto: permitir que o sonho, que o verdadeiro “Sonho de Amor” possa nascer. Muitas vezes a pessoa necessita de força para poder tocar nesta ferida, com o uso continuado, ela acessa esta força para então mudar o padrão de desconfiança com relação à vibração amorosa.

- Perdas: quando um ente querido se afasta ou morre, ou então quando uma mulher grávida perde o seu bebê, esta dor pode ficar tão profundamente marcada no coração da pessoa que ela passa a acreditar que não é mais amada. Primeiro ela acredita que os outros não estão mais interessados nela, e finda acreditando que Deus também se esqueceu dela, não a ama mais; se torna amarga e se afasta de tudo e de todos. Como consequência, essa pessoa pode vir a desenvolver uma profunda depressão ou até uma conduta estranha, ser considerada como louca. É ilustrativo o caso de Ofélia, personagem da peça Hamlet de Shakespeare, que diante da dor da perda de seu amor, Hamlet e de seu pai, morto por Hamlet, não só enlouqueceu como acabou buscando a própria morte, quando foi banhar-se vestida e findou por afogar-se.

- Leveza: para a busca da leveza e da suavidade, para ser como os pássaros que desfrutam de sua liberdade e pousam suave sobre a terra.

Astrologia: Tensões ♀ – ☽ e ♀ – ♀, em trânsito e no radical, bem como os aspectos e trânsitos tensos para o regente da casa V e casa VII.

ESSÊNCIAS AMBIENTAIS

Sustentação – nutrição física e energética

ÁGUA BUTIAZEIRA

Tipo: Essência Ambiental

Centros Energéticos: Chakra Cardíaco (4º)

Palavras-chave: gratidão, bênçãos, emoção, nutrição, vitalização.



Apresentação:

Na copa do Butiá é armazenada grande quantidade de matéria orgânica, nas palavras do Professor Bruno Irgan “o butiá tem adubo aéreo”, quando chove aquela água que fica retida ali, goteja pelo caule do butiá, rica em nutrientes, essa água serve de alimento para o Butiá e todos os seres próximos ao Butiá. Uma água abençoada que nos auxilia na receptividade às bênçãos da vida que jorram sobre nós. Essa essência serve para desenvolver a gratidão pela vida e para ajudar a reconhecer as bênçãos que somos e recebemos.

Possíveis usos e associações:

- Bênçãos e gratidão: abrir-se para receber e compartilhar as bênçãos. A todo instante bênçãos celestiais estão vertendo sobre nós, chegam através do alimento que temos para comer, no olhar afetuoso de um desconhecido ou do ser amado, no cobertor que aquece, em tudo há

bênçãos e pouca, muito pouca, gratidão. A gratidão é o “fermento que faz o bolo crescer”. Para sair da vitimização e sentir a bênção que a vida é.

- Vitalização: Somos fertilizados pela vida a todo momento, basta acessarmos esse estado de pertencimento à Natureza. A água é capaz de absorver toda a energia psíquica do ambiente, quando emanamos esse reconhecimento emocional através do calor de um coração grato, nossas águas internas - somos 70% água - mudam seu padrão vibratório e acabamos tornando tudo ao nosso redor bento e as coisas podem crescer em vida e expressão, permitindo o livre fluxo da vontade de viver.

Astrologia: ♀ afligida e ♃ em aspectos dissonantes ou em trânsitos tensos com os planetas pessoais.

CERRO

Tipo: Essência Ambiental

Centros Energéticos: Chakra Frontal (6º) e Chakra da Coroa (7º)

Palavras-chave: confiança, entrega, fé, elevação espiritual, conexão, busca, sentido da existência, agitação mental, ressignificação.



Apresentação:

O cerro do butiazal é uma elevação granítica, é o lugar mais alto desta região, de lá tem-se uma vista deslumbrante, ampla.

Existem momentos em que perdemos o sentido em nossa existência, sendo necessária a introspecção espiritual que reorienta a caminhada, aquele momento em que subimos a montanha em busca de algo maior, em busca da proximidade com o divino. Essa essência auxilia nesses períodos em que houve uma ruptura da fé, em que buscamos ampliar nossos horizontes. Atua na mudança de nossa atitude mental, trazendo a reconexão através do sagrado dentro de si, no outro e na natureza. Favorece os insights e a percepção de outros ângulos para a mesma situação.

Possíveis usos e associações:

- Fé, conexão e confiança: voltar-se para a divindade, confiar na providência, em si próprio e no outro. Recuperar a fé abalada, buscar a transcendência em tudo o que se faz, ressacralizar a vida, ver o sagrado dentro de si, no outro e na natureza. Para aqueles momentos em que se pensa em desistir, pois nada mais parece fazer sentido.

- Ressignificação: por de trás de cada evento que a vida nos traz sempre há uma bênção, reconhecer a bênção escondida, ainda que seja invisível. São nas oportunidades que as situações nos trazem que ressignificamos a conexão com a vida e podemos perceber os fatos sob outro ângulo.

Astrologia: 4 em aspectos com aspectos tensos no radical ou por trânsitos e planetas afligidos na casa IX por aspecto no radical ou por trânsitos.

ENSEADA DOS GOLFINHOS

Tipo: Essência Ambiental

Centros Energéticos: Chakra Sexual (2º), Chakra Cardíaco (4º) e Chakra da Garganta (5º)

Palavras-chave: comunicação, criatividade, desenvolvimento espiritual, padrões e sexualidade.



Apresentação:

A Enseada dos golfinhos leva este nome devido à grande afluência de golfinhos. Eles são da espécie (*Stenella longirostris*), conhecidos como golfinhos rotadores, devido aos saltos com a rotação do corpo que costumam executar fora da água. Estes animais podem atingir até 2m de comprimento e 90Kg de peso. Possuem o dorso cinza-escuro com faixas medianas cinza-claro e ventre-branco. O período de gestação dura aproximadamente 10 meses e meio, nascendo um filhote de 80cm.

Estes animais possuem uma distribuição tropical e subtropical em todos os oceanos. São gregários e apresentam um comportamento social bastante complexo. É comum deslocarem-se em grupos compostos por dois até várias centenas de indivíduos de todas as classes de idade e ambos os sexos. O mirante da baía dos Golfinhos é um local onde esses animais podem ser observados em seu ambiente natural e que proporciona aos visitantes um momento de rara beleza. Diariamente, grupos de golfinhos rotadores deslocam-se para o interior da baía, uma área de águas calmas e protegidas, no horário do nascer do sol. Utilizam esta área para o descanso, reprodução e cria, e à tarde deslocam-se para se alimentar de pequenos peixes e lulas em alto-mar. Pelas informações disponíveis, este é o único local onde ocorre concentração de golfinhos rotadores em todo o Oceano Atlântico. A proibição de

circulação de embarcações e mergulho na enseada foi estabelecida, em 1986, como medida de proteção para que seja possível a efetiva conservação desses animais. Vale lembrar que a Lei Federal nº 7643 estabelece a proibição à caça, captura e molestamento de todas as espécies de cetáceos (golfinhos, botos e baleias) em águas brasileiras.

Do livreto Golfinhos-rotadores do Arquipélago de Fernando de Noronha de Liliane Lodi e Bia Hetzel:

“A Baía dos Golfinhos, um dos principais atrativos turísticos do arquipélago, tem área total de 448.357 metros quadrados, com 1250 metros de largura em sua entrada e uma reentrância máxima de 500m. Uma falésia de 191m de altitude máxima localiza-se por trás da baía, cuja maior profundidade é de cerca de 23m. Seu fundo é composto predominantemente de areia bioturbada, com algumas formações de corais, rochas vulcânicas e algas calcárias.

A presença de uma significativa população de golfinhos em Fernando de Noronha já era conhecida desde 1736, quando os franceses da Companhia das Índias Orientais se apoderaram do arquipélago dando-lhe o nome de *Ile Delphine* ou *Dauphine*. Entretanto, a identificação correta da espécie só ocorreu em 1979.

A noroeste da principal ilha do arquipélago encontra-se a Enseada do Carreiro de Pedra ou Baía dos Golfinhos, como também é conhecida por causa da concentração destes animais. A área é um refúgio de águas protegidas e calmas, onde ocorrem deslocamentos regulares de entrada e saída de grupos de golfinhos-rotadores, *Stenella longirostris*. Esta situação proporciona a rara experiência de se observar os golfinhos na natureza e, conseqüentemente, favorece o desenvolvimento de pesquisa sobre a espécie.

Até onde se sabe, o fenômeno de concentração de golfinhos-rotadores em uma baía é único no Oceano Atlântico. No mundo, ocorre também na Baía de Kealake'akua, no Havaí. Pelo seu valor ecológico, educativo e conservacionista, a Baía dos Golfinhos tem importância tanto nacional quanto mundial.

Nesta baía, além da concentração de golfinhos-rotadores, destacam-se outros elementos da fauna, reafirmando sua importância. A encosta é local de nidificação de sete espécies de aves. Quatro delas são marinhas – mumbeco-real (*Sula sula*), viuvinha-preta (*Amous minutus*), viuvinha-branca (*Gygis Alba*) e rabo-de-junco (*Phaeton lepturus*), e três são terrestres – arribação (*Zenida auriculata noronha*), cucuruta (*Elaenia ridleyana*) e sebito (*Vireo gracilirostris*). A área próxima à entrada da baía é também local de alimentação de tartarugas-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), espécie ameaçada de extinção”.

No dia da feitura da essência, entraram na Baía 799 golfinhos, número considerado bastante expressivo e bem superior ao registrado no dia anterior e no dia posterior. Era lua cheia, a lua se punha no mar e o sol nascia atrás do morro, um espetáculo indescritível!

Possíveis usos e associações:

- Comunicação, liberdade e criatividade: a essência age na mesma vibração da energia turquesa. O turquesa está associado à comunicação através do coração. A essência nos permite lembrar que a comunicação também é efetuada além do simples uso da palavra. Há a escolha da palavra, a entonação, a comunicação com os olhos, com as mãos, com o corpo e sobretudo com o nosso coração. Quando uma bailarina dança podemos dizer que o seu corpo “fala”, que ela se expressa através de seu corpo, que ela expressa ideias, mas, principalmente, que ela expressa sentimentos, impressões e emoções. Quando nosso coração está leve, nos tornamos livres para falar de coração para coração e libertamos também a nossa criatividade.

- Comunicação em grupo: uma das maiores fontes de desentendimentos entre os grupos, sejam eles associações de estudantes, partidos políticos, círculos de pais e mestres, condomínios, etc. é a comunicação. Em geral, nos encontros todos tem muita necessidade de falar, mas muita dificuldade em ouvir. Muitas vezes nos grupos as pessoas estão dizendo a mesma coisa, mas como ninguém consegue ouvir ninguém, as desavenças se acumulam. O uso da essência, seja em nível individual, mas em especial no ambiente, nos permite entrar

em uma frequência mais tranquila, onde os espíritos podem se desarmar, deixar a angústia de lado, abrir o coração e escutar, que é o primeiro passo para o entendimento.

- Preconceito e paz: como bem expressa a palavra, o preconceito é algo anterior ao conceito, algo que funciona como um conceito equivocado (pré-conceito), fruto muitas vezes de uma educação deturpada, que, por sua vez, se originou em algum tipo de sofrimento. O sofrimento recalcado, banhado por ressentimento e ódio, gera o preconceito, que é ensinado desde tenra idade. Muitas vezes não é dito em voz alta, é apenas sussurrado ou então é vivido pelo corpo. Se a mãe se contrai, faz o sinal da cruz várias vezes e anda mais rápido cada vez que vê um rabino, não precisa dizer para a criança que têm receio dos judeus, a criança sentirá que tem algo errado, algo que incomoda a mãe. No futuro este adulto poderá desenvolver atitudes antissemitas e nem saber o porquê. Quando nos centramos no coração, podemos começar a observar as nossas atitudes, podemos ir além de nossa educação e do medo e descobrir de onde vem os nossos preconceitos, podemos descobrir que somos todos humanos, irmãos e podemos então começar a construir a paz.

- Prazer, liberdade, alegria e celebração: em um mundo agitado como o nosso, onde a palavra de ordem é “time is money”, a essência, de forma sutil, nos lembra a alegria de viver, o prazer pelo prazer, a brincadeira, a piada, o riso solto e descomprometido, a festa, as comemorações e o sexo pelo prazer de amar e transar. Ótima para as pessoas que estão saindo de férias, mas principalmente para as que necessitam tirar férias. Para se comprometer com o lado “livre, leve e solto” da vida.

- Sexualidade e liberdade: para aquelas pessoas que levam a sexualidade “muito a sério”, seja porque tiveram experiências traumáticas (físicas ou não) nesta área, seja porque tiveram uma educação traumatizante. Independente da origem do trauma, da dor, este setor da vida se torna fonte de preocupação e sofrimento. Muitas vezes a situação já foi largamente compreendida e tratada, mas falta à pessoa se permitir brincar com o corpo, se entregar ao fluxo, se libertar da sexualidade como procriação e dever. É neste ponto que a essência pode agir, autorizando a lembrança do prazer, da brincadeira, da leveza e da liberdade do corpo.

Astrologia: ♃ e ♃, dissonantes no radical e/ou por trânsito. Questões casa V – casa XI, trânsitos e progressões tensos para os planetas na casa ♃ do radical ou para o planeta regente da casa V. ♃ dissonante no radical e por trânsito. Algumas questões de ♃, em especial se correlacionadas com o eixo casa V – casa XI ou com o ☉ e ☿.

PRAIA DO LEÃO

Tipo: Essência Ambiental

Centro Energético: Plexo Solar (3°)

Palavras-chave: dor, flexibilidade, autoaceitação, dependência e codependência, poder pessoal, propósito de vida e solidão.



Apresentação:

Existem duas importantes praias de desova das tartarugas marinhas aruanãs (*Chelonidas mydas*) em Fernando de Noronha, ambas estão protegidas pelo Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha: a Praia do Leão e a do Sancho. As tartarugas são observadas a partir de novembro, agrupadas na superfície da água, quando os machos adultos disputam as fêmeas, dando início ao período de reprodução dessa espécie no arquipélago. Depois, durante os meses de chuva (dezembro a maio), as fêmeas, resguardadas pela temperatura da noite sobem a essas praias para depositar os ovos, que ao incubarem durante 50 dias originarão tartaruguinhas dispostas a penetrar no oceano e completar o ciclo de vida da espécie. No ambiente marinho da área do Parque pode-se, mergulhando, observar jovens e adultos da tartaruga-de-pente (*Eretmochelyz imbricata*), espécie altamente ameaçada devido à pesca para a confecção de óculos, pentes e bijuterias, a partir das vistosas e brilhantes placas de sua carapaça. A tartaruga-de-pente utiliza o arquipélago apenas como local de crescimento e alimentação, sendo ainda sua origem e rotas migratórias desconhecidas pelos pesquisadores. O Centro Nacional de Conservação e Manejo das Tartarugas Marinhas – TAMAR/IBAMA –, desde 1984, zela no arquipélago pelas fêmeas, ovos e ambientes de reprodução, além de avaliar as suas populações. Esses animais são protegidos por Decreto-Lei que estabelece a proibição da captura, pesca e molestamento de todas as espécies de quelônios em águas brasileiras.

As tartarugas marinhas existem há mais de 150 milhões de anos e conseguiram sobreviver a todas as mudanças do planeta. Mas sua origem foi na terra e, na sua aventura para o mar, evoluíram, diferenciando-se de outros répteis. O número de suas vértebras diminuiu e as que restaram se fundiram às costelas, formando uma carapaça resistente, embora leve. Perderam os dentes, ganharam uma espécie de bico e suas patas se transformaram em nadadeiras. Tudo para se adaptarem à vida no mar.

Existem sete espécies de tartarugas marinhas, agrupadas em duas famílias - a das ***Dermochelyidae*** e a das ***Cheloniidae***. Dessas, cinco são encontradas no Brasil, e uma se reproduz em Fernando de Noronha.

As tartarugas não são animais de cérebro evoluído, mas têm extremamente desenvolvidos a visão, o olfato e a audição, além de uma fantástica capacidade de orientação. Isso faz com que, mesmo vivendo dispersas na imensidão dos mares, saibam o momento e o local da reunião para reprodução. Nessa época, realizam viagens transcontinentais para voltar às praias onde nasceram para desovar.

Os pesquisadores ainda não sabem explicar muito bem esse fantástico senso de orientação. Sabe-se, porém, que o ciclo de reprodução das tartarugas pode se repetir em intervalos de um, dois ou três anos, variando conforme a espécie e condições ambientais, especialmente a distância entre as áreas de alimentação e reprodução.

Possíveis usos e associações:

- Autoestima e poder pessoal: para aqueles momentos em que a gente sente um “frio no estômago”, um “afrouxar as pernas”, quando a gente tem certeza de que não vai conseguir; “eu não sou capaz”, “é maior do que eu”, “eu deveria saber que não ia dar certo”, etc.. São situações em que não conseguimos acreditar em nossa capacidade de fazer face aos acontecimentos. A essência, de forma sutil, nos ajuda a lidar com a situação. O pânico e o medo não vão embora, mas a pessoa consegue lidar com eles. É como se a pessoa, ela própria, passasse a ter medo, como se ela se apropriasse deste sentimento como algo seu, não mais como algo externo. Este ato de se apropriar dos seus sentimentos faz com que a pessoa acesse também o seu poder pessoal e consiga administrar os seus sentimentos e como consequência administrar a situação aterradora.

- Foco: há momentos na vida da gente que são únicos, decisivos e extremamente estressantes. Momentos nos quais necessitamos concentrar toda a nossa energia. O uso continuado permite que a pessoa consiga focar o seu objetivo e concentrar a energia. Neste processo de concentração é muito importante que a pessoa se desligue das outras coisas para poder direcionar a sua energia, é neste ponto que a essência é especialmente útil, pois funciona como um “biombo” que bloqueia e afasta as outras coisas permitindo que a pessoa não se distraia.

- Solidão: é da nossa relação íntima com a vida que vem a nossa energia. Com o uso continuado da essência podemos estreitar esta relação conosco e com a vida, podemos compreender que é a partir de nós próprios que vem a nossa força e o nosso poder. Neste ponto de vista estar só é estar em comunhão com o universo e quem está neste estado não conhece o sofrimento da solidão.

Astrologia: Aspectos tensos de ♃ e ♀ para o ☉ e/ou ☽, planetas na casa IV, VI ou XII ou para o regente de uma destas casas. Casa XII muito povoada.

REGENERAÇÃO (Experimental)

Tipo: Essência Ambiental

Centros Energéticos: 1º chakra

Palavras-chave: empoderamento, força e proteção.



Apresentação:

Neste dia estavam presentes visitando o Butiazal os 3 participantes do Curso de Formação de Instrutores Autorizados da **BUTIAZAL Essências** - Ana Maria Azevedo dos Santos, Simone Maria Santos de Oliveira e Antônio César Lettieri Ferreira. Eles participaram ativamente do processo de cocriação da Essência **Regeneração**. Dois dias antes, 08/12/2020 começou o processo de vacinação da covid-19 na Inglaterra e ocorreu uma grande explosão solar iniciando um novo ciclo de 11 anos.

O local escolhido foi o mesmo onde as Essências **Senhora dos Ventos** (03/2004) e **Cianita** (09/2004) foram cocriadas. Em 2008 foi feito o primeiro contato com a Embrapa Clima Temperado de Pelotas, com o objetivo de buscar estratégias de preservação do Butiazal, pois se percebia que não haviam plantas novas de butiá, consequência do pastejo do gado que come os brotos.

Deste contato pesquisas foram elaboradas e quadrados de 1ha foram demarcados e cercados com total exclusão do gado. Com as investigações se descobriu que com gado não haveria regeneração e sem gado também, pois o pasto cresce muito e sombreia os brotos de butiá dificultando o desenvolvimento. Como resolver o problema? No Uruguai uma pesquisadora, Mercedes Rivas, havia elaborado uma metodologia, mas que havia sido testada em pequena escala e por tempo limitado, mas era muito promissora, envolvia a retirada do

gado no inverno e a sua reintrodução na primavera com uma lotação menor e mais leve, com novilhas até 200kg.

Em 2012 isso foi implantado na Fazenda São Miguel em 54 ha e o processo foi concluído em 2019: 6.452 novas plantas em estágio inicial de desenvolvimento foram identificadas (imagens de satélite de alta precisão, sobrevoo de drone e contagem de campo), além dos 2839 butiazeiros adultos previamente existentes.

No meio deste processo por iniciativa da Embrapa surgiu a Rota dos Butiazais - Red Palmar, muitas ações antes e depois disso aconteceram por iniciativa da equipe da Embrapa sob a liderança da poderosa Dra. Rosa Lía Barbieri, pesquisas, teses de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado tiveram como palco o Butiazal de Tapes, além de exposições, publicação de livros, viagens, etc. Também foram firmados acordos de cooperação entres diversas instituições como Universidades e Secretarias.

Inúmeras reuniões tiveram o suporte energético da **BUTIAZAL Essências**, especialmente sob a forma de sprays. O Butiazal pediu ajuda e ofereceu ajuda, deu e recebeu e assim as coisas tem acontecido.

Possíveis usos e associações:

- **Força:** é preciso força para sair do estado de inércia que nos encontramos, muitas vezes quando somos submetidos à dor física, emocional ou espiritual, a Essência pode funcionar como este agente capaz de nos ajudar a alterar este estado nos direcionando ao movimento, a procura de elementos que possam nos ajudar a ter vigor físico e nos direcionar a recuperar a energia vital, o impulso para a vida plena, para não se deixar abater;

- **Empoderamento:** tem a ver com se tornar poderoso, passar a possuir poder, autoridade, domínio. Empoderamento sobre si, deixar de ser vítima para si próprio e para o relacionamento com os outros, ser igual respeitando as diferenças, relacionar-se de dentro do seu poder pessoal com o poder dos outros sem se sentir diminuído, conhecer o seu lugar de direito e ocupá-lo plenamente;

- **Proteção:** é comum acreditar que a proteção é uma coisa externa a gente, como se nós tivéssemos pouco ou nada a ver com isso. Na Bíblia encontramos em Mateus a máxima “Pedi e recebereis”, que aparece em diferentes versões em outros lugares da Bíblia e também em outros livros sagrados. Pura e simplesmente pedir proteção diante da tempestade, por exemplo, e não fazer nada é pouco inteligente, a proteção vem quando sei que haverá tempestade, aviso os outros e juntos nos ajudamos, nos protegemos e saímos ilesos deste evento e juntos reconstruímos o que foi danificado. É muito importante aprender a pedir, depois há que aceitar e, muito importante, tomar as providências e esperar os resultados, a vida se desenvolve como o tempo, dar tempo ao tempo. Ao agir assim, conquistamos uma grande proteção, proteção também é ação!

Astrologia: ♀ ou ♀ proeminente no mapa nos ângulos, ♀ em aspectos tensos para ☽ e/ou ♂ no radical, por tânsitos ou progressões, ♀ em aspectos tensos para o ☽ e/ou ♀.

SENHORA DOS VENTOS

Tipo: Essência Ambiental

Centros Energéticos: Plexo Solar (3º) e Chakra Laríngeo (5º)

Palavras-chave: comunicação, depressão, limites, luz e sombra, propósito de vida, raiva e relacionamentos.



Apresentação:

A Essência foi preparada “lá no fundo do campo”, num local elevado voltado para a Lagoa dos Patos. Neste local se encontram umas pedras muito interessantes e bem diversas das outras pedras encontradas nesta região. Se há qualquer brisa no ar lá já é sentida como um vento.

Possíveis usos e associações:

- Turbulência: os ventos, divindades poéticas, eram considerados filhos do Céu e da Terra. Sua morada, na mitologia grega, eram as ilhas Eólias, onde reinava o rei Éolo, que retinha os ventos em profundas cavernas onde eles rugiam e murmuravam. Se eles não fossem contidos, escapariam com violência e arrastariam terras, mares e mesmo a abóboda celeste. Éolo está subordinado a Júpiter e não tem autorização de desencadear os Ventos. Na Odisseia, Éolo encerra uma parte dos ventos em barris que manda para Ulisses. Os companheiros de Ulisses, achando que se tratava de um tesouro, os abrem desencadeando uma tempestade que os arrasta para fora do caminho de volta a Ítaca. Dentro de cada um de nós também existem ventos internos que estão contidos na profundidade de nossa psique. Em meio a turbulências emocionais eles podem escapar e nos devastar. Nestes momentos somos tomados pela cólera, um destempero verbal nos leva a gerar conflitos, brigas e confusão. É como se um

turbilhão agitasse a nossa existência. Em geral isso ocorre porque passamos tempo demasiado nos controlando, sendo gentis, acatando o que pensamos que a sociedade espera de nós e nos afastando de nós próprios e de nosso verdadeiro caminho de vida.

- Distanciamento: em meio a situações estressantes uma boa saída é se afastar, tomar distância para poder olhar o todo, para não se perder no labirinto infundável da sequência das partes desconexas. O Ar, considerando os quatro elementos, é o elemento que nos oportuniza a alteridade, ou seja, através do Ar posso reparar que o fato, a coisa, o objeto, existe e vale independentemente de mim. O Ar nos dá imparcialidade e capacidade de avaliar o outro, aquele ou aquilo que não sou eu, através das medidas e dos critérios deste outro. O que nos leva à possibilidade de neutralidade, análise, abstração e manter perspectiva, inclusive no que se refere a si próprio.

- Limites e a descoberta do caminho: em meio a uma crise e ao caos que se segue, sentimos que estamos perdidos, que não conseguimos achar um “caminho para casa”, uma saída, um lugar para escapar. É comum encarar qualquer limitação como mais um obstáculo. O curioso é que os limites podem ser nossos aliados e eles próprios ser a solução, o caminho. Quando, por exemplo, chego ao “fundo do poço” e sei que aquilo é o pior que pode acontecer e que eu estou aguentando, só tenho uma solução, sair e nunca mais ter medo do fundo do poço, pois sei onde é, como é e como faço para sair. Sei que posso usar o fundo do poço, este limite, como base de apoio para tomar impulso e ir até a superfície.

- Fertilidade e comunicação: o vento, ar em deslocamento, é responsável por inúmeras coisas positivas, uma delas é a polinização. É o vento, feito brisa suave ou vendaval, que carrega o pólen que irá fertilizar as flores, espalhar a vida, permitir que ela viaje e ganhe o mundo. A comunicação, a palavra enunciada, cantada ou tocada, se espalha através do ar e quando nos atinge pode nos “polinizar”, nos fertilizar, nos modificar, nos fazer melhores. Para nos abirmos para a comunicação saudável, escutar e falar de dentro do coração, com paciência e paixão, fazendo do diálogo uma troca fertilizante.

Astrologia: Excesso e falta de ar. ☿ proeminente no mapa ou em trânsito para planetas pessoais, ASC e MC.

TEIA DE BRUMAS

Tipo: Essência Ambiental

Centros Energéticos: Todos

Palavras-chave: consciente/inconsciente, desenvolvimento espiritual, feminino, proteção e raiva.



Apresentação:

Esta essência ambiental foi preparada na beira de um açude dentro do butiazal. Neste dia, uma forte bruma cercava a tudo e a todos. Quando o sol começou a despontar no horizonte e a bruma baixou um pouco, fez com que o capão e a casa que ali se encontram parecessem uma ilha. A lembrança de Avalon e seus mistérios foi imediata.

Com esta bruma ou cerração todos os objetos pareciam diferentes, pois estavam parcialmente ocultados. Mas em contrapartida na medida em que as brumas eram dissolvidas pelo sol que se avolumava no horizonte, podiam-se ver inúmeras teias de aranha, pois uma infinidade de gotículas seguia fixada aos fios. Na busca de um nome para a essência, não foi preciso ir longe, **Teia de Brumas** é a perfeita união do fenômeno observado naquele dia.

Possíveis usos e associações:

- O aspecto feminino do Ser: esclarecer todas as questões ligadas ao sentir, à nutrição emocional, à mãe e todo o lado yin da personalidade. Muito boa para ser usada em associação à essência **A Senhora dos Mistérios**.

- O fio de Ariadne: Ariadne era uma antiga Deusa cretense, Senhora da vegetação e do mundo subterrâneo (precursora de Perséfone), era venerada somente por mulheres. Foi Ariadne que ajudou Teseu, dando-lhe um novelo de linha, para que este, ao desenrolá-lo, encontrasse a

saída do labirinto após ter matado o Minotauro. A essência funciona como o novelo de linha que nos ajuda a não nos perdermos, ao entrarmos nos nossos labirintos e nos confrontarmos com nossos monstros internos.

- Ponte: a essência pode nos ajudar a construir uma ponte possível entre consciente e inconsciente. Para nos sentirmos seguros para atravessar as brumas do nosso interior, olhar para o desconhecido, para os aspectos misteriosos de nossa personalidade.

- A Teia de Vida da Deusa: tudo o que existe está interligado pela Teia de Vida da Deusa, que pode ser considerada como uma estrutura energética espiritual que nutre tudo e todos com as energias e informações divinas necessárias para manter o processo de vida na Terra. Na nossa sociedade de origem patriarcal, inúmeras são as pessoas que perderam a ressonância com a Teia de Vida da Deusa, perderam o rumo do seu destino, ou seja, do que é melhor para si próprio e para todos. O uso da essência nos ajuda a reconstruir esta ressonância perdida e voltar a uma vida de prosperidade e abundância.

- O corpo como templo da alma: para voltarmos a viver em harmonia precisamos nos reconectar com a Teia de Vida da Deusa. O caminho mais simples é começar honrando o próprio corpo, se ajustar a uma forma mais natural de viver, amar o corpo e compartilhar o amor. Isto nos leva a vivência de uma sexualidade natural e saudável, onde através do amor nos conhecemos e reconhecemos, e, através disto, entramos em contato com o nosso propósito divino. Seria como mergulhar em nossas vísceras, traçar uma Espiral Interna em busca do nosso propósito de vida e, a partir deste, tecer nosso próprio destino.

- O tapete da existência: Cid de Oliveira, astrólogo carioca, em brilhante texto intitulado “As aranhas e os fios do destino”, assim escreve: - “...o uso do fio como símbolo do destino, da vida e da morte não se restringe a gregos e romanos, mas é propriamente universal. Os exemplos são inúmeros, tanto no Velho Testamento quanto na tradição hindu. Mas, enquanto, desde o ponto de vista grego, o simbolismo do fio, representado pelas moiras, aponta para os limites, as restrições e muito enfatiza o aspecto implacável do destino individual, na Índia, o simbolismo do fio assinala, de modo complementar, sua dimensão universal e libertadora, ressaltando no destino sua dimensão de meta suprema a ser alcançada. Consequentemente, para as doutrinas hindus, o fio é figuração do agente que religa todos os seres entre si e a seu princípio. O fio representa os meios de ligação com o Transcendente. Esse simbolismo se expressa, sobretudo nos Upanishads, onde se diz que o fio (sûtra) religa este mundo ao outro (o celeste), - um mundo de plenitude, luz e liberdade. Essa ideia de ligação é evocada, também, entre os gregos através do fio de Ariadne, elemento capaz de trazer o herói (Teseu) de volta à luz, fazendo-o escapar da morte (o Minotauro) que habita o mundo escuro do labirinto de Cnossos.

... perfeito modelo de todas as tecedeiras, concentrada no tear, movendo a naveta em rítmico e preciso vai e vem, a tecer um tapete que, instantâneo, adivinhei ser o resumo mesmo da manifestação, a textura do Universo. E mais compreendi, sem esforço, nem movimento algum do espírito, que aqueles dois tipos de destino sobre os quais pensava antes, estão simbolizados, de modo muito claro, no tecido, que sintetiza em si os significados do fio e do tear. O fio de trama do tecido, (vertical no tear), figura o eixo imutável que religa os mundos e os seres entre si, e também ao seu Princípio. Enquanto, o fio de urdidura, horizontal e sempre em movimento, representa o desenvolvimento do destino condicionado e impermanente de cada um, esta vida. O vaivém da lançadeira descreve a alternância fatídica da vida e da morte, inspiração e expiração, dia e noite, o devir constante da manifestação, a dualidade. Por isso, desde um ponto de vista universal, o indiano, o fio de trama é simbolizado por Krishna, a divindade mesma, que diz a Arjuana, no Bhagavad Gita VII, 7: - ‘Todo esse Universo (mundos e seres) está preso a mim como contas preciosas num fio’; e desde o ponto de vista do destino individual, caro aos gregos, o desenvolvimento do fio de urdidura é simbolizado pelas Moiras ou Parcas que inexoráveis fiam o tempo e o destino humano”.

- Proteção: em algumas localidades do interior do Brasil encontramos pessoas que não limpam as teias de aranha. O argumento é indiscutível: - “por que espanar a felicidade?”. A explicação é simples. Quando Nossa Senhora fugia do Egito junto com São José e o Menino Jesus - esconderam-se numa gruta, com a perseguição dos soldados do Rei Herodes atrás deles. Neste instante, uma aranha, com pena deles, teceu rapidamente uma teia na entrada, que cobriu tudo. Quando os soldados passaram não procuraram os fugitivos dentro da gruta, pois a teia indicava que, há muito tempo, ninguém podia ter entrado ali. Assim que saiu do refúgio, Nosso Senhor abençoou a aranha e sua teia. É por isso que não devemos matar a aranha que tece a teia frágil que engana os soldados e esconde o Menino Jesus. A teia é garantia de felicidade e proteção.

Astrologia: Aspectos tensos para a ♃ no radical e em trânsitos; aspectos tensos para o planeta regente da casa IV no radical e em trânsitos; e alguns problemas de ♃, em especial aqueles que vêm de longa data.

ESSÊNCIAS COMPOSTAS

ARQUITETURA DO CORAÇÃO

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Bromélia Rosa**: promove uma profunda alquimia do amor, o amor passiona! quando iluminado torna-se o amor incondicional;
- > **Butiá**: nos fortalece para entrarmos amorosamente em contato com os nossos aspectos sombrios (ódio, raiva, etc.) oportunizando o auto perdão;
- > **Orquídea Feminina**: para desenvolver todo o lado feminino de nossa personalidade: o sentir, a receptividade, o ser penetrado, a contração, a espera, a quietude, o vazio, para onde se vai, o interior, a escuridão;
- > **Crisoprásio**: indicada para qualquer abalo do coração; a essência equilibra as energias nesta área;
- > **Larimar**: permite a leveza e a abertura do coração;
- > **Sonho de Amor**: ajuda nas desilusões amorosas, permitindo que o verdadeiro sonho de amor possa nascer;
- > **Água Butiazeira**: se abrir e deixar-se banhar pelas grandes e intensas bênçãos que vertem do Universo o tempo todo;
- > **Enseada dos Golfinhos**: comunicação através do coração.

Centros Energéticos: Chakra Cardíaco (4º)

Palavras-chave: não-julgamento, paz e amor incondicional

Apresentação:

No “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa” encontramos em *arquitetura* (entre outros): “conjunto de elementos que perfazem um todo, estrutura, natureza, organização”, a isso acrescenta-se “do coração” e temos: conjunto de elementos que perfazem o todo do coração, sua estrutura, natureza e organização.

Possíveis usos e associações:

- **Arquitetura do Coração** é uma essência para o quarto chakra, para trabalhar e um dia conquistar o estado de não-julgamento (por si próprio e pelos outros), mesmo que por breves momentos. Neste estado brota o amor incondicional e há paz. Nesta busca há que se despir de inúmeras resistências, proteções e projeções inadequadas, conceitos e pré-conceitos. Quando a alma se fortalece, ela é capaz de buscar este caminho. Se temos medo, tristeza, desapontamentos, é comum “apertarmos” o peito, colocar os ombros para frente, desenvolvendo uma má postura e diminuindo a capacidade pulmonar. Se este “aperto no peito” é compreendido e liberado os músculos nesta região se abrem e há a possibilidade de a pessoa com esta nova consciência corporal vir a desenvolver a capacidade de se “erguer e enfrentar o mundo de peito aberto”.

Astrologia: aspectos tensos para ☉ e/ou ♀ no radical ou por trânsitos.

BÊNÇÃO BUTIAZEIRA (Experimental)

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Butiá:** nos fortalece para entrarmos, amorosamente, em contato com os nossos aspectos sombrios (ódio, raiva, etc.) oportunizando o auto perdão;
- > **Orquídea Hierós Gâmos:** equilibra os hemisférios cerebrais, desobstrui o canal central, alternância, movimento;
- > **Cianita:** dispersa a raiva e a frustração, facilitando a clareza da mente, facilita o equilíbrio e dissipa bloqueios energéticos, protege das divagações da mente;
- > **Pedra d'Água:** Auxilia na ressignificação de temores, mágoas (más águas) muito antigas, emoções encapsuladas, velhas, no nível espiritual, emocional ou físico. Útil para medos profundos, pânicos, medos individuais e coletivos, catástrofes, medo que o mundo desapareça e a nossa espécie se extinga, medo advindo de memórias regressivas.
- > **Sentinela:** ter consciência do próprio corpo, dar livre fluxo à radiância interior;
- > **Água Butiazeira:** se abrir e deixar-se banhar pelas grandes e intensas bênçãos que vertem do Universo o tempo todo;
- > **Cerro:** voltar-se para a divindade e confiar na providência, ressacralizar a vida;
- > **Senhora dos Ventos:** distanciar-se e manter a perspectiva, usar os limites a nosso favor, ser “fertilizado” pela comunicação;
- > **Teia de Brumas:** conexão com a Teia de Vida da Deusa;

Centros Energéticos: 1ª chakra e 7º chakra.

Palavras-chave: julgamento, punição, condenação, não-perdão, culpa maior, ferida incurável, abandono espiritual, crítica, bloqueios energéticos e tortura espiritual.

Apresentação:

A **Bênção Butiazeira** surgiu a partir de uma sensação interna, de que existe uma mácula dentro da gente onde não existe perdão, como uma sensação de que somos responsáveis por algo, mais forte que a culpa, como se sentíssemos em dívida com a vida, como se precisássemos do perdão da divindade, algo como uma falta grave da vida, uma sensação de culpa maior, algo que não há perdão. Uma marca na história que drena a energia. A essência surge para ressignificar isso de outra forma, trazer uma liberação para esse “castigo” em que nos sentimos merecedores. É útil para quando nos sentimos paralisados, por um julgamento inconsciente, algo que não é lógico, por memórias do inconsciente que pesam na gente. Um corte profundo em que a energia fica bloqueada, que interrompe a conexão com o divino. O livre fluxo em relação ao divino possibilita o fluir da vida, a vivência da abundância, do senso de merecimento, para voltar a se sentir filho de Deus. Atua no inconsciente, nas marcas mais profundas e viscerais da alma.

Útil para males que afetam o coletivo e o todo nos trazendo a falsa percepção de que estamos sendo punidos. Composta por quatro essências ambientais, o ambiente que circundamos nos auxilia a recuperar a capacidade de se nutrir desse espaço.

Serve para quando sentimos que existe um lado não abençoado e digno pela divindade quando não conseguimos receber as energias do ambiente, acabamos desperdiçando energia, a essência traz essa nutrição e abertura.

Possíveis usos e associações:

- **“Tortura espiritual”:** para quando nos sentimos drenados e sem energia, por conta do autoabandono advindo da sensação de que estamos sendo punidos e de que merecemos passar por isso.

- **Julgamento e condenação:** quando acessamos esse lado de destruição, proveniente de uma sensação de abandono espiritual, crítica e ruptura do fluxo da existência. Semelhante ao anjo caído que perdeu a sua conexão com a luz.

Astrologia: aspectos dissonantes entre ♃ e ♅ no radical e/ou por trânsitos.

CONEXÃO TRIBAL

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Ananás:** indivíduo X grupo - manter a sua individualidade/singularidade em meio a um grupo, construir em grupo, fazer parte do um todo maior, contribuir em grandes projetos. Desenvolver a consciência da força do grupo, das associações, mantendo os talentos pessoais, a criatividade de cada um;
- > **Butiá:** raiva, ódio, cólera, cansaço crônico, “síndrome de bonzinho”;
- > **Rede:** situações grupais. Nas situações de grupo, tais como: escola, prática esportiva, família, colegas de trabalho, agremiações, etc., é comum escutarmos e vermos coisas que nos chocam e magoam. São situações de estresse associadas ao coletivo e não a um indivíduo em particular;
- > **Orquídea Ciclâmen:** rejeição. Quando as causas são conhecidas e concretas. Existe algo real em mim que os outros não gostam ou não aceitam e eu sofro com isso, me sinto rejeitado, deixado de lado, começo a não querer interagir com os outros. Solidão, quando fico só porque tenho medo de ser machucado pelos outros;
- > **Pedra d'Água:** emoções encapsuladas, medo do extermínio do grupo;
- > **Catedral do Arco-Íris:** Karma e grupos. Excelente para ser usada em grupos, uma vez que eles se formam em função de conexões kármicas. A essência, por ativar uma compreensão mais profunda das questões kármicas, libera o grupo para uma nova realidade;
- > **Enseada dos Golfinhos:** comunicação em grupo. Uma das maiores fontes de desentendimentos entre os grupos, sejam eles associações de estudantes, partidos políticos, círculos de pais e mestres, condomínios, etc., é a comunicação. Em geral, nos encontros todos tem muita necessidade de falar, mas muita dificuldade em ouvir.

Centros Energéticos: Plexo Solar (3°) e Chakra Laríngeo (5°)

Palavras-chave: grupo, tribo, conjunto de pessoas ou coisas que têm características, traços, objetivos, interesses comuns, conjunto unido de uma operação associativa, com elemento de identidade.

Apresentação:

Em 2012 a ARTFLOR-RS iniciou o **Projeto Voo das Borboletas** junto a **Associação Missionária Beneficente São José - CSJ** em Porto Alegre, em uma região carente e de risco. Os Terapeutas eram voluntários e alguns Pesquisadores doaram Kits de Essências, **BUTIAZAL Essências** foi um destes. Fiz uma visita e conversei sobre as Essências com alguns voluntários. Uma coisa me chamou a atenção, foi o relato dos voluntários e professores, todos eram unânimes em relatar a agressividade das crianças. Um pouco em meditação, outro tanto em sonhos nasceu a **Conexão Tribal** e a **Conexão Tribal Ambiental** como uma resposta a esta questão.

Possíveis usos e associações:

Para as situações grupais como escolas, agremiações, cursos, reuniões de qualquer natureza, esportes, equipes de trabalho de qualquer tipo, etc., para promover o encontro para além de mim, construir com os outros, criar comigo/contigo em harmonia, desenvolver harmonia em meio ao coletivo, poder pertencer a um grupo, ser parte de uma tribo.

Astrologia: ♃, ♀ e ♁ em aspectos tensos para ☉ e/ou ☽ no radical ou em trânsito.

CORNUCÓPIA

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Butiá:** estimula a prosperidade e a generosidade;
- > **Orquídea Ciclâmen:** para liberar o que não somos e nos tornarmos um canal apropriado para permitir que o fluxo da vida nos inunde e fertilize nos levando a navegar no rio da abundância e da fartura;
- > **Orquídea Hieròs Gámos:** equilibra os hemisférios cerebrais;
- > **Orquídea Morena:** auxilia-nos a compreender que é da Terra que brota toda a abundância, a estabelecermos uma sintonia fina e a fluir com ela, com seus ritmos e a entrarmos em uma linha positiva de sincronicidade;
- > **Água da Cruz:** auxilia a entrarmos em sintonia com a Mãe Terra, desenvolvendo o equilíbrio, a atenção e a perseverança no alcance de um objetivo, nos abrindo à prosperidade e à abundância;
- > **Água Butiazeira:** se deixar banhar pelas grandes e intensas bênçãos que vertem do Universo o tempo todo e ser grato;
- > **Teia de Brumas:** conexão com a Teia de Vida da Deusa.

Centros Energéticos: Todos.

Palavras-chave: abundância, padrões, generosidade, gratidão, limpeza.

Apresentação:

Segundo o dicionário Aurélio, cornucópia significa: “corno mitológico, atributo da abundância, e símbolo da agricultura e do comércio”. Este corno mitológico pertencia à Cabra Amalteia que amamentou Zeus. Este, brincando, quebrou o seu chifre, mas para compensá-la prometeu que este corno se encheria de todos os frutos. Segundo Junito de Souza Brandão “a *Cornucópia* é símbolo da profusão gratuita dos dons divinos”.

Possíveis usos e associações:

- Abundância: Para aquelas pessoas que se sentem distantes da divindade, que não acreditam na fartura, que acham que não tem merecimento.

- Padrões: a filosofia cristã de que o Reino de Deus é o reino dos pobres pode, muitas vezes, ter sido mal interpretada. Na realidade, o Reino de Deus é para todos. Numa sociedade de consumo como a nossa, onde o dinheiro parece imperar e comprar tudo, esta má interpretação pode gerar crenças de que ter é estar longe de Deus, que o dinheiro é sujo, que quem prospera no plano material deve ter cometido faltas graves. Também a filosofia cristã vivida em nossa sociedade patriarcal nos enfatiza viver da cintura para cima, ou seja, a desenvolver os chakras superiores em detrimento dos inferiores, que nos põem em contato com a matéria, o nosso corpo e a fartura da Mãe Terra. Alterar estes padrões pode ser um processo difícil e em algum nível até aterrador. Dar-se conta de que este padrão existe é um primeiro passo para a posterior mudança.

- Generosidade e gratidão: quando nós valorizamos tudo o que temos, e sempre temos muito, nos damos conta que a fartura não é ter mais, mas Ser mais. Nosso foco se desloca do consumo dos bens materiais externos para o bem maior que é a dádiva da vida. Neste ponto desenvolvemos espontaneamente um sentimento de amor e gratidão à existência e, conseqüentemente, amor e gratidão ao próximo. Passamos a ajudar aos outros de forma desinteressada e finda que somos ajudados da mesma maneira.

- Limpeza: para a síndrome de “armário cheio e nada me serve”, são pessoas que acreditam que tem pouco, estão sempre guardando tudo porque um dia pode faltar, são colecionadores de inutilidades. Estas coisas guardadas e não necessárias são energias estagnadas que atrapalham o livre fluxo das energias positivas. Para promover uma limpeza em todos os níveis e abrir espaço para o novo.

Astrologia: ♃ afligido no radical ou por trânsitos e seus ciclos (trânsitos para si próprio e para os outros planetas e ângulos), o relacionamento de ♃ e ♃ no radical e por trânsitos.

O SOSSEGO DA ALMA

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Butiá:** raiva, ódio e cólera, culpa social e síndrome de “bonzinho”, cansaço crônico, desintoxicante, prosperidade e generosidade;
- > **Rede:** situações grupais, vergonha e constrangimento versus singularidade, estigma e integração no coletivo;
- > **Orquídea Magenta:** depressão, melancolia e aterramento, dependência e codependência, casamento, desenvolvimento espiritual e a vivência do amor divino, meditação e culpa;
- > **Lápis-Lazúli:** mergulho na profundidade do espírito, iluminar a alma, encantamento; apreciar a beleza, libertar-se da escravidão da mediocridade e da repetição, mistério e transcendência;
- > **Larimar:** decepções, abandono, tensão, leveza, abertura do coração e oração, a cura da Terra;
- > **Água Butiazeira:** abrir-se para compartilhar as bênçãos, ser grato;
- > **Enseada dos Golfinhos:** comunicação, liberdade e criatividade, comunicação em grupo, comunicação através do coração, preconceito, prazer, alegria e celebração, sexualidade e liberdade.

Centros Energéticos: Chakra Cardíaco (4º)

Palavras-chave: paz, comunicação não violenta, cultura de paz, estar em paz, abraçar os conflitos.

Apresentação:

No “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa” a PAZ é definida como: “relação entre pessoas que não estão em conflito; acordo, concórdia; **2** relação tranquila entre cidadãos; ausência de problemas, de violência; **3** situação de uma nação ou de um Estado que não está em guerra; relação dos países que desfrutam dessa situação; **4** cessação total de hostilidades entre Estados, mediante celebração de tratado; armistício; **5** estado de espírito de uma pessoa que não é perturbada por conflitos ou inquietações; calma, quietude, tranquilidade; **6** estado característico de um lugar ou de um momento em que não há barulho e/ou agitação; calma, sossego.”

Possíveis usos e associações:

O Sossego da Alma é uma essência para o quarto chakra, para a construção da Paz, de uma cultura e educação para a Paz, mas, sobretudo, para aprender a não negar o conflito, aprender que a Paz é uma construção e não uma negação. É do conflito, do reconhecimento do diferente, do embate e estranhamento com o diferente que se enriquece, há transformação, desenvolvimento e vivência da calma e, como consequência a conquista do **Sossego da Alma**.

Astrologia: ♃ e ♀ tensionados no radical e ou trânsitos

PARTOALEGRE

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais, mineral/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Butiá:** para o cansaço, quando a pessoa precisa rapidamente movimentar quantidades consideráveis de energia, alimenta a coragem;
- > **Orquídea das Concepções:** para se comprometer por inteiro em um projeto, conceber;
- > **Orquídea Feminina:** receptividade, entrega, contração, espera, quietude e vazio;
- > **Labradorita:** abrir-se para a luz e assim desbloquear a aura, estimula a produção de endorfinas;
- > **Égua da Cruz:** auxilia entrar em contato com a Mãe Terra, desenvolvendo o equilíbrio, a atenção e a perseverança no alcance de um objetivo;
- > **Fluva:** age no desbloqueio energético da aura ativando-a e facilitando a inter-relação entre os corpos sutis, favorecendo a estruturação de si mesmo em níveis físicos e não-físicos;
- > **Larimar:** ajuda a liberar as tensões do corpo físico, leveza e abertura do coração;
- > **Praia do Leão:** para aqueles momentos em que necessitamos concentrar toda a nossa energia e fortalecer nosso poder pessoal.

Centros Energéticos: Todos

Palavras-chave: dar à luz, metamorfose, transformação, nascer/morrer/renascer

Apresentação:

Parto Alegre é o nome de um grupo de mulheres, dedicadas a nutrir “um espaço de informações, vivências, partilhas e reflexões contribuindo para uma nova consciência sobre o nascimento”. O nome da Essência é uma homenagem a estas mulheres que lutam pela humanização do parto. Para mais informações acesse <https://partoalegre.wordpress.com/quem-somos/>, escreva um e-mail para partoalegre@gmail.com ou entre no Facebook e digite **Parto Alegre**.

Possíveis usos e associações:

- Parto: o parto é um momento decisivo na vida de uma mulher, não é por acaso que também se chama “dar a luz”, nascer. Quando se quer dizer que uma coisa foi muito difícil se diz com um suspiro “foi um parto!”. Neste momento a mulher tem que se colocar a disposição de seu corpo, abrir mão do controle, se entregar totalmente a um processo nascer/morrer/renascer, ser no ritmo do corpo, se entregar para a Natureza.

Astrologia: SER a ♃.

PHOENIX

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Butiá:** raiva, ódio, cólera, cansaço crônico, “síndrome de bonzinho”;
- > **Orquídea Amarela:** desespero, terror, pânico, medo de morrer, reequilibra o fluxo sanguíneo;
- > **Orquídea Ciclâmen:** solidão. Quando fico só porque tenho medo de ser machucado pelos outros;
- > **Orquídea Magenta:** para os que se sentem “um estranho em uma Terra estranha”, para a “saúde de casa e o desejo de voltar”;
- > **Orquídea Violeta:** divisão, dissociação e perda de fé;
- > **Catedral do Arco-Íris:** trabalha a compreensão de que os nossos instintos básicos são a nossa melhor proteção e também vias de acesso à nossa ancestralidade;
- > **Égua da Cruz:** equilibra os quatro elementos, dá centramento, firmeza de propósito e objetividade;
- > **Água Butiazeira:** se deixar banhar pelas grandes e intensas bênçãos que vertem do Universo o tempo todo;
- > **Teia de Brumas:** conexão com a Teia de Vida da Deusa.

Centros Energéticos: Todos

Palavras-chave: dor, emergências, luz e sombra, perdas e proteção.

Apresentação:

Phoenix é uma ave mitológica única. Sua origem remonta à mitologia egípcia, mas foi através da mitologia grega que sua história chegou até nós. Em uma das variantes mitológicas, diz-se que quando é chegada a hora de seu final, a Phoenix faz um ninho de ervas aromáticas especiais, entra dentro e promove a queima do ninho. É destas cinzas que ficam que ela nasce novamente. O nome Phoenix está, portanto, associado à morte e ao renascimento. A essência nos permite acessar este potencial e neste sentido é muito útil para os momentos de passagem quando a gente se sente “morrer”, bem como nos momentos em que a morte física se avizinha de nós, através da morte de entes queridos ou da nossa própria. Na língua portuguesa a palavra “fênix” pode ser utilizada para designar pessoa ou coisa rara, única. É de dentro deste ser único que cada um de nós é, que vem toda a cura, toda a possibilidade de recuperação, de restabelecer o equilíbrio.

Entre os egípcios, a Phoenix é conhecida como Ave Benu e era uma das formas primitivas do Deus Supremo. Sua representação era uma garça cinzenta, arauto de tudo o que estava por vir, ela “abre o bico e rompe o silêncio da noite primeva, com o chamado da vida e do destino que determina o que deve e o que não deve ser”. A essência permite que possamos retornar a este “vazio” primordial, onde tudo foi gerado, onde o caos foi “cosmificado”.

Para todos os momentos de crises e traumas. É a essência emergencial do sistema. Muito utilizada para quem deseja iniciar o tratamento e não tem clareza sobre a sua situação e não sabe com qual essência iniciar o uso primeiro.

Possíveis usos e associações:

- Crises, emergências, traumas: desequilíbrios de qualquer ordem, choques, desespero, sustos, vazamentos de energia, “buracos” na aura, dor (física ou não), acidentes, cirurgias, etc.;
- Para aqueles momentos nos quais a gente não sabe o que fazer, como agir, o que pensar, como ajudar;
- Nos casos de adição como alcoolismo, vícios em drogas lícitas e ilícitas, vícios comportamentais como jogo, compras, etc.

Astrologia: ☿ e/ou ♀ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais.

TEIA DE LUZ

Tipo: Essência Composta (essências florais, mineral, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **‘Āhinahina**: nos ajuda a focar nosso propósito e agir em direção ao nosso destino, nossa verdadeira natureza, para concretizarmos nosso compromisso de alma, nos convida a empunharmos nossa “espada de prata” e abriremos os caminhos necessários para atingirmos a luz. Funciona como um resgate do poder que constrói, nos conduz para fora de nós, para o nosso futuro, para a nossa vocação (chamamento de vida);
- > **Butiá**: age em meio ao descontrole como um “basta”, oportunizando a volta ao equilíbrio, possibilitando “ver” o que existe abaixo da raiva e do ódio, para entrarmos amorosamente em contato com os nossos aspectos sombrios oportunizando o auto perdoar-se;
- > **Orquídea Hieròs Gámos**: equilibra os hemisférios cerebrais, permitindo uma visão de mundo, ao mesmo tempo realista e transcendente, equilíbrio do conhecimento temporal do mundo exterior e o conhecimento intemporal do mundo interior; entre a abordagem analítica, discriminativa e a abordagem sintética, simbólica e intuitiva;
- > **Labradorita**: é para aqueles momentos que parece que as sombras, as trevas, estão avançando sobre o nosso mundo interno e externo; a essência nos lembra que somos também um reflexo do sol e que se não nos voltarmos para ele, não teremos o que refletir;
- > **Catedral do Arco-Íris**: oportuniza o acesso ao passado de forma mais saudável, pois a pessoa não fica presa ao processo traumático, obtendo uma compreensão mais profunda da escolha de seu destino;
- > **Chrysanthemum Stone**: dispersa a ignorância e as atitudes de excesso de rigor consigo próprio, nos estimulando a compreender que a “flor” está dentro da gente (self) antes, depois e durante a experiência física neste plano. Esta compreensão nos dá o frescor necessário para mantermos a juventude e conservarmos a inocência;
- > **Fluva**: equilibra os hemisférios cerebrais, funciona como uma sintonia fina, permitindo que a pessoa vá além do véu da ilusão;
- > **Cerro**: Voltar-se para a divindade, confiar na providência, em si próprio e no outro. Recuperar a fé abalada, buscar a transcendência em tudo o que se faz, ressacralizar a vida, ver o sagrado dentro de si, no outro e na natureza. Para aqueles momentos em que se pensa em desistir, pois nada mais parece fazer sentido;
- > **Teia de Brumas**: pode nos ajudar a construir uma ponte entre consciente e inconsciente, para nos sentirmos seguros para atravessar as brumas de nosso interior, olhar para o desconhecido, para o aspecto misterioso de nossa personalidade ou como um novelo de linha (o fio de Ariadne) que nos ajuda a não nos perdermos ao entrar em nossos labirintos e nos confrontarmos com nossos monstros internos;

Centros Energéticos: Todos

Palavras-chave: luz e sombra, voltar-se para a luz, elaborar o passado, liberação kármica.

Apresentação:

Essência cocriada no dia 11/07/2010, dia de eclipse total do sol, da escuridão nasce a LUZ.

Possíveis usos e associações:

- Voltar-se para a luz: manter a frequência vibratória alta, trabalhar a sombra, permitir que a Luz venha, banhar-se com Luz. Muito útil nos trabalhos com Apometria, Regressão de Memória e Terapia de Cordões.

- Elaborar o passado próximo e distante, “esquecer” não existe, só quando a pessoa tem amnésia e isso é um grande problema. Elaborar o passado significa incorporá-lo de forma saudável, tudo que a gente quer enterrar, esconder, um dia aparece mais forte.

Astrologia: trânsitos dos planetas sociais e transpessoais pelos nodos.

TERRA DO NUNCA

Tipo: Essência Composta (essências florais, minerais/animais e ambiental)

As Essências formadoras são:

- > **Butiá:** raiva, ódio, cólera, cansaço crônico, “síndrome de bonzinho”;
- > **Orquídea das Concepções:** para se comprometer por inteiro, construir do “nada”;
- > **Orquídea Hieròs Gámos:** equilibra os hemisférios cerebrais;
- > **Fluva:** age no desbloqueio energético da aura ativando-a e facilitando a inter-relação entre os corpos sutis que a compõem, favorecendo a estruturação de si mesmo em níveis físicos e não físicos;
- > **Teia de Brumas:** conexão com a Teia de Vida da Deusa.

Centros Energéticos: Todos

Palavras-chave: emergência, escapismo, traumas, abusos, choques, sustos.

Apresentação:

Terra do Nunca é uma ilha fictícia do livro Peter Pan do escritor escocês J. M. Barrie, onde o personagem título se recusa a crescer, a “Terra do Nunca” muitas vezes é usada como uma metáfora para o comportamento eternamente infantil e o escapismo.

Possíveis usos e associações:

- Situações de emergência para crianças: doenças, traumas, choques, sustos, dor (física ou não), acidentes, cirurgias, fuga da realidade (viver na fantasia), escapismo, dificuldade em aceitar a sombra.
- Abuso: nos casos de abuso/exploração infantil como trabalho infantil, ameaças, pedofilia, espancamento, etc.

Astrologia: ☽ aflita, regente da casa IV tensionado

UM CASAMENTO AUSPICIOSO

A Terapia Floral cresceu e se espalhou pelo planeta. Neste processo dialogou profundamente com outras áreas do conhecimento. Deste diálogo, muitos “casamentos” foram feitos e enormemente abençoados. Este é o caso que aconteceu com a Aromaterapia. A primeira vez que vi este diálogo foi através dos óleos **Balancer** e **Abundance** das Essências do **Pacífico**, cocriadas por Sabina Pettitt.

Hoje inúmeros pesquisadores e terapeutas fazem esta interação. No Sistema **BUTIAZAL® Essências** temos alguns produtos em que convivem em esplêndida harmonia óleos essenciais e as **BUTIAZAL® Essências para a Cura da Alma**.

ÓLEOS DE MASSAGEM

PARTOALEGRE³ ÓLEO

Composição: Óleo de Gergelim + Óleos Essenciais de Gengibre, Lavanda e Manjerição + **Partoalegre**.

Possíveis usos e associações:

- somente uso externo, desaconselhável durante a gravidez
- massagem nas costas, em especial na região lombo-sacra, pés e mãos. Não use em áreas mucosas.

TOQUE DE CURA

Composição: Óleo de Gergelim + Óleo Essencial de Gengibre + **BUTIAZAL® Essências (Butiá + Erva Baleeira + Labradorita + Larimar + Praia do Leão)**

Possíveis usos e associações:

- somente uso externo – passar na região afetada e friccionar vigorosamente até aquecer, no mínimo duas vezes ao dia, pela manhã e pela noite;
- para massagens em geral, tanto as relaxantes quanto as terapêuticas;
- tensão, dor muscular, entorses, pós-câimbras, reumatismo, juntas inchadas, contraturas musculares, etc.;
- tensão pré-menstrual: usar na região do baixo ventre, nas costas (abaixo da cintura) e nos seios, caso estejam doloridos;
- pés inchados: por causa do calor, cansaço ou gravidez;
- para obter relaxamento nos músculos e nas juntas. Favorece o alívio da dor, o retorno ao movimento e à flexibilidade. Útil no pós-cirúrgico, quando os músculos ficaram atrofiados, bem como em qualquer caso onde a musculatura foi afetada (paralisias de qualquer natureza).

³ **Parto Alegre** é o nome de um grupo de mulheres dedicadas a nutrir “um espaço de informações, vivências, patilhas e reflexões, contribuindo para uma nova consciência sobre o nascimento”. O nome da Essência é uma homenagem a estas mulheres que lutam pela humanização do parto. Para mais informações acesse <https://partoalegre.wordpress.com/quem-somos/>, escreva um e-mail para partoalegre@gmail.com ou entre no Facebook e digite **Parto Alegre**.

TOQUE DE SEDUÇÃO

Composição: Óleo de Oliva + Óleos Essenciais de Ylang Ylang, Alecrim e Jasmim + **BUTIAZAL® Essências** (*Bromélia Rosa + Butiá + A Senhora dos Mistérios + Orquídea Morena + Mabidiana + Sonho de Amor + Enseada dos Golfinhos + Teia de Brumas*).

Possíveis usos e associações:

- somente uso externo. É recomendado o uso nas palmas das mãos e na planta dos pés, em especial antes de dormir.
 - para viver o prazer e a beleza de ter um corpo, estar encarnado, produzir e viver os benefícios do aterramento;
 - desenvolver intimidade com a matéria e a sexualidade saudável;
 - para recuperar a teia etérica nos locais onde tinham cortes (cicatrices tais como cesarianas, cirurgias, machucados, etc.), passar no local além de nas plantas dos pés e palmas das mãos. Em casos mais difíceis e relutantes usar também na região do cóccix (primeiro chakra, na base da coluna).
-

PARA RESPIRAR LIVREMENTE

PNEUMA

Composição: Soro Fisiológico + Conservante (Benzoato de Sódio e Nipagin base testada e desenvolvida pelas farmacêuticas da Farmácia Energia Vital M M) + Óleo Essencial de Eucalipto + **BUTIAZAL® Essências** (*Butiá + Fluva + Enseada dos Golfinhos*).

Possíveis usos e associações:

- somente uso nasal
 - para todos os tipos de dificuldades em respirar tais como gripes e alergias e para aquelas pessoas viciadas em descongestionantes nasais. *Pneuma* não tem contraindicações e pode ser usado inúmeras vezes sem prejudicar o usuário;
 - usar diariamente pela manhã, pois limpa as vias aéreas superiores, retirando a mucosa que ficou depositada durante a noite;
 - muito útil para ser usada antes da meditação, pois liberando as vias respiratórias permite o livre fluxo do prana e uma sensação geral de bem estar, permitindo uma meditação mais profunda.
-

GEL DERMATOLÓGICO

BRISA DE VERÃO

Composição: Gel Carbopol + Óleos Essenciais de Ylang Ylang, Eucalipto e Lavanda + **BUTIAZAL®** Essências (*Butiá + Orquídea Ciclâmen + Nebula Stone + Cathedral do Arco-Íris + Teia de Brumas*).

Possíveis usos e associações:

- somente uso externo
 - para o cuidado e a hidratação da pele do rosto no verão, especialmente após a exposição ao sol, pois oferece uma sensação de frescor como uma brisa de verão;
 - nas urticárias, mordidas de insetos e coceiras em geral;
 - nas queimaduras leves, pois hidrata e alivia a sensação de ardência da pele;
 - nas dermatites de toda a ordem.
-

SPRAY AMBIENTAL

ARQUITETURA DO CORAÇÃO AMBIENTAL

Composição: Álcool de cereais + Água de fonte + 3 esferas de Fluorita + Óleos Essenciais de Lavanda, Laranja, Anis Estrelado e Ylang Ylang + **BUTIAZAL®** Essência *Arquitetura do Coração*.

Possíveis usos e associações:

- spray para ambientes, uso externo somente
- Um spray para o quarto chakra, o chakra do meio, o que medeia tudo, equilibra tudo, sente tudo. Ajuda a pessoa a se acalmar para poder voltar a viver no coração, no seu centro, no seu local de alquimia entre o espírito e a matéria;
- Ao vislumbrar a possibilidade de voltar ao centro, a pessoa se aproxima de um dia conquistar o estado de não-julgamento (por si próprio e pelos outros), mesmo que por breves momentos. Neste estado, brota amor incondicional e há paz;
- Para a prática do perdão, pelos outros e, em especial, por si próprio, viver sem culpa é viver livre;
- Todo o sistema se beneficia, brota esperança e o corpo começa a descontraír, isso permite que os relacionamentos se tornem mais leves, a pessoa se suaviza e o seu entorno acaba por vibrar nesta frequência.
- Para usar na aura da pessoa, em especial na zona do quarto chakra, na frente e nas costas (sempre), também ajuda na recuperação de problemas cardíacos, respiratórios e posturais.

CONEXÃO TRIBAL AMBIENTAL

Composição: Álcool de cereais + Água de fonte + Óleos Essenciais de Capim Limão e Lavanda + **BUTIAZAL® Essência *Conexão Tribal***.

Possíveis usos e associações:

- spray para ambientes, uso externo somente
- Para as situações grupais como escolas, agremiações, cursos, reuniões de qualquer natureza, esportes, equipes de trabalho de qualquer tipo, etc., para promover o encontro para além de mim, construir com os outros, criar comigo/contigo em harmonia, desenvolver harmonia em meio ao coletivo.

CORNUCÓPIA AMBIENTAL

Composição: Álcool de cereais + Água de fonte + Óleos Essenciais de Tangerina, Palmarosa, Alecrim e Ylang Ylang + **BUTIAZAL® Essência *Cornucópia***.

Possíveis usos e associações:

- spray para ambientes, uso externo somente
- Para elevar o nível vibratório dos ambientes;
- Ajuda a romper padrões de descrença na fartura e a voltar-se para a divindade, desenvolver a generosidade e a gratidão;
- Promove a limpeza e o deixar ir.

PARTOALEGRE AMBIENTAL⁴

Composição: Álcool de cereais + Água de fonte + Ametista e Dolomita (roladas) + Óleos Essenciais de Lavanda e Manjeriço + **BUTIAZAL® Essência *Partoalegre***.

Possíveis usos e associações:

- spray para ambientes, uso externo somente, desaconselhável durante a gravidez
- No espaço onde se encontra a parturiente, aspergir no ambiente e na aura das pessoas, na parturiente pode ser usado muitas vezes, como uma “chuvinha”. Não use em áreas mucosas.

QUIETUDE AMBIENTAL (Experimental)

Composição: Álcool de cereais + Água de fonte + Óleos Essenciais de Capim Limão, Cipreste, Lavanda, Manjeriço e Ylang-Ylang + **BUTIAZAL® Essências**

As **BUTIAZAL® Essências** presentes em **QUIETUDE AMBIENTAL** são:

⁴ **Parto Alegre** é o nome de um grupo de mulheres dedicadas a nutrir “um espaço de informações, vivências, patilhas e reflexões, contribuindo para uma nova consciência sobre o nascimento”. O nome da Essência é uma homenagem a estas mulheres que lutam pela humanização do parto. Para mais informações acesse <https://partoalegre.wordpress.com/quem-somos/>, escreva um e-mail para partoalegre@gmail.com ou entre no facebook e digite **Parto Alegre**.

- > **A Senhora dos Mistérios:** para dispensar a lógica cartesiana, ativa e equilibra o lado feminino, para entrar em contato com a sua alma e reestabelecer a fé em si próprio;
- > **Butiá:** age em meio ao descontrole como um “basta”, oportunizando a volta ao equilíbrio, é desintoxicante e combate o cansaço gerado pela dificuldade em respirar;
- > **Orquídea Feminina:** para permitir o ser penetrado, a quietude, a espera e o voltar-se para o interior;
- > **Cianita:** pacifica e acalma os nervos, ajudando nos casos de perturbação do sono;
- > **Labradorita:** estimula a produção de endorfinas, aliviando a dor e aumentando o estado geral de bem-estar;
- > **Lápis-Lazúli:** ótima para a meditação, para silenciar a mente, permitindo um mergulho na profundidade do espírito, iluminando a alma, enchendo a vida de encantamento. É para apreciar a beleza e repousar o espírito;
- > **Madeira Petrificada:** alivia a rigidez nas juntas promovendo a flexibilidade;
- > **Larimar:** libera as tensões musculares e favorece o relaxamento, permitindo um sono tranquilo e reparador;
- > **Água Butiazeira:** abrir-se para e compartilhar as bênçãos, ser grato.

Possíveis usos e associações:

- spray para ambientes, uso externo somente
- Quietude, silenciar a mente, recolhimento, abraçar a calma, mergulhar na quietude da noite, dormir, sonhar e repousar;
- Pode-se aspergir no ambiente, na cama, travesseiro e na aura das pessoas, especialmente antes de dormir, mas também em situações de ansiedade e agitação exagerada.

TEIA DE LUZ AMBIENTAL

Composição: Álcool de cereais + Água de fonte + Cristal de Quartzo e Turmalina Negra esféricos + Óleo Essencial de Eucalipto (citriodora) + **BUTIAZAL® Essência Teia de Luz.**

Possíveis usos e associações:

- spray para ambientes, uso externo somente
- Manter a frequência vibratória alta nos ambientes, ótima para consultórios e Centros Espirituais onde se praticam curas, etc.;
- “Descascar a cebola”, de forma suave, o spray ajuda que a Luz, a compreensão e a consciência penetrem camada após camada, permitindo que as verdadeiras causas dos desequilíbrios, doenças e sofrimento possam se revelar, favorecendo assim a cura;
- Voltar-se para a luz, trabalhar a sombra, permitir que a Luz venha, banhar-se com Luz;
- Muito útil como auxiliar nos trabalhos com Apometria, Regressão de Memória e Terapia de Cordões;
- Pode-se aspergir no ambiente, na aura das pessoas ou nas mãos e alisar a aura.

A PESQUISA CONTINUA

O Sistema **BUTIAZAL® Essências** pesquisou, desenvolveu e testou outras possibilidades que ainda não se transformaram em produtos regulares. Eles podem ser adquiridos no **WICCA - Centro de Terapias Energéticas**, localizado Av. Getúlio Vargas, 1691 - Sala 407, Bairro Menino Deus, Porto Alegre - RS, Cep 90150-005. Fone: (51) 98128-8782. E-mail: wicca@wiccacentrodeterapias.com.br Experimente!

DESODORANTE

BRISA DE PRIMAVERA

Composição (para 60 ml): Álcool de Cereais a 70% (usar água mineral sem gás) + Óleos Essenciais de Cipreste + Eucalipto + Lavanda + Patchouli + Petit Grain (quatro gotas de cada) + **BUTIAZAL® Essências** (*Butiá + Orquídea Morena + Nebula Stone + Cathedral do Arco-Íris + Mabidiana + Teia de Brumas* – cinco gotas de cada).

Possíveis usos e associações:

- Uso externo: nas axilas, para evitar o mau cheiro. Pode ser usado por pessoas de qualquer idade, quantas vezes desejar;
 - Foi estabelecida uma correlação entre o uso de desodorantes antiperspirantes e a ocorrência de câncer dos gânglios linfáticos nas axilas. Antiperspirante quer dizer que impede a transpiração, imagine durante anos um produto impedindo o funcionamento natural de uma região do corpo!
 - Deve ser usado no mínimo duas vezes ao dia, em dias quentes se sugere usar mais vezes.
-

SHAMPOO

TEIA DE SEDA

Composição (para 250 ml): Shampoo neutro + Óleos Essenciais de Lavanda, Alecrim e Ylang-Ylang (quatro gotas de cada) + **BUTIAZAL® Essências** (*Butiá + Orquídea Ciclâmen + Orquídea Hierós Gâmos + Égua da Cruz + Teia de Brumas* – sete gotas de cada).

Possíveis usos e associações:

- Uso externo: para lavar a cabeça, em especial para as pessoas que lavam o cabelo com muita frequência.
- Na cabeça se encontram dois chakras, o terceiro olho e o coronário. Quando a gente lava a cabeça está massageando o coronário e, em geral, o shampoo escorre sobre o terceiro olho. Imagine que com a **Teia de Seda** além de limpar os cabelos, estes importantes centros energéticos estarão recebendo boas vibrações.

CREME VAGINAL

TOQUE DE VELUDO

Composição para 30g: creme não iônico + **BUTIAZAL®** Essências (*Butiá + Orquídea Feminina + Orquídea Morena + Hemimorfita + Mabidiana + Teia de Brumas* – duas gotas de cada).

Possíveis usos e associações:

- Uso externo, somente para mulheres: deve ser usado diariamente, duas vezes, pela manhã e noite, na parte externa da vagina;
 - Para as mulheres que fizeram episiotomia e ficaram com cicatriz mais enrijecida, massagear especialmente esta área;
 - Quando há estreitamento da vulva ou dor durante o coito.
-

BUTIAZAL® ESSÊNCIAS E OS CHAKRAS

1º-CHAKRA (Básico/raiz; cor vermelha)

- **Benção Butiazeira:** quando nos sentimos drenados e sem energia, por achar que está sendo punido;
 - **Bromélia Rosa:** favorece nossa ligação com a terra, trabalhando os aspectos materiais da vida (sobrevivência);
 - **Butiá:** funciona como um catalizador de energias, permitindo que a pessoa possa viver de forma saudável, em conexão com a Mãe Terra; é muito útil na Terapia de Cordões;
 - **Corrupio Amarelo:** nos auxilia a nos organizar para termos uma vida mais saudável, a nos abrir à energia que brota da Mãe Terra, a mexermos o corpo de forma saudável e recuperarmos nossa energia em um curto espaço de tempo;
 - **Hemimorfita:** para amar o “novo corpo”, após mudanças/transformações naturais ou não e que vieram para ficar, aumenta a vitalidade;
 - **Madeira Petrificada:** relação saudável com a família e a natureza, liberação de padrões ancestrais;
 - **Mabidiana:** auxilia no aterramento, oportunizando que a pessoa compreenda que é através da vivência através do corpo físico, do chegar nesta vida, neste momento presente é que ela pode construir uma consciência de que é única e singular;
 - **Pedra d'Água:** medo do aniquilamento próprio, do grupo e/ou da espécie;
 - **Orquídea Masculina:** para desenvolver todo o lado masculino de nossa personalidade: o agir, a agressividade, a expansão, o penetrar, a pressa, o movimento, o cheio, de onde se vem, o exterior, a luminosidade;
 - **Orquídea Morena:** funciona como um tônico para o 1º chakra, pois nos auxilia a fazer contato com o corpo e com a Mãe Terra;
 - **Regeneração (Experimental):** força e empoderamento;
 - **Sacoila (Experimental):** quando “preciso” do outro para me sentir vivo;
 - **Sonho de Amor:** ajuda a limpar e sutilar o primeiro e segundo chakras, leva luz aos corpos sutis, ajudando na sua purificação.
-

2º-CHAKRA (Sexual; cor laranja)

- **Bromélia Rosa:** evolução da vivência da sexualidade – do orgasmo físico à experiência mística, buscar o sublime;
- **Butiá:** para os que precisam dos outros (codependentes), são aquelas pessoas extremamente abnegadas e dedicadas que estão sempre querendo ajudar os outros, “tiram a própria roupa do corpo”, o que as move é a culpa pelos sentimentos inconfessáveis que vivem dentro delas e não o amor incondicional;
- **Cianita:** favorece a liberação das toxinas danosas ao organismo e estimula o funcionamento dos rins e intestinos;
- **Enseada dos Golfinhos:** para lembrar a alegria de viver, o prazer pelo prazer, a brincadeira, a piada, o riso solto e descomprometido, a festa, as comemorações e o sexo pelo prazer de amar e transar;
- **Mabidiana:** para viver a vida sexual como prazer e alegria;
- **Orquídea Feminina:** para desenvolver todo o lado feminino de nossa personalidade: o sentir, a receptividade, o ser penetrado, a contração, a espera, a quietude, o vazio, para onde se vai, o interior, a escuridão;
- **Sacoila (Experimental):** dependência e codependência;
- **Senhora dos Mistérios:** favorece o livre fluxo das emoções;
- **Sonho de Amor:** ajuda a limpar e sutilar o primeiro e segundo chakras, leva luz aos corpos sutis, ajudando na sua purificação.

3º- CHAKRA (Plexo Solar; cor amarela)

- **Āhinahina**: para o medo de errar e o resgate do poder que constrói;
 - **Ananás**: estabelecer limites com doçura, manter a individualidade/singularidade em meio ao grupo;
 - **Butiá**: fortalece as funções hepáticas (digestivas), liberando toxinas (raiva, ódio, etc.), reequilibrando as energias deste chakra;
 - **Conexão Tribal**: pertencer a um grupo, exercer o poder de forma equânime;
 - **Corrupio Amarelo**: o plexo solar é responsável por nossas capacidades organizacionais e nosso pensamento analítico. Muitas vezes necessitamos tomar consciência e, através de nossa vontade mudarmos, por exemplo, o horário de sono, os nossos hábitos alimentares, nos organizando para termos uma vida mais saudável;
 - **Chrysanthemum Stone**: fortalece a vontade;
 - **Dolomita** (Experimental): absorção de cálcio e magnésio;
 - **Égua da Cruz**: desenvolve o poder pessoal e o discernimento para usá-lo;
 - **Erva Baleeira**: para os que atacam para se defender, aprender sobre fragilidade, se permitir sentir, perceber o sentido para além da dor;
 - **Labradorita**: fortalece o 3º chakra ajudando na digestão e na regulação do metabolismo;
 - **O Sossego da Alma**: para abraçar o conflito, a Paz como construção;
 - **Orquídea Amarela**: ajuda a desenvolver o pensamento analítico, pois favorece o distanciamento, a observação a uma certa distância;
 - **Orquídea Ciclâmen**: para desenvolver amor próprio;
 - **Orquídea Masculina**: para desenvolver todo o lado masculino de nossa personalidade: o agir, a agressividade, a expansão, o penetrar, a pressa, o movimento, o cheio, de onde se vem, o exterior, a luminosidade;
 - **Orquídea Violeta**: reequilibra as energias entre o 3º e o 7º chakra, pois o excesso de energia mental (7º chakra) provoca a diminuição da energia do 3º chakra;
 - **Perola do lago**: para acessar o poder pessoal e dissipar os medos profundos, como o medo de sentir;
 - **Praia do Leão**: é boa para problemas de estômago (3º chakra), indigestão, digestão lenta, sensação de queimação, etc. Para os momentos em que necessitamos concentrar toda nossa energia e fortalecer nossa autoestima e nosso poder pessoal;
 - **Rede**: permite entrar em contato com o seu poder pessoal e voltar a acreditar em sua radiância interior dentro do coletivo, dentro do grupo;
 - **Senhora dos Ventos**: para o excesso de controle sobre si próprio;
 - **Sentinela**: poder pessoal a serviço da profunda alquimia.
-

4º-CHAKRA (Cardíaco; cor verde/rosa)

- **Água Butiazeira**: para ser grato, a Natureza e eu somos feitos da mesma matéria;
- **Arquitetura do Coração**: para trabalhar o estado de não-julgamento (por si próprio e pelos outros) mesmo que por breves momentos, neste estado brota amor incondicional e há paz;
- **Bromélia Rosa**: promove uma profunda alquimia do amor, amor passionaI que iluminado torna-se o amor incondicional;
- **Crisoprásio**: indicada para qualquer abalo do coração; a essência equilibra as energias nesta área;
- **Enseada dos Golfinhos**: comunicação através do coração;
- **Hemimorfita**: coloca a energia do amor a serviço da autoestima e auto respeito, diminuindo o egoísmo e a auto centralização, promovendo a honestidade nos relacionamentos e reconciliações;
- **Larimar**: permite a leveza e a abertura do coração;
- **O Sossego da Alma**: para construir a Paz;

- **Orquídea Feminina**: para desenvolver todo o lado feminino de nossa personalidade: o sentir, a receptividade, o ser penetrado, a contração, a espera, a quietude, o vazio, para onde se vai, o interior, a escuridão;
 - **Sonho de Amor**: ajuda nas desilusões amorosas, permitindo que o verdadeiro sonho de amor possa nascer.
-

5º-CHAKRA (Laríngeo; cor azul)

- **Cianita**: fortalece o centro da fala, favorece uma locução clara, estimulando a comunicação em todos os níveis. É ótima para as pessoas que precisam falar muito como professores, vendedores, conselheiros, cantores, etc., pois tem ação benéfica na laringe, na voz, no duto da respiração e nas dores do pescoço;
 - **Colcha de Retalhos**: atua na apatia, trazendo de volta a conexão com a expressão de si mesmo, com confiança em si podemos nos comunicar melhor e trazer nossa singularidade ao mundo;
 - **Conexão Tribal**: clareza na comunicação em grupo, saber ouvir e falar;
 - **Enseada dos Golfinhos**: para lembrar que a comunicação também é efetuada além do simples uso da palavra e que quando o coração está leve, nos tornamos livres para falar de coração para coração e libertamos também a nossa criatividade;
 - **Hemimorfita**: comunicação saudável entre corpo físico e os planos mais elevados;
 - **Orquídea Masculina**: para desenvolver todo o lado masculino de nossa personalidade: o agir, a agressividade, a expansão, o penetrar, a pressa, o movimento, o cheio, de onde se vem, o exterior, a luminosidade;
 - **Rede**: Comentários desabonadores podem ficar gravados “profundamente” na psique, gerando problemas de expressão; a essência auxilia a pessoa que se “tranca”, permitindo que ela entre em contato com seu poder pessoal, liberando o medo de ser ridicularizada;
 - **Senhora dos Ventos**: abertura para a comunicação saudável, livre dos destemperos verbais.
-

6º CHAKRA (Frontal/3º Olho; cor púrpura ou azul índico)

- **Cathedral do Arco-Iris**: abertura e ativação da linguagem simbólica e acesso à sabedoria dos nossos ancestrais;
 - **Cerro**: para aqueles momentos em que se pensa em desistir, pois nada mais parece fazer sentido;
 - **Colcha de Retalhos**: integração das partes perdidas, conexão com o Divino, percepção do sutil, traz de volta a beleza, a inteireza do ser;
 - **Labradorita**: é muito útil para o desabrochar do 3º olho, pois permite trazer a intuição para a mente consciente, promove clareza e insights e libera pensamentos distorcidos; dá largueza de horizonte, amplitude de enfoque, permite ver além da forma;
 - **Lápis-Lazúli**: recordar a beleza que vive dentro de nós, reconhecer nossa perfeição interna para se sentir uno com o Universo;
 - **Orquídea Feminina**: para desenvolver todo o lado feminino de nossa personalidade: o sentir, a receptividade, o ser penetrado, a contração, a espera, a quietude, o vazio, para onde se vai, o interior, a escuridão;
 - **Rede**: libera o medo de ser ridicularizada, facilitando que a pessoa tenha uma visão clara de si e do grupo;
 - **Senhora dos Mistérios**: ajuda a confiar na própria intuição.
-

7º- CHAKRA (Coronário; cor violeta ou branco)

- **Āhinahina**: abre os canais de acesso a nossa luz interior;

- **Benção Butiazeira:** sensação de abandono espiritual, anjo caído que perdeu a luz;
 - **Catedral do Arco-Íris:** permite uma compreensão mais profunda da escolha do seu destino;
 - **Cerro:** voltar-se para a Divindade, confiar na providência, em si próprio e no outro. Recuperar a fé abalada e buscar a transcendência em tudo o que se faz;
 - **Nebula Stone:** para mergulhar profundamente em si próprio e ligar-se a sua essência, ao que realmente se é para além das aparências e beber de um manancial inesgotável. Neste lugar se é pura luz, criatura e criador, aí toda cura é possível;
 - **Orquídea Magenta:** nos abre para a vivência profunda do amor divino, proporcionando desenvolvimento espiritual;
 - **Orquídea Violeta:** ajuda a fazer conexão com o todo, para os desequilíbrios gerados quando nos tornamos muito mentais.
-

TODOS

- **Cornucópia:** para se aproximar da Divindade e viver na fartura;
- **Fluva:** age no desbloqueio energético da aura ativando-a e facilitando a inter-relação entre os corpos sutis que a compõem, favorecendo a estruturação de si mesmo em níveis físicos e não físicos;
- **Orquídea das Concepções:** para que estejamos por inteiro em um projeto, promove, a desobstrução do canal central, onde se dá o fluxo da vida, o encontro sagrado com o rompante primordial, a centelha divina que todos nós somos;
- **Orquídea Hieròs Gamos:** equilibra os hemisférios cerebrais;
- **Partoalegre:** para o parto, ser o ritmo do corpo, se entregar para a Natureza;
- **Phœnix:** para os desequilíbrios de qualquer ordem;
- **Teia de Brumas:** funciona como um fio que nos liga à Teia de Vida da Deusa, que pode ser considerada como uma estrutura energética espiritual que nutre todos com as energias e informações divinas necessárias para manter o processo de vida na terra;
- **Teia de Luz:** voltar-se para a luz, manter a frequência vibratória alta, trabalhar a sombra, permitir que a Luz venha, banhar-se com Luz;
- **Terra do Nunca:** situações de emergência para crianças, doenças, traumas, choques, sustos, dor (física ou não), acidentes, cirurgias, fuga da realidade (viver na fantasia), escapismo, dificuldade em aceitar a sombra.

TEMAS TRABALHADOS PELAS BUTIAZAL® ESSÊNCIAS

ASPECTOS EMOCIONAIS E/OU ESPIRITUAIS

ABANDONO

- **Larimar**: é indicada para os que desenvolveram sentimentos de abandono (Deus esqueceu de mim) pelo acúmulo de decepções, principalmente na infância; a essência ajuda a refazer a conexão com o sagrado, restabelecer a fé abalada, fazer as pazes com o Anjo da Guarda e voltar a brincar.

ABUNDÂNCIA

- **Butiá**: estimula a prosperidade e a generosidade;

- **Cornucópia**: para os que não acreditam na fartura, que acham que não tem merecimento;

- **Égua da Cruz**: auxilia a entrarmos em sintonia com a Mãe Terra, desenvolvendo o equilíbrio, a atenção e a perseverança no alcance de um objetivo, nos abrindo à prosperidade e à abundância;

- **Orquídea Ciclâmen**: para liberar o que não somos e nos tornarmos um canal apropriado para permitir que o fluxo da vida nos inunde e fertilize nos levando a navegar no rio da abundância e da fartura;

- **Orquídea Morena**: nos auxilia a compreender que é da Terra que brota toda a abundância, a estabelecermos uma sintonia fina e a fluir com ela, com seus ritmos e a entrarmos em uma linha positiva de sincronicidade;

- **Teia de Brumas**: conexão com a Teia de Vida da Deusa.

ADIÇÃO

- **Phoenix**: alcoolismo, vícios em drogas lícitas e ilícitas, vícios comportamentais como jogo, compras, etc.

ALEGRIA (Prazer, Celebração e Liberdade)

- **Enseada dos Golfinhos**: é para quem quer se comprometer com o lado “livre, leve e solto” da vida; ótima para quem está saindo de férias, mas principalmente para quem precisa tirar férias;

- **Sacoila** (Experimental): quando a pessoa se liberta da sombra de um amor não correspondido ela reencontra a alegria de viver e se torna espontânea e verdadeira.

AMOR INCONDICIONAL

- **Arquitetura do Coração**: para o quarto chakra, trabalha o estado de não-julgamento (por si próprio e pelos outros) mesmo que por breves momentos, neste estado brota amor incondicional e há paz;

- **Bromélia Rosa**: promove profunda alquimia, onde o amor passional é iluminado, tornando-se amor incondicional;

- **Orquídea Hieròs Gamos**: Abrir e sintonizar o coração pessoal à Anima Mundi. Entrar em ressonância com o amor em todos os seus níveis e viver o Casamento Sagrado entre o espírito e a matéria. É no coração que o Deus se encontra com a Deusa e celebra a União Alquímica do Céu e da Terra, desta União só pode brotar Amor, Amor Incondicional;

- **Orquídea Magenta**: nos abre para a vivência profunda do amor, que é Divino, oportunizando o verdadeiro desenvolvimento espiritual.

AMOR NÃO CORRESPONDIDO

- **Sacoila** (Experimental): a dor de viver um sentimento que não é correspondido, a ilusão de que este amor é real e a insistência em levar isso adiante;

ATERRAMENTO

- **Mabidiana**: auxilia a chegarmos nesta vida, neste momento presente, sabendo que ela é singular e única, apesar de já termos vivido várias encarnações, e que é através do aterramento da vivência da fisicalidade que podemos construir a consciência de sermos únicos e singulares.

AUTO-ACEITAÇÃO (Autoestima)

- **Chrysanthemum Stone**: dispersa a ignorância e as atitudes de excesso de rigor consigo próprio, nos estimulando a compreender que a “flor” está dentro da gente (self) antes, depois e durante a experiência física neste plano. Esta compreensão nos dá o frescor necessário para mantermos a juventude e conservarmos a inocência;

- **Hemimorfita**: coloca a energia do amor a serviço da autoestima e auto respeito, diminuindo o egoísmo e a auto centralização;

- **Labradorita**: além de nos abrir para a luz, nos ajuda a descobriremos nossos talentos escondidos, pois uma pessoa sem “luz”, estressada, tende a acreditar pouco em si própria;

- **Orquídea Ciclámen**: é indicada para a pessoa que se sente estigmatizada, para descobrir o seu “tesouro escondido”, desenvolvendo amor-próprio, auto aceitação, mudando sua atitude consigo própria e com o grupo familiar e/ou social;

- **Praia do Leão**: nos ajuda a lidar com situações onde não conseguimos acreditar em nossa capacidade de fazer frente aos acontecimentos; o pânico e o medo não vão embora, mas a pessoa consegue lidar com eles.

BELEZA

- **Lápis-Lazúli**: para apreciar, se banhar e caminhar em beleza, quando a pessoa se permite apreciar a beleza, se liberta da escravidão da mediocridade e da repetição, a beleza está em tudo e é libertadora.

BENÇÃO

- **Água Butiazeira**: abrir-se para receber e compartilhar as bênçãos, a todo instante bênçãos celestiais estão vertendo sobre nós;

- **Cerro**: por trás de cada evento que a vida nos traz sempre há uma bênção, é importante reconhecer a bênção escondida e ressignificar a experiência.

CENTRAMENTO

- **Ananás**: entrar em conexão consigo próprio, com o seu centro (eixo), resgatar as suas partes “perdidas”, voltar no tempo, lembrar-se de si;

- **Cianita**: nos oportuniza a entrar num espaço de calma onde o vento nefasto dos pensamentos desconexos e enervantes não entram, ajudando nos casos de perturbação do sono e dificuldades de concentração e nos protege das divagações espirituais.

- **Égua da Cruz**: equilibra os quatro elementos, dando centramento, objetividade e firmeza de propósito;

COMPROMETIMENTO

- **Orquídea das Concepções**: se comprometer por inteiro com aquilo que quer realizar, conceber, para acessar esta força sustentadora que alimenta a vontade.

COMUNICAÇÃO

- **Cianita**: estimula a comunicação em todos os níveis, tanto interpessoais quanto pessoal, pois estabiliza a mente cerebral física com a substância espiritual, ajudando a criar novas linhas de energia através das quais pode fluir o pensamento puro;

- **Colcha de Retalhos:** atua na apatia, trazendo de volta a conexão com a expressão de si mesmo, com confiança em si podemos nos comunicar melhor e trazer nossa singularidade ao mundo;
- **Enseada dos Golfinhos:** favorece a comunicação nos grupos, ajuda a abrir o coração e escutar, que é o primeiro passo para o entendimento;
- **Rede:** libera os medos oriundos das vivências em grupo ativando a audição e a fala, permitindo que a pessoa se expresse melhor;
- **Senhora dos Ventos:** fertiliza a comunicação, pois a palavra enunciada, cantada ou tocada, se espalha através do ar e quando nos atinge pode nos “polinizar”, nos fertilizar, nos modificar, nos fazer melhores. Torna o diálogo uma troca fertilizante, nos abrindo para uma comunicação saudável, escutando e falando de dentro do coração com paciência e paixão.

CONEXÃO

- **Dolomita** (Experimental); ligação, vínculo, união. Quando uma pessoa está desconectada de si própria, perdida, à deriva, sem vínculo com o seu propósito de vida. Fazer interconexões internas e externamente é mais do que comunicar, envolve sentimento.

CONFIANÇA

- **Cerro:** confiar na providência, em si próprio e no outro, para aqueles momentos em que se pensa em desistir, pois nada mais parece fazer sentido;
- **Corrupio Amarelo:** experiências difíceis podem abalar a nossa confiança nos outros, no mundo, no destino e em nós próprios, passamos a ver a vida como uma sequência de sofrimentos, onde precisamos nos cuidar, ou então queremos controlar a tudo e a todos. Para confiar novamente, aceitar o risco que são os relacionamentos e as associações.

CONSCIENTE / INCONSCIENTE

- **Mabidiana:** nos ajuda, de maneira suave e delicada, a entender a linguagem do inconsciente, estabelecendo “pontes” de comunicação entre consciente e inconsciente, ativando os “tradutores”; boa para ser tomada por terapeutas e pacientes, em especial no início do tratamento e nas situações de impasse; para aquelas pessoas que fizeram terapias de grande impacto ou para aquelas que só “largaram o rabo” (mabuia), que “mudaram para não mudar”, que continuam com as mesmas reações;
- **Pérola do Lago:** funciona como uma ponte entre os hemisférios cerebrais, permitindo o diálogo interno entre razão e sensibilidade da pessoa que, no momento de pânico, inconscientemente opta pela lógica em detrimento das emoções;
- **Teia de Brumas:** pode nos ajudar a construir uma ponte entre consciente e inconsciente, para nos sentirmos seguros para atravessar as brumas de nosso interior, olhar para o desconhecido para o aspecto misterioso de nossa personalidade ou como um novelo de linha (o fio de Ariadne) que nos ajuda a não nos perdermos ao entrar em nossos labirintos e nos confrontarmos com nossos monstros internos.

CRIATIVIDADE

- **Bromélia Rosa:** permite que o criador, o Divino, que vive em nós se manifeste;
- **Orquídea das Concepções:** criar e conceber qualquer coisa no mundo, projetos, sonhos ou bebês, útil para os processos criativos e artísticos.
- **Enseada dos Golfinhos:** age na mesma vibração da energia turquesa, associada à comunicação através do coração, que se expressa no corpo que “fala”, expressando sentimentos, impressões e emoções e libertando a nossa criatividade;
- **Lápis-Lazúli:** para reconectar-se com o fluir da vida, sem limitações e assim acessar a fonte vital da criação;

- **Nebula Stone:** nos ajuda, quando nos sentimos embotados, sem nenhum pensamento novo, sem saída, na mesmice, a entrarmos em contato com a criatividade mais profunda, a mergulharmos profundamente dentro de nós próprios e nos ligarmos à nossa essência, ao que realmente somos, para além das aparências e bebermos de um manancial inesgotável.

CULPA

- **Butiá:** permite entrarmos em contato com o nosso lado sombrio (Síndrome do Bonzinho), oportunizando o “auto perdoar-se” e mostrando que o servir é fruto do verdadeiro amor;

- **Orquídea Magenta:** nos possibilita a permissão para tomarmos posse do que nos é de direito, sem espaço aos sentimentos de culpa.

DECEPÇÃO (Desilusão, frustração)

- **Cianita:** dispersa a frustração, facilita a clareza da mente, estimulando a comunicação em todos os níveis;

- **Corrupio Amarelo:** Algumas experiências difíceis, talvez até traumáticas podem abalar a nossa confiança nos outros, no mundo, no destino e em nós próprios. Passamos a ver a vida como uma sequência de sofrimentos, onde precisamos nos cuidar, ou então queremos controlar a tudo e a todos. A essência nos ajuda a confiar novamente, a aceitar o risco que são os relacionamentos, as associações e a descobrir os pontos comuns que nos unem aos outros;

- **Larimar:** é indicada para as decepções em geral e em especial para aquelas que feriram a criança interior;

- **Sonho de Amor:** é para aquelas pessoas que passaram por uma grande desilusão amorosa e fecharam o seu coração e não acreditam mais no amor; com uso continuado da essência ela acessa força para entrar em contato com a ferida e então mudar o padrão de desconfiança com relação à vibração amorosa.

DEPENDÊNCIA E CO-DEPENDÊNCIA

- **Butiá:** permite que a pessoa se liberte da necessidade de servir ao outro, de que o outro necessite dela para sentir-se luminosa;

- **Corrupio Amarelo:** ajuda a desenvolver limites saudáveis, onde dizer e receber um não passa a ser natural, evitando situações onde nós ou o outro necessite “espetar” para manter a sua individualidade; estabelecer limites, ser um ser separado, são necessidades básicas para um adulto ser saudável, mas muitas vezes é difícil estabelecer estes limites e permitimos e, às vezes, até queremos nos misturar de forma doentia com os outros;

- **Égua da Cruz:** em consequência da falta de centramento e conflitos com os pais;

- **Mabidiana:** para estabelecer limites saudáveis e romper situações de dependência e codependência;

- **Orquídea Magenta:** favorece a criação do próprio canal de inter-relação, um canal luminoso de celebração da vida, desta encarnação, não necessitando do outro para aterrar-se; ótima para ser tomada pelo casal;

- **Pérola do Lago:** quando é consequência do pânico;

- **Praia do Leão:** em função da baixa autoestima e da solidão;

- **Sacoila** (Experimental): quando espera que o amor do outro dê significado para a sua vida.

DEPRESSÃO

- **Orquídea Amarela:** é indicada para as pessoas que sentem vontade de dormir e não acordar mais, que estão presas numa teia sentimentos/pensamentos, a essência oferece um distanciamento salutar, devolvendo a capacidade de inovar e criar saídas alternativas para a situação;

- **Orquídea Magenta:** oferece apoio e aconchego para quem se sente “um estranho em uma terra estranha”, pessoas deslocadas no tempo e espaço, inclusive em casos psiquiátricos.
- **Senhora dos Ventos:** quando a pessoa sente que está triste e deprimida, como se tivesse chegado ao “fundo do poço”, ela pode achar que aquilo é o pior que pode lhe acontecer e que ela está aguentando. Percebe aí que só há uma solução, sair e nunca mais ter medo do fundo do poço, pois já sabe onde é, como é e como faz para sair. Compreende que pode usar o fundo do poço, este limite, como base de apoio para tomar impulso e ir até a superfície.

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL (Elevação, transmutação, sublimação, não julgamento)

- **Arquitetura do Coração:** para o quarto chakra, trabalha o estado de não-julgamento (por si próprio e pelos outros) mesmo que por breves momentos, neste estado brota amor incondicional e há paz;
- **A Senhora dos Mistérios:** é boa para dispensarmos a lógica cartesiana, nos lançarmos no “lago negro” de nossos temores, passando a confiar na nossa intuição, nascendo desta metamorfose um ser novo, forte e íntegro; mostra o que deve ser preservado e o que deve ser liberado, o que pode ser dito e o que é secreto;
- **Bromélia Rosa:** nos auxilia na busca do aprimoramento, elevação e perfeição, libertando-nos da luta pela sobrevivência para termos tempo e energia para a busca filosófica, artística e espiritual;
- **Cianita:** estabiliza a mente cerebral física com a substância espiritual, ajuda a criar novas linhas de energia através das quais pode fluir o pensamento puro, permitindo a abertura para o divino;
- **Égua da Cruz:** é excelente para ser usada em rituais e vivências xamânicas, pois nos abre para a compreensão da Medicina dos Animais;
- **Enseada dos Golfinhos:** de forma sutil, nos relembra a alegria de viver, o prazer pelo prazer, a brincadeira, a piada, o riso solto e descomprometido, a festa, as comemorações e o sexo pelo prazer de amar e transar;
- **Fluva:** equilibra os hemisférios cerebrais, funciona como uma sintonia fina, permitindo que a pessoa vá além do “véu da ilusão”;
- **Hemimorfita :** ajuda a estar em contato com frequências energéticas de alta vibração como a energia angélica e também a acessar, via meditação, antigas artes curativas;
- **Larimar:** nos abre para uma compreensão mais abrangente dos sinais divinos, facilitando que possamos fazer face aos obstáculos e às dificuldades de uma forma mais leve, com o coração mais aberto e a entrarmos em contato com a oração e o seu enorme poder de cura;
- **Lápis-Lazúli:** para olhar para além da forma e reparar que tudo na vida é feito de mistério e energia, apreciar esta Graça é transcendente, iluminador e libertador;
- **Nebula Stone:** nos ajuda a deixar o velho, deixar ir o que não serve mais para o propósito do eu verdadeiro; nos faz lembrar da serpente que é capaz de trocar completamente sua pele, da Serpente Ouroboros, onde o fim é o começo e o começo é o fim;
- **Orquídea Magenta:** nos auxilia a ver a face de Deus em tudo o que fazemos, em todos os seres e em todas as coisas com que interagimos;
- **Orquídea Violeta:** nos ajuda a ver a morte como um processo natural e a doença resultado de nossos desequilíbrios e a não serem encaradas como punições;
- **Sonho de Amor:** nos auxilia na busca da leveza e suavidade, para sermos como os pássaros que voam e pousam suave;
- **Teia de Brumas:** Na nossa sociedade de origem patriarcal, inúmeras são as pessoas que perderam a ressonância com a Teia de Vida da Deusa, perderam o rumo de seu destino, ou seja, do que é melhor para si e para os outros; o uso da essência nos ajuda a reconstruir esta ressonância perdida,

- **Teia de Luz:** voltar-se para a luz, manter a frequência vibratória alta, trabalhar a sombra.

DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO

- **Mabidiana:** estimula que o próprio corpo se torne mais comunicativo, possibilitando uma maior precisão de diagnóstico.

DISPERSÃO

- **Dolomita** (Experimental): para a dificuldade de concentração. Em geral este estado está relacionado com a perda de ligação com a Terra, nós e a Terra somos feitos da mesma substância

ELABORAR O PASSADO

- **Teia de Luz:** elaborar o passado próximo e distante, “esquecer” não existe, só quando a pessoa tem amnésia e isso é um grande problema. Elaborar o passado significa incorporá-lo de forma saudável, tudo que a gente quer enterrar, esconder, um dia aparece mais forte.

EMPODERAMENTO

- **Regeneração** (Experimental): se tornar poderoso, possuir poder, autoridade, domínio, deixar de ser vítima, ser igual respeitando as diferenças, conhecer seu lugar de direito e ocupá-lo plenamente.

ENTREGA

- **Partoalegre:** se entregar ao fluxo da Natureza.

ENTUSIASMO

Hemimorfita: estimula o entusiasmo que nos leva a “ter sorte”, ao dinamismo, à alegria e à confiança, contribuindo para o bem-estar de todos e ao desenvolvimento da habilidade de estar interessado/focado em um projeto até o seu término;

EQUILÍBRIO/SIMETRIA/ALINHAMENTO

- **Ananás:** equilibra da Terra para o Céu, da base para o alto, do primeiro ao sétimo chakra;

- **Fluva:** Equilibra os hemisférios cerebrais, funciona como uma sintonia fina, permitindo que a pessoa veja os dois lados da realidade, que vá além do véu da ilusão.

- **Hemimorfita:** Promove a simetria entre o plano físico e os planos mais elevados, favorecendo o crescimento simultâneo em todos os níveis.

- **Orquídea Hieròs Gamos:** Equilibra os hemisférios cerebrais, permitindo uma visão de mundo ao mesmo tempo realista como transcendente; equilíbrio do conhecimento temporal do mundo exterior e o conhecimento intemporal do mundo interior; entre a abordagem analítica, discriminativa e a abordagem sintética, simbólica e intuitiva.

ESCAPISMO

- **Terra do Nunca:** quando a criança vive na fantasia porque a realidade é tão cruel que ela não consegue elaborar.

ESTÍGMA

- **Orquídea Ciclâmen:** para as pessoas que se sentem rotuladas pelos outros por serem diferentes, os outros não a aceitam;

- **Rede:** a pessoa que se sente estigmatizada por problemas físicos, morais, religiosos ou étnicos, pode desenvolver comportamentos paranoicos ou ter ressentimentos descabidos, o uso da essência ajuda a localizar a origem do estigma e liberá-lo para a luz.

ESTRESSE

- **Butiá:** é útil nos momentos em que precisamos de quantidades consideráveis de energia, pois ajuda a regular as glândulas suprarrenais e a produção de adrenalina;
- **Corrupio Amarelo:** nos ajuda a tomarmos consciência de que a fraqueza pode ser uma obstrução, uma falha no funcionamento do 1º chakra e a nos organizar para termos uma vida mais saudável;
- **Rede:** O estresse em relação ao grupo, ao coletivo, que pode causar marcas profundas tanto a nível físico, quanto emocional, intelectual e espiritual, a essência age no sentido da descoberta das situações traumáticas (ativa a memória) bem como sua compreensão e liberação.

ESTRUTURA

- **Sentinela:** a base de nossa estrutura física são os ossos e a fáscia, quando estes adoecem, sinalizam problemas muito profundos, que chegaram ao ponto de afetar toda a nossa estrutura, é um sinal, para repararmos em nossas emoções profundas e de dentro dos ossos nos transformarmos.

FAMÍLIA

- **Crisoprásio:** para lembrar as dores de família, encaminhá-las e voltar a viver de coração leve e aberto.
- **Madeira Petrificada:** padrões familiares fossilizados, para administrar a herança;

FÉ ABALADA

- **Cathedral do Arco-Íris:** age como um fecho de luz, como um arco-íris que leva ao “pote dourado”, resgatando a nossa fé;
- **Cerro:** voltar-se para a divindade, confiar na providência, buscar a transcendência em tudo o que se faz, ressacralizar a vida;
- **Labradorita:** nos ajuda a vermos nossas adversidades em perspectiva, num quadro maior, de mais longo prazo, oportunizando uma compreensão mais profunda do nosso destino, promovendo a clareza de pensamento e a visão de que nosso problema não é tão grande assim;
- **Orquídea Violeta:** age restabelecendo a fé, amenizando a divisão (bem/mal), a dúvida, e fortalecendo a condição humana de busca e questionamento.

FEMININO

- **A Senhora dos Mistérios:** funciona como um fecho de luz que vai “banhando e curando” as feridas (rejeição, abuso, violência física e emocional), ativando e reequilibrando nosso lado feminino;
- **Orquídea Feminina:** auxilia no fazer as pazes com o potencial do ventre e do corpo feminino, com a beleza da natureza yin.
- **Égua da Cruz:** estimula o desenvolvimento do poder e da sabedoria associados ao feminino, à Terra, à anciã, à sábia;
- **Orquídea Feminina:** para desenvolver todo o lado feminino de nossa personalidade: o sentir, a receptividade, o ser penetrado, a contração, a espera, a quietude, o vazio, para onde se vai, o interior, a escuridão;
- **Teia de Brumas:** trabalha o aspecto feminino, esclarecendo as questões ligadas ao sentir, à nutrição emocional, à mãe e todo o lado yin da personalidade: muito boa para ser usada associada à essência A Senhora dos Mistérios.

FIGURA PATERNA

- **‘Āhinahina:** é para as pessoas com o lado yang da personalidade afetado por dificuldades com a figura paterna; dificuldades em se colocar e agir na sociedade, desorientação, indefinição, displicência, sentimento de vazio, perda de fé, diminuição do poder pessoal;
- **Fluva:** auxilia no resgate do pai-interno, favorecendo a estruturação de si próprio em níveis físicos e não físicos. Quando a figura paterna não foi estruturada

adequadamente devido à falta ou ausência do pai, existe uma predisposição a um crescimento desorganizado e caótico, principalmente em relação aos dentes e a estrutura óssea.

GRATIDÃO

- **Água Butiazeira:** a gratidão é o “fermento que faz o bolo crescer”, para sair da vitimização e sentir a bênção que a vida é;
- **Cornucópia:** quando nós valorizamos tudo o que temos, e sempre temos muito, nos damos conta que a fartura não é ter mais, mas Ser mais. Nosso foco se desloca do consumo dos bens materiais externos para o bem maior que é a dádiva da vida. Neste ponto desenvolvemos espontaneamente um sentimento de amor e gratidão à existência e conseqüentemente amor e gratidão ao próximo. Passamos a ajudar aos outros de forma desinteressada e finda que somos ajudados da mesma forma;

GENEROSIDADE

- **Cornucópia:** - para ajudar aos outros de forma desinteressada, dar sem esperar receber;

HEMISFÉRIOS CEREBRAIS

- **Fluva:** Equilibra os hemisférios cerebrais, funciona como uma sintonia fina, permitindo que a pessoa veja os dois lados da realidade, que vá além do véu da ilusão;
- **Orquídea Feminina:** hemisfério direito do cérebro, para desenvolver: visão de mundo transcendente; conhecimento intemporal do mundo interior; abordagem sintética, simbólica, subjetiva, experimental, empática e intuitiva;
- **Orquídea Hieròs Gamos:** Equilibra os hemisférios cerebrais, permitindo uma visão de mundo ao mesmo tempo realista como transcendente; equilíbrio do conhecimento temporal do mundo exterior e o conhecimento intemporal do mundo interior; entre a abordagem analítica, discriminativa e a abordagem sintética, simbólica e intuitiva;
- **Orquídea Masculina:** hemisfério esquerdo do cérebro, para desenvolver: visão de mundo analítica, conhecimento temporal do mundo exterior; abordagem objetiva, pragmática, racional, lógica, crítica e sistemática.

HIPERSENSIBILIDADE

- **Erva Baleeira:** para os hipersensíveis, em especial os que erguem uma barreira de ansiedade, fanatismo e/ou desejo de justiça e que muitas vezes atacam para se defender.

INDIVÍDUO X GRUPO

- **Ananás:** a sua individualidade/singularidade em meio a um grupo, não se perder no todo, mas ao mesmo tempo ser parte integrante deste conjunto;

INTEGRAÇÃO

- **Colcha de Retalhos:** em nossa vida, passamos por diversos momentos em que é necessário parar e voltar ao passado para ressignificar e recuperar essas partes perdidas, auxilia nessa integração. Ao promover essa nova costura de nós mesmos, encontramos a base de sustentação do mineral para podermos encontrar a luz da essência floral que somos;
- **Madeira Petrificada:** integração com a natureza, para lembrar a origem da vida;
- **Rede:** nos oportuniza desenvolvermos de forma harmoniosa o binômio “indivíduo-coletivo”, formando assim uma rede positiva que nos impulsiona no processo evolutivo e nos permite mergulhar sem medo na força do grupo.

INTEIREZA

- **Colcha de Retalhos:** ao auxiliar na conexão com o divino, na percepção do sutil, traz de volta a beleza, a inteireza do ser, que, ao fazer as pazes com a sua

identidade, pode se conectar novamente com todas as suas partes perdidas e reunir os frangalhos em expressão de vida.

- **Orquídea das Concepções:** a criação só acontece em estado profundo de presença e alinhamento com tudo o que somos, para integrar as nossas “partes”, só quando inteiros acontece a verdadeira criação;

INTUIÇÃO

- **A Senhora dos Mistérios:** indicada para os momentos em que temos vontade de desistir porque tudo parece difícil; a essência nos ajuda a dispensar a lógica cartesiana e passar a confiar na própria intuição.

KARMA

- **Catedral do Arco-Íris:** oportuniza o acesso ao passado de forma mais saudável, pois a pessoa não fica presa ao processo traumático, obtendo uma compreensão mais profunda da escolha de seu destino.

LIMITES

- **Ananás:** estabelecer limites com doçura;

- **Corrupio Amarelo:** desenvolver limites saudáveis, onde dizer e receber um não passa a ser natural. Também é útil para evitar situações onde os outros nos “espetam”;

- **Dolomita** (Experimental): perceber que os limites podem são a própria essência da preservação da vida, os limites nos permitem fazer conexões, otimizar recursos e canalizar nossas ações sem dispersão;

- **Senhora dos Ventos:** nos mostra que os limites podem ser nossos aliados e não obstáculos. Que eles próprios podem ser a solução, a descoberta do caminho para a solução de uma crise.

LIMPEZA

- **Cornucópia:** para a síndrome de “armário cheio e nada me serve”, são pessoas que acreditam que tem pouco, estão sempre guardando tudo por que um dia pode faltar, são colecionadores de inutilidades. Estas coisas guardadas e não necessárias são energias estagnadas que atrapalham o livre fluxo das energias positivas. Para promover uma limpeza em todos os níveis e abrir espaço para o novo.

LUZ E SOMBRA

- **A Senhora dos Mistérios:** é útil quando necessitamos trazer algo da sombra para a luz; quando necessitamos “erguer o véu” das aparências;

- **Catedral do Arco-Íris:** desperta a determinação para a execução do propósito de vida, pois trabalha com a luz e a sombra, levando à integração e à compreensão da beleza da sombra;

- **Butiá** nos fortalece para entrarmos amorosamente em contato com os nossos aspectos sombrios (ódio, raiva, etc.), oportunizando a prática do auto perdão;

- **Labradorita:** é para aqueles momentos que parece que as sombras, as trevas, estão avançando sobre o nosso mundo interno e externo; a essência nos lembra que somos também um reflexo do sol e que se não nos voltarmos para ele, não teremos o que refletir;

- **Mabidiana:** nos coloca diante de nós mesmos, como se estivéssemos diante de um espelho, confrontando luz e sombra, nos mostrando coisas que não são reais, mas gostaríamos de esconder; para usarmos com sabedoria o poder que vem da sombra;

- **Nebula Stone:** nos ajuda a romper a limitação do pensamento tridimensional, a mergulhar no vazio luminoso e de lá trazer energia de regeneração, pois temos na profundidade de nossa psique a memória de tudo o que já existiu e existirá,

podendo, esta memória, ser ao mesmo tempo fecunda ou aterradora: muito útil para ser usada com **Orquídea Magenta**;

- **Orquídea Ciclâmen**: nos ajuda a deixarmos as imposições e os preconceitos sociais e familiares de lado, zerarmos o que não somos, limpar o lixo que não nos pertence, nos tornando um canal apropriado para que o fluxo de vida nos inunde, nos fertilize, para que possamos verdadeiramente servir o sagrado e cumprir o nosso destino;

- **Phoenix**: permite que possamos retornar ao “vazio” primordial onde tudo foi gerado, onde o caos foi “cosmificado” e nascermos novamente.

- **Senhora dos Ventos**: nos auxilia a compreender que, quando chegamos ao “fundo do poço”, isto é o pior que pode acontecer, que estamos aguentando e que só temos uma solução que é sair e nunca mais ter medo do fundo do poço, pois sabemos onde é, como é e como fazemos para sair. Sabemos que podemos usar o fundo do poço, este limite, como base de apoio para tomar impulso e ir até a superfície;

- **Teia de Luz**: voltar-se para a luz, manter a frequência vibratória alta, trabalhar a sombra, permitir que a Luz venha, banhar-se com Luz.

MÁGOA (má água)

- **Pedra d'Água**: liberação (limpeza) de mágoas como emoção encapsulada, emoção “velha” seja no nível espiritual, intelectual, emocional e/ou físico.

MASCULINO

- **Orquídea Masculina**: para desenvolver todo o lado masculino de nossa personalidade: o agir, a agressividade, a expansão, o penetrar, a pressa, o movimento, o cheio, de onde se vem, o exterior, a luminosidade.

MEDITAÇÃO

- **Catedral do Arco-Íris**: é indicado seu uso oral, tópico (topo da cabeça), ou ambiental (spray ou em cálice com água), para iniciações, meditação e outras práticas espirituais, pois ativa a compreensão da linguagem simbólica;

- **Cianita**: através de seu efeito calmante e clarificante, permite, de forma gentil, o acesso ao estado de meditação, o equilíbrio da mente, a concentração intensa do espírito (estado de não mente), o mergulho no vazio de onde tudo pode brotar, onde toda comunicação é possível e onde toda cura acontece;

- **Crisoprásio**: auxilia a entrarmos em estado de graça, facilitando a prática da meditação;

- **Lápis-Lazúli**: permite um mergulho na profundidade do espírito, iluminando a alma, enchendo a vida de encantamento.

- **Orquídea Hieròs Gámos**: desobstrui o canal central;

- **Orquídea Magenta**: é para quem tem dificuldades para meditar, tomá-la por longo período; também pode ser pingada no topo da cabeça.

MEDOS

- **Égua da Cruz**: traz a tona os medos mais profundos, medos ancestrais, e os elabora sem acessar a compreensão intelectual.

MESTRE INTERIOR

- **A Senhora dos Mistérios**: desenvolve a coragem para transpor o “abismo”, para entrar em contato consigo próprio, com sua alma, resgatando sua essência, trazendo para a luz os mistérios de sua encarnação, honrando o sagrado e reestabelecendo a fé em si próprio, no poder do amor, no mundo espiritual, na beleza da vida.

MUTAÇÃO

- **Orquídea Hieròs Gámos:** Promove a alternância de energia yin/yang, para aquelas pessoas que obstaculizam o livre fluxo da energia, porque que agem quando deveriam reagir e vice-versa ou porque tem receio do movimento, temor à mudança.

NUTRIÇÃO EMOCIONAL

- **Orquídea Amarela:** nos abre para um potencial de nutrição saudável, tanto a nível físico como afetivo;
 - **Fluva:** permite uma relação nutritiva nos grupos, pois promove a cooperação e a conexão entre os membros.

OTIMISMO

- **Madeira Petrificada:** aumenta a coragem e a vontade de viver, especial para as pessoas com mais idade.

OTIMIZAR RECURSOS

- **Dolomita (Experimental):** em geral temos muito mais recursos do que usamos, desde o nível material até o espiritual. Porquê não usamos? Seria medo, sentir-se incapaz, desvalorizar-se?

PACIÊNCIA E PERSEVERANÇA

- **A Senhora dos Mistérios:** ajuda a lidar com o tempo, respeitando o ritmo das coisas, das pessoas e dos processos;
 - **Chrysanthemum Stone:** nos ajuda a aguardarmos que a calma se faça ao nosso redor e que as condições práticas mais propícias ocorram, quando a tomada de decisões se torna árdua, sendo difícil mover-se em meio a uma multidão de ofertas;
 - **Égua da Cruz:** equilibra os quatro elementos, dando centramento, objetividade, perseverança e firmeza de propósito.

PADRÕES

- **Chrysanthemum Stone:** nos ajuda a experienciar a nossa própria passagem pela vida como um fluxo contínuo em vez de várias erupções. Muitas vezes queremos tanto a mudança que a forçamos, o que nos faz entrar em uma cadeia de eventos que nos joga de chofre no desconhecido, nos deparando com a necessidade de parar para quebrar muitas resistências; este padrão “para e arranca” faz com que nossa vida fique como uma gangorra;
 - **Enseada dos Golfinhos:** ajuda a nos centrarmos no coração, a observar as nossas atitudes, a ir além de nossa educação e do medo, a descobrir de onde vem os nossos preconceitos e então começar a construir a paz;
 - **Madeira Petrificada:** de padrões ancestrais que ficaram fossilizados, estagnados;
 - **Orquídea Hieròs Gámos:** para alterar o padrão de viver os chakras da cintura para cima, em detrimento dos inferiores, que nos põem em contato com a matéria, o nosso corpo e a fartura da Mãe Terra;
 - **Orquídea Magenta:** libera (elimina) o velho, permitindo que a pessoa tome posse do que é de seu direito;
 - **Orquídea Violeta:** é indicada para pessoas muito mentais, que acabam perdendo a conexão com o todo, ficando fragmentadas e perdidas em dúvidas; para excesso do elemento ar.

PÂNICO

- **Pedra d'Água:** útil nas situações de medos profundos ou pânico encrustados nos recônditos dentro da psique, medos individuais e/ou coletivos, ou medos que não se sabe de onde vem;

- **Orquídea Amarela:** é indicada para pessoas que tem medo de morrer, que tem tremores, suor frio, boca seca, dificuldade em respirar, a essência funciona como um feixe de luz de esperança;
- **Pérola do Lago:** ajuda a pessoa que entra em pânico a conscientemente sentir medo, a não precisar desta catarse, desta avalanche do pânico. Também ajuda a lembrar as condições distantes no passado que originaram este problema.

PARTO

- **Partoalegre:** para dar à luz, metamorfose, transformação, nascer/renascer/morrer.

PAZ

- **Arquitetura do Coração:** para o quarto chakra, trabalha o estado de não-julgamento (por si próprio e pelos outros) mesmo que por breves momentos, neste estado brota amor incondicional e há paz;
- **Enseada dos Golfinhos:** centrar-se no coração, ir além de nossa educação e do medo e descobrir de onde vem os nossos medos e preconceitos, abrir-se para a fraternidade e construir a paz.
- **O Sossego da Alma:** para o quarto chakra, para a construção uma cultura e educação para a Paz, para aprender a não negar o conflito.

PENSAMENTOS OBSESSIVOS E/OU CLAUSTROFOBIA

- **Larimar:** libera a tensão e favorece o relaxamento;
- **Pérola do Lago:** quando é fruto do descompasso entre a mente racional e o universo emocional;
- **Orquídea Violeta:** em função da perda de conexão com o todo;
- **Senhora dos Ventos:** para o sentimento de estar perdido e não conseguir achar uma saída.

PERDAS

- **Égua da Cruz:** é para a dor da perda dos filhos por crescimento e afastamento natural ou por morte e/ou aborto;
- **Orquídea Violeta:** ajuda a fazer face ao sofrimento da perda e da morte, nos levando à consciência da transmutação;
- **Phoenix:** nos permite acessarmos o potencial de morte-renascimento nos momentos de passagem quando a gente se sente “morrer”, bem como nos momentos em que a morte física se avizinha de nós, através da morte de entes queridos ou da nossa própria.
- **Sonho de Amor:** para dores profundas após perdas e/ou afastamentos de entes queridos que marcando tanto o coração levam a pessoa a achar que não é mais amada pelos outros e até por Deus.

PERDÃO

- **Crisoprásio:** auxilia a retirar de nosso mar interno o solvente que dissolve os sentimentos negativos e a desenvolver o perdão com relação aos outros e a nós próprios, pois as grandes águas do nosso mundo emocional são o depósito de nossas mágoas, desilusões, desentendimentos, tristezas, etc.

PODER PESSOAL (Força)

- **Praia do Leão:** nos auxilia a compreender que é da relação íntima com a terra que vem a nossa energia e que é a partir de nós próprios que vem nossa força e nosso poder.
- **Regeneração:** para sair da inércia, para se direcionar para o movimento, para recuperar a energia vital, para não se deixar abater;

PREOCUPAÇÃO

- **Madeira Petrificada:** preocupação com coisas miúdas, pequenas, insignificantes.

PROCRASTINAÇÃO

- **‘Āhinahina:** é para as pessoas avessas à tomada de decisão ou para aquelas que fazem muitas coisas para não fazer o que é necessário.

PROPÓSITO DE VIDA (Foco e escolhas)

- **‘Āhinahina:** nos ajuda a focar nosso propósito e agir em direção ao nosso destino, nossa verdadeira natureza, para concretizarmos nosso compromisso de alma; nos convida a empunharmos nossa “espada de prata” e abriremos os caminhos necessários para atingirmos a luz; funciona como um resgate do poder que constrói; nos conduz para fora de nós, para o nosso futuro, para a nossa vocação (chamamento de vida);

- **Chrysanthemum Stone:** funciona como um “empurrão” físico e espiritual, quando os nossos anseios, aspirações e desejos se encontram enfraquecidos, ou seja, eu sei o que quero, eu conheço a minha vontade, mas me falta o ânimo para sair da rotina, para buscar os meios para realizar o que mais quero, dissipando a superficialidade e as distrações mentais;

- **Crisoprásio:** nos libera da crença de considerarmos as escolhas difíceis como um grande sacrifício que nos é imposto, permite acessar o nosso mar interno para lembrarmos de nossos compromissos da alma e reconhecer que o “ofício sagrado” de nossa existência;

- **Égua da Cruz:** é para ser usada nas “encruzilhadas” da vida, momentos de decisão, crises de direção da vida, etc; a essência equilibra os quatro elementos, dando centramento, objetividade, firmeza de propósito e, assim, abrindo para a abundância e prosperidade;

- **Fluva:** refina e dá foco, auxiliando no estabelecimento de prioridades; para os que se sentem fora de sintonia;

- **Nebula Stone:** nos ajuda a deixar o velho, deixar ir o que não nos serve mais para o propósito do eu verdadeiro;

- **Praia do Leão:** permite que a pessoa consiga focar o seu objetivo e concentrar a energia naqueles momentos da vida que são únicos, decisivos e extremamente estressantes;

- **Senhora dos Ventos:** nos ensina que, em meio a situações estressantes, uma boa saída é se afastar, tomar distância para poder olhar o todo, para não se perder no labirinto infundável da sequência das partes desconexas, encarar as limitações e os obstáculos como nossos aliados, pois eles podem ser a solução para encontrarmos o “caminho de casa”.

PROTEÇÃO

- **Cathedral do Arco-Iris:** auxilia no acesso à ancestralidade, aos instintos, permitindo a compreensão que nossos instintos básicos são a nossa melhor proteção e que são também as vias de acesso à nossa ancestralidade;

- **Chrysanthemum Stone:** nos auxilia a nos voltarmos para dentro de nós próprios, buscarmos a proteção de nossa concha e ter paciência, esperar, não fazer nada novo por um tempo até que a calma se faça ao nosso redor e que as condições práticas e propícias para a tomada de decisões ocorram;

- **Fluva:** age no desbloqueio energético da aura, ativando-a e facilitando a inter-relação entre os corpos sutis que a compõe, oportunizando que ela funcione como um escudo, oferecendo proteção a nível físico, psíquico e espiritual;

- **Labradorita:** ajuda a dissipar os bloqueios da aura através da presença da luz, desintoxicando-a e também o corpo físico; onde há um corpo/mente/espírito forte as negatividades não tem como penetrar;

- **Lápis-Lazúli:** para se encantar com a Vida, quando isso ocorre nos sentimos unos com o Universo e sentados no colo da Deusa, totalmente protegidos;
- **Mabidiana:** age no emocional, mental e espiritual purificando, limpando e regenerando, podendo ser usada como proteção, pois qualquer negatividade, independente da origem, é logo liberada;
- **Pérola do Lago:** é útil para as pessoas hipersensíveis, mas que não demonstram; para os que se fecham às questões noturnas, às questões do inconsciente, que sofrem muito com a esfera emocional e se refugiam na razão; para perder o medo de sentir;
- **Phœnix:** é indicada para os vazamentos de energia, “buracos” na aura (acidentes, cirurgias, etc.) a essência nos permite acessar todo o potencial de cura, toda a possibilidade de recuperação, de restabelecer o equilíbrio;
- **Regeneração:** “Pedi e receberéis”, aprender a pedir, aceitar a ajuda, tomar as providências e esperar os resultados, proteção também é ação;
- **Teia de Brumas:** age como uma teia protetora, semelhante a que a aranha teceu para fechar a gruta onde se escondiam a Virgem Maria, São José e o Menino Jesus, protegendo-os dos soldados.

PURIFICAÇÃO

- **Bromélia Rosa:** detecta e filtra a poluição que nos cerca e que vive em nós;
- **Butiá:** é desintoxicante, limpa os venenos do corpo, da mente e do espírito. Fortalece o corpo em geral e ativa as suprarrenais;
- **Cathedral do Arco-Iris:** limpa, energiza e ativa cristais;
- **Mabidiana:** age no plano físico, emocional, mental e espiritual purificando, limpando e regenerando.
- **Rede:** limpa as situações traumáticas fruto do convívio com grupos;

RAIVA (Irritação e cólera)

- **Butiá:** age em meio ao descontrole como um “basta”, oportunizando a volta ao equilíbrio, possibilitando “ver” o que existe abaixo da raiva e do ódio;
- **Cianita:** estabiliza a mente cerebral física com a substância espiritual, dispersando a raiva;
- **Nebula Stone:** é para quando a ideia é brilhante, mas a realização na forma parece impossível, a pessoa fica profundamente frustrada e irritada, a essência nos auxilia a banhar a irritação nas águas tépidas do amor, acalmado-a e podendo vir a ser o adubo da criação (ver mito da batalha entre Urano e Saturno);
- **Teia de Brumas:** nos ajuda a entender que o caminho mais curto para nos reconectarmos com a Teia de Vida da Deusa é honrar nosso corpo, se ajustar a uma forma mais natural de viver, amar o corpo e compartilhar o amor, nos conhecendo e reconhecendo e através disto entrar em contato com nosso propósito divino;
- **Senhora dos Ventos:** auxilia a controlar nossos “ventos internos”, que estão contidos na profundidade de nossa psique e que em meio a turbulências emocionais podem escapar e nos devastar. Nestes momentos somos tomados pela cólera, por um destempero verbal que nos leva a gerar conflitos, brigas e confusões e, em geral, esta turbulência ocorre porque passamos tempo demais nos controlando, sendo gentis, acatando o que pensamos que a sociedade espera de nós e nos afastando de nós próprios e de nosso verdadeiro caminho de vida.

REJEIÇÃO

- **Orquídea Ciclâmen:** é para a pessoa que se sente rejeitada, deixada de lado porque tem algo real nela que os outros não gostam, não aceitam.

RESPONSABILIDADE

- **Hemimorfita:** banhado por alegria e confiança, responsabilizar-se pela realidade que se cria, tomar as rédeas do destino, sair do lugar de vítima e tornar-se coautor da existência;

RELACIONAMENTOS

- **Butiá:** permite que a pessoa se liberte da necessidade de servir ao outro, de que o outro necessite dela para se sentir luminoso;
- **Cathedral do Arco-Iris:** ativa uma compreensão mais profunda de que os grupos se formam em função de conexões kármicas, liberando o grupo para uma nova realidade;
- **Chrysanthemum Stone:** é excelente para promover a renovação equilibrada nos relacionamentos, fazendo-nos progredir em direção a Unidade, pois favorece a compatibilidade, ajuda a eliminar o ciúme, a animosidade e o ressentimento;
- **Cianita:** estimula a comunicação em todos os níveis, tanto interpessoais quando pessoal, pois estabiliza a mente cerebral física com a substância espiritual, ajudando a criar novas linhas de energia através das quais pode fluir o pensamento puro;
- **Corrupio Amarelo:** ajuda a desenvolver limites saudáveis, onde dizer e receber um não passa a ser natural, evitando situações onde nós ou o outro necessite “espetar” para manter a sua individualidade; estabelecer limites, ser um ser separado, são necessidades básicas para um adulto ser saudável, mas muitas vezes é difícil estabelecer estes limites e permitimos e, às vezes, até queremos nos misturar de forma doentia com os outros;
- **Fluva:** equilibra os hemisférios cerebrais, permitindo que a pessoa veja os dois lados da realidade, equilibrando os relacionamentos consigo próprio, com o outro e com o grupo;
- **Larimar:** facilita o contato profundo com o lado feminino da existência (homens e mulheres), reforça a fraternidade e a comunhão com Deus, a Mãe Terra, estimulando a convivência pacífica;
- **Mabidiana:** ajuda a entender a linguagem do inconsciente, ajuda a estabelecer “pontes” de comunicação; este conhecimento é extremamente útil para estabelecer limites e vir a romper situações de dependência e co-dependência;
- **Orquídea Ciclâmen:** é indicada para quem se sente diferente, estigmatizada, marcada pela sociedade, família, escola, vizinhança, porque os outros não aceitam plenamente como ela é; a pessoa estigmatizada tem oportunidade de mostrar o “tesouro escondido” que ela é, a sua verdadeira personalidade, que por medo, indiferença ou submissão nunca consegue deixar aflorar;
- **Orquídea Magenta:** favorece a criação do próprio canal de inter-relação, um canal luminoso de celebração da vida, desta encarnação, não necessitando do outro para aterrar-se; ótima para ser tomada pelo casal;
- **Senhora dos Ventos:** nos mostra que o ar nos oportuniza o distanciamento, nos possibilitando a imparcialidade e a capacidade de avaliar o outro, aquele ou aquilo que não sou eu, através das medidas e dos critérios deste outro. Que o fato, a coisa, o objeto existem e valem independente de mim, nos possibilitando a capacidade de neutralidade, análise e abstração, nos abrindo para a comunicação saudável, fazendo do diálogo uma troca fertilizante;
- **Sonho de Amor:** em uso a nível individual ou em especial no ambiente, nos permite entrar numa frequência mais tranquila, onde os espíritos podem se desarmar, deixar a angústia de lado, abrir o coração e escutar, que é o primeiro passo para o entendimento, pois nos grupos, em geral todos tem muita necessidade de falar, mas muita dificuldade em ouvir, gerando desentendimentos.

RIGIDEZ X FLEXIBILIDADE

- **Madeira Petrificada:** padrões fossilizados podem nos levar a desenvolver rigidez a nível do pensamento, da espiritualidade e até a nível do corpo físico.

SEXUALIDADE

- **A Senhora dos Mistérios:** para rejeição, abuso, violência física e emocional;
- **Bromélia Rosa:** oportuniza a vivência da sexualidade como experiência mística, onde a confiança, sustentada pelo amor, nos abre para “morrer” em vida, quando deixo de “ser em mim” e “sou completamente em ti”;
- **Butiá:** combate o cansaço crônico e facilita a abertura dos chakras inferiores;
- **Enseada dos Golfinhos:** é para aquelas pessoas que levam a sexualidade “muito a sério” (procriação e dever), seja porque tiveram experiências traumáticas (física ou não) nesta área, seja porque tiveram uma educação traumatizante, a essência age, autorizando a lembrança do prazer, da brincadeira, da leveza e da liberdade do corpo.
- **Mabidiana:** nos permite a vivência de uma sexualidade mais saudável, aberta, livre de tabus e preconceitos, tornando a vida sexual prazenteira e alegre, algo leve e natural; limpa e regenera a nível hormonal, em especial os femininos, restabelecendo o equilíbrio do seu ciclo;
- **Orquídea Morena:** nos ajuda a lembrar do olfato, a apreciar os aromas da natureza e a nos estimularmos pelo cheiro, em especial no que diz respeito à sexualidade. Para se abrir para uma sexualidade mais instintiva. Melhora o funcionamento dos órgãos genitais masculinos e femininos;
- **Sonho de Amor:** indicados para alguns casos ginecológicos como cistos, miomas, tumores, câncer, etc., em especial os que se seguiram a decepções e/ou perdas;
- **Teia de Brumas:** nos ajuda a entender que o caminho mais curto para nos reconectarmos com a Teia de Vida da Deusa é honrar nosso corpo, se ajustar a uma forma mais natural de viver, amar o corpo e compartilhar o amor, nos levando à vivência de uma sexualidade natural e saudável.

SOLIDÃO

- **Orquídea Ciclâmen:** é para quem fica só porque tem medo de ser machucado pelos outros, porque percebe que as pessoas de quem gosta se envergonham de algo que ela possui ou que os outros, fora da família, não querem interagir porque não gostam ou porque tem medo;
- **Praia do Leão:** nos auxilia a estreitar nossa relação conosco e com a vida, a compreender que é a partir de nós próprios que vem a nossa força e o nosso poder, que estar só é estar em comunhão com o universo e que quem está neste estado não conhece o sofrimento da solidão.

SONHOS

- **Labradorita:** ajuda a ter sonhos, lembrá-los e interpretá-los de forma acurada, trazendo este conhecimento ao plano da consciência.

TRANSFORMAÇÕES

- **Orquídea das Concepções:** quando a pessoa passa por inúmeras transformações, tanto a nível físico, como emocional, intelectual ou espiritual, e se sente em “pedaços”, sem conexão entre as partes, para juntar os pedaços e fazer “uma colcha de retalhos”, algo único, belo e valioso.

TRISTEZA

- **Catedral do Arco-Íris:** funciona, na profundidade das emoções, como um fecho de luz, como um arco-íris que leva ao “pote de ouro”, liberando a tristeza, o desespero, o choro, a falta de fé, etc.;
- **Crisoprásio:** dissolve a negatividade, desenvolve o perdão e solta o pranto contido;
- **Labradorita:** é para aqueles momentos na vida que tudo parece obscuro ou opaco, sem vida, como se as trevas, as sombras, estivessem avançando sobre o nosso mundo interno e externo; a essência nos lembra que somos também um reflexo do sol e nos ajuda a nos voltar para ele e voltar a refletir;

- **Orquídea Amarela:** oferece a oportunidade de sair da teia, obter um certo distanciamento e observar a situação; favorece o otimismo, o ânimo e a disposição;
- **Orquídea Violeta:** ajuda a liberar o apego ao sofrimento e a construir a força necessária para “correr riscos”.

VERGONHA (Constrangimento)

- **Rede:** permite que possamos trabalhar nosso sentimento de vergonha e constrangimento diante do grupo e entrar em contato com nossa individualidade e redescobrir a beleza de nossa singularidade, não nos preocupando com as expectativas que os outros tem de nós.

VIDAS PASSADAS

- **Madeira Petrificada:** ajuda a lembrar e/ou reconhecer padrões vividos em vidas passadas que não são necessários no momento presente, ativa a memória.

VITALIDADE

- **Água Butiazeira:** promove o livre fluxo da vontade de viver;
- **Hemimorfita:** para recuperar e manter a saúde, aumentando a vitalidade, o vigor físico e mental, favorece um caráter animado e também outorga grande capacidade de ação;

VISÃO

- **Labradorita:** amplia a visão tanto a nível físico como não físico; recomendada para todos os problemas visuais, inclusive cegueira. Amplia os horizontes, permitindo ver além da forma. Muito útil para o desabrochar do terceiro olho, pois permite trazer a intuição para a mente consciente, promove clareza, insights e libera pensamentos distorcidos.

VULNERABILIDADE

- **Erva Baleeira:** para as pessoas reativas que montam escudos, personalidades defensivas, para estas pessoas tudo é pessoal, foi dito para mim, para me ferir, isso ocorre por conta da dor de quem já se machucou demais. Útil para aprender sobre a fragilidade, aceitar a vulnerabilidade e se permitir sentir.

ASTROLOGIA e BUTIAZAL® ESSÊNCIAS

A Astrologia encerra em si um potencial imenso em termos terapêuticos. O Mapa Astral pode ser comparado ao “mapa do tesouro”, com ele temos uma espécie de “radiografia” da psique. É muito mais fácil conduzir uma consulta de Terapia Floral tendo a Carta Natal do paciente em mãos, rapidamente o terapeuta, que tenha também conhecimento de Astrologia, encontra as perguntas precisas que vão estimular o paciente a revelar a sua alma e mostrar as suas angústias mais íntimas. Vale lembrar que o Mapa não é a pessoa, é só um mapa, a pessoa, sempre, é o verdadeiro tesouro.

Entretanto fazer esta ligação entre a Astrologia e o uso da **BUTIAZAL® Essências** se demonstrou uma tarefa quase inacessível. Uma Carta Natal é algo tão rico, com tantas possibilidades de interpretação, inúmeros meandros, é tão sofisticada, como aliás, sofisticada é a psique humana. De outro lado pode ser absurdamente contraditória e paradoxal, como podem ser as manifestações do inconsciente.

Diante do dilema, entre a paralisia e a ação e querendo fugir das generalizações apressadas, resolvi optar pela genialidade do(a) terapeuta/astrólogo, é ele(a) quem vai, através de sua arte, conduzir a consulta e a escolha das essências. Abaixo há uma correlação possível entre polaridades, elementos, planetas e as **BUTIAZAL® Essências**. É para ser usada como um ponto de partida e não como um ponto de chegada, é para inspirar e instigar o terapeuta/astrólogo e não para limitá-lo.

Polaridades:

- Excessiva polaridade yin: **Orquídea Masculina**;
- Excessiva polaridade yang: **Orquídea Feminina** e **Pérola do Lago**;
- Desequilíbrio nas polaridades: **Orquídea Hieròs Gámos** e **Chrysanthemum Stone**.

Elementos:

- Fogo (excesso ou falta): **Butiá e Hemimorfita**;
- Terra (carência de): **Orquídea Magenta** e **Orquídea Morena** (casas de terra vazias);
- Ar (excesso): **Orquídea Violeta** e **Senhora dos Ventos**;
- Água (falta e excesso): **Crisoprásio** e **Ananás**;
- Desequilíbrio nos quatro elementos: **Égua da Cruz**.

Planetas:



- * **‘Áhinahina**: ♃ e ♃, aspectos tensos no radical e em trânsitos;
- * **Ananás**: ♃ tenso para ♃ e/ou ♃;
- * **Arquitetura do Coração**: aspectos tensos para ♃ e/ou ♃ no radical ou por trânsitos;
- * **Bênção Butiazeira**: aspectos dissonantes entre ♃ e ♃ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
- * **Bromélia Rosa**: Casa II, V e VIII, planetas com aspectos tensos nestas casas, bem como trânsitos tensos para os planetas presentes nestas casas;
- * **Chrysanthemum Stone**: Aspectos difíceis para o ♃ no radical ou em trânsito, bem como para ♃ e ♃;
- * **Conexão Tribal**: ♃, ♃ e ♃ em aspectos tensos para ♃ e/ou ♃ no radical ou em trânsito;
- * **Corrupio Amarelo**: tensões sobre o ♃;
- * **Égua da Cruz**: tensão entre ♃ e ♃, aspectos tensos para o ♃ ou para a ♃, no radical ou por trânsitos, muitos planetas no eixo ♃ – ♃;

- * **Enseada dos Golfinhos:** algumas questões de Ψ , em especial se correlacionadas com o eixo casa V – casa XI ou com o \odot e ♁ ; questões casa V – casa XI, trânsitos e progressões tensos para os planetas na casa V do radical ou para o planeta regente da casa V;
 - * **Hemimorfita:** σ dissonante para o \odot ;
 - * **Labradorita:** ♁ , \odot , ♁ e Ψ dissonantes, seja por aspecto no radical, seja em trânsitos;
 - * **Nebula Stone:** alguns trânsitos de ♁ e ♁ , em especial para os luminares;
 - * **Orquídea Amarela:** situações difíceis ligadas ao \odot ;
 - * **Orquídea das Concepções:** tensões sobre o \odot e ou regente da V para σ no radical ou ativado por trânsitos tensos;
 - * **Orquídea Ciclâmen:** aspectos tensos para a ♃ ou o \odot ;
 - * **Pedra d'Água:** ♃ e/ou ♁ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito.
 - * **Pérola do Lago:** Ψ dissonante para os luminares no radical e em trânsito;
 - * **Phoenix:** ♁ e/ou Ψ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais;
 - * **Praia do Leão:** aspetos tensos de ♃ e ♁ para o \odot e/ou ♃ ;
 - * **Rede:** questões relativas a casa XI - casa V, ♁ e \odot ;
 - * **Regeneração:** Ψ proeminente no mapa nos ângulos, Ψ em aspectos tensos para o \odot e/ou ♁ no radical, por trânsitos ou progressões;
 - * **Sentinela:** σ e ♁ em aspectos tensos entre si e/ou com planetas pessoais, no radical ou por trânsitos.
 - * **Sonho de Amor:** aspectos e trânsitos tensos para o regente da casa V e casa VII.
-



- * **Ananás:** ♃ tensa para ♁ e/ou Ψ ;
- * **A Senhora dos Mistérios:** a Trindade Psíquica (as casas de Água, IV, VIII e XII), situações Netunianas e Plutonianas (no radical e em trânsito), questões ligadas ao feminino (♃ e ♁);
- * **Cathedral do Arco-Íris:** tensões ligadas à casa IV, o regente da casa IV e/ou a ♃ ;
- * **Bênção Butiazeira:** aspectos dissonantes entre ♃ e Ψ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
- * **Colcha de Retalhos:** Relacionamentos tensos entre $\text{♃}/\text{♃}$ e $\text{♁}/\text{♃}$ no radical e por trânsitos;
- * **Conexão Tribal:** ♁ , Ψ e ♁ em aspectos tensos para \odot e/ou ♃ no radical ou em trânsito;
- * **Crisoprásio:** ♃ progredida na casa XII;
- * **Dolomita (Experimental):** ♁ tensionado para a ♃ ;
- * **Égua da Cruz:** tensão entre \odot e ♃ e aspectos tensos para o \odot ou para a ♃ , no radical ou por trânsitos, muitos planetas no eixo ♃ – ♁ ;
- * **Fluva:** questões relativas à casa IV – casa X;
- * **Hemimorfita:** σ dissonante para a ♃ ;
- * **Larimar:** tensões ligadas à ♃ , casa IV e muitos planetas em ♃ , trânsitos tensos para a ♃ ou para o regente da casa IV e ♃ progredida nos ângulos;
- * **Madeira Petrificada:** tensões ligadas à casa IV, o regente da casa IV e/ou a ♃ radical e por trânsitos;
- * **Nebula Stone:** Alguns trânsitos de ♁ e ♁ em especial para os luminares;
- * **Orquídea Amarela:** ♃ proeminente, aspectos tensos e/ou trânsitos para a ♃ ;
- * **Orquídea Ciclâmen:** alguns casos de aspetos tensos $\text{♁}/\text{♃}$, $\text{♁}/\text{♃}$ e $\text{♃}/\text{♃}$, aspectos tensos para a ♃ ou o \odot ;
- * **Orquídea das Concepções:** tensões sobre a ♃ , ♃ progredida na V afligida;
- * **Partoalegre:** SER a ♃ ;
- * **Pedra d'Água:** ♃ e/ou ♁ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito.

- * **Pérola do Lago:** ♀ dissonante para os luminares no radical e em trânsito;
 - * **Phoenix:** ☿ e/ou ♃ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais;
 - * **Praia do Leão:** aspectos tensos de ♃ e ♀ para o ☉ e/ou ♃;
 - * **Regeneração:** ♀ proeminente no mapa nos ângulos, ♀ em aspectos tensos para ♃ e/ou no radical, por trânsitos ou progressões;
 - * **Sentinela:** ♂ e ♀ em aspectos tensos entre si e/ou com planetas pessoais, no radical ou por trânsitos.
 - * **Sonho de Amor:** tensões ♀ – ♃ e ♀ – ♀, em trânsito e no radical;
 - * **Teia de Brumas:** aspectos tensos para a ♃ no radical e em trânsitos; aspectos tensos para o planeta regente da casa IV no radical e em trânsitos;
 - * **Terra do Nunca:** ♃ aflita, regente da casa IV tensionado.
-



- * **Bênção Butiazeira:** aspectos dissonantes entre ♃ e ♃ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
 - * **Cianita:** as questões ligadas a ♃ no radical e por trânsitos, aspectos tensos para os planetas na casa III e o regente da III, no radical ou em trânsito;
 - * **Chrysanthemum Stone:** aspectos difíceis para o ☉ no radical ou em trânsito, bem como para ♂ e ♃, II e ♃ e a questão da escolha;
 - * **Dolomita (Experimental):** ♃ tensionado para a ♃;
 - * **Enseada dos Golfinhos:** ♃ dissonante no radical e por trânsito;
 - * **Labradorita:** ♃, ☉, ☿ e ♃ dissonantes, seja por aspecto no radical, seja em trânsitos;
 - * **Mabidiana:** ♃ dissonante;
 - * **Orquídea Violeta:** aspectos e trânsitos tensos para ♃;
 - * **O Sossego da Alma:** ♃ e ♀ tensionados no radical e/ou trânsitos;
 - * **Pedra d'Água:** ♃ e/ou ♀ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito;
 - * **Phoenix:** ☿ e/ou ♃ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais;
 - * **Rede:** alguns casos de tensão nas casas III e VII;
 - * **Regeneração:** ♃ proeminente no mapa nos ângulos, ♃ em aspectos tensos para o ☉ e/ou ♃ no radical, por trânsitos ou progressões;
 - * **Sentinela:** ♂ e ♀ em aspectos tensos entre si e/ou com planetas pessoais, no radical ou por trânsitos.
 - * **Teia de Brumas:** alguns problemas de ♃, em especial aqueles que vem de longa data.
-



- * **Água Butiazeira:** ♀ afligida por signo ou aspectos dissonantes no radical e/ou por trânsitos;
- * **Arquitetura do Coração:** aspectos tensos para ☉ e/ou ♀ no radical ou por trânsitos;
- * **A Senhora dos Mistérios:** questões ligadas ao feminino (♃ e ♀);
- * **Bênção Butiazeira:** aspectos dissonantes entre ♃ e ♃ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
- * **Bromélia Rosa:** casa II, V e VIII, planetas com aspectos tensos nestas casas, bem como trânsitos tensos para os planetas presentes nestas casas.
- * **Colcha de Retalhos:** Relacionamentos tensos entre ♃/♃ e ♀/♃ no radical e por trânsitos;
- * **Lápis-Lazúli:** ♀ afligida por ♃ e/ou ♀ em aspecto no radical ou por trânsitos;

- * **Mabidiana:** questões casa VIII – casa II;
 - * **O Sossego da Alma:** ♀ e ♀ tensionados no radical e/ou trânsitos;
 - * **Orquídea Magenta:** carência do elemento Terra e algumas questões ligadas a ♀;
 - * **Orquídea Morena:** ♀ mal aspectada no radical;
 - * **Pedra d'Água:** ♄ e/ou ♀ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito;
 - * **Phoenix:** ♃ e/ou ♄ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais;
 - * **Rede:** alguns casos de tensão nas casas III e VII;
 - * **Sacoila (Experimental):** ♀ na XII do radical, ♀ afligida por ♄ e/ou ♄ no radical ou por trânsito;
 - * **Sonho de Amor:** tensões ♀ – ☽ e ♀ – ♀, em trânsito e no radical, aspectos e trânsitos tensos para o regente da casa V e casa VII.
-



- * **Bênção Butiazeira:** aspectos dissonantes entre ♄ e ♄ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
 - * **Butiá:** ♂ proeminente no mapa, aspectos tensos para ♂, casa I muito povoada e com aspectos tensos, muitos planetas em ♃;
 - * **Chrysanthemum Stone:** aspectos difíceis para o ☽ no radical ou em trânsito, bem como para ♂ e ♀;
 - * **Erva Baleeira:** ♂ em aspectos dissonantes para ♃ e/ou ♄ no radical ou em trânsitos;
 - * **Orquídea das Concepções:** tensões sobre o ☽ e ou regente da V para ♂ no radical ou ativado por trânsitos tensos;
 - * **Pedra d'Água:** ♄ e/ou ♀ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito;
 - * **Phoenix:** ♃ e/ou ♄ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais;
 - * **Regeneração:** ♀ proeminente no mapa nos ângulos, ♀ em aspectos tensos para ☽ e/ou no radical, por trânsitos ou progressões;
 - * **Sentinela:** ♂ e ♀ em aspectos tensos entre si e/ou com planetas pessoais, no radical ou por trânsitos.
-

4

- * **Butiá:** ♃ dissonante;
 - * **Cerro:** ♃ em aspectos com aspectos tensos no radical ou por trânsitos e planetas afligidos na casa IX por aspecto no radical ou por trânsitos.
 - * **Cornucópia:** V afligido no radical ou por trânsitos e seus ciclos (trânsitos para si próprio e para os outros planetas e ângulos), o relacionamento de ♃ e ♄ no radical e por trânsitos;
 - * **Enseada dos Golfinhos:** ♃ e ♄, dissonantes no radical e/ou por trânsitos;
 - * **Erva Baleeira:** ♂ em aspectos dissonantes para ♃ e/ou ♄ no radical ou em trânsitos;
 - * **Larimar:** ♃ dissonante por aspectos e trânsitos;
 - * **Teia de Luz:** trânsitos dos planetas sociais e transpessoais pelos nodos.
-

♃

- * **‘Āhinahina:** ☉ e ♃, aspectos tensos no radical e em trânsitos. Aspectos tensos no radical e em trânsito para os planetas na casa X e o regente da casa X;
 - * **Arquitetura do Coração:** aspectos tensos para ☉ e/ou ♀ no radical ou por trânsitos;
 - * **Bênção Butiazeira:** aspectos dissonantes entre ♃ e ♀ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
 - * **Colcha de Retalhos:** Relacionamentos tensos entre ☽/♃ e ♀/♃ no radical e por trânsitos;
 - * **Cornucópia:** o relacionamento de ♃ e ♃ no radical e por trânsitos;
 - * **Corrupio Amarelo:** ♃ e ♀ proeminentes no mapa, ou em aspectos tensos para planetas pessoais no radical ou em trânsito;
 - * **Dolomita** (Experimental): ♀ tensionado para a ♃;
 - * **Égua da Cruz:** muitos planetas no eixo ☾ – ☽;
 - * **Erva Baleeira:** ♂ em aspectos tensos para ♃ e/ou ♃ no radical ou em trânsitos; e ♃ em relacionamento tenso com ♀ no radical ou por trânsito, atenção para as progressões;
 - * **Fluva:** questões relativas a casa IV – casa X, muitos planetas em ☽, ♃ dissonante em aspectos e em trânsito;
 - * **Enseada dos Golfinhos:** ♃ e ♃, dissonantes no radical e/ou por trânsito;
 - * **Larimar:** ♃ na casa IX;
 - * **Pedra d’Água:** ♃ e/ou ♀ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito.
 - * **Madeira Petrificada:** trânsitos de ♃ nos ângulos, casa VI e XII e pelos nodos;
 - * **Nebula Stone:** aspectos tensos entre ♃ e ☽ no radical e/ou trânsitos;
 - * **Orquídea Amarela:** ♃ tenso e os trânsitos difíceis de ♃;
 - * **Orquídea Ciclâmen:** os trânsitos de ♃ em geral e em especial o segundo retorno de ♃;
 - * **Praia do Leão:** aspectos tensos de ♃ e ♀ para o ☉ e/ou ☽;
 - * **Sacoila** (Experimental): ♀ afligida por ♃ e/ou ♀ no radical ou por trânsito;
 - * **Teia de Luz:** trânsitos dos planetas sociais e transpessoais pelos nodos.
-

♃

- * **Ananás:** ☽ proeminente no mapa, em ângulo, dissonante para ☉ e/ou ☽, casa XI muito povoada/tensionada;
 - * **Arquitetura do Coração:** aspectos tensos para ☉ e/ou ♀ no radical ou por trânsitos;
 - * **Butiá:** alguns trânsitos de ☽ e de ♀;
 - * **Chrysanthemum Stone:** ☽ dissonante;
 - * **Conexão Tribal:** ☽, ♀ e ♀ em aspectos tensos para ☉ e/ou ☽ no radical ou em trânsito;
 - * **Égua da Cruz:** muitos planetas no eixo ♃ – ☽;
 - * **Enseada dos Golfinhos:** algumas questões de ♀, em especial se correlacionadas com o eixo casa V – casa XI ou com o ☉ e ☽;
 - * **Labradorita:** ♀, ☉, ☽ e ♀ dissonantes, seja por aspecto no radical, seja em trânsitos;
 - * **Nebula Stone:** aspectos tensos entre ♃ e ☽ no radical e/ou trânsitos, alguns trânsitos de ☽ e ♀, em especial para os luminares e o regente do Asc;
 - * **Orquídea Ciclâmen:** alguns casos de ☽ conjunção Asc, FC e MC;
 - * **Orquídea Violeta:** ☽ proeminente bem como seus trânsitos;
 - * **Phoenix:** ☽ e/ou ♀ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais.
 - * **Rede:** questões relativas a casa XI - casa V, ☽ e ☉;
 - * **Senhora dos Ventos:** ☽ proeminente no mapa ou em trânsito para planetas pessoais, Asc e MC;
 - * **Teia de Luz:** trânsitos dos planetas sociais e transpessoais pelos nodos.
-



- * **Água Butiazeira:** Ψ em aspecto dissonante para planetas pessoais no radical ou em trânsito, em especial o regente do Asc;
- * **Ananás:** Ψ proeminente no mapa, em ângulo, dissonante para ☉ e/ou ♃; Trindade Psíquica (casas de água) muito ocupadas;
- * **Arquitetura do Coração:** aspectos tensos para ☉ e/ou ♀ no radical ou por trânsitos;
- * **A Senhora dos Mistérios:** a Trindade Psíquica (as casas de Água, IV, VIII e XII), situações Netunianas e Plutonianas (no radical e em trânsito);
- * **Bênção Butiazeira:** aspectos dissonantes entre ♃ e Ψ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
- * **Butiá:** alguns aspectos dissonantes de Ψ e alguns de seus trânsitos;
- * **Chrysanthemum Stone:** ♀ e ♃ e a questão da escolha;
- * **Conexão Tribal:** ♃, Ψ e ♀ em aspectos tensos para ☉ e/ou ♃ no radical ou em trânsito;
- * **Crisoprásio:** Casa XII, trânsitos difíceis para os planetas contidos na casa XII, bem como para o planeta regente da casa XII. Trânsitos difíceis de Ψ e para ele próprio (Ψ □ Ψ), ♃ progredida na casa XII, Asc da Revolução Solar em ♃, Asc da Revolução Solar na casa XII do radical;
- * **Égua da Cruz:** muitos planetas em ♃ ou na casa XII, ou aspectos tensos para o regente da XII no radical ou por trânsito;
- * **Enseada dos Golfinhos:** Algumas questões de Ψ, em especial se correlacionadas com o eixo casa V – casa XI ou com o ☉ e ♃;
- * **Labradorita:** ♃, ☉, ♃ e Ψ dissonantes, seja por aspecto no radical, seja em trânsitos;
- * **Lápis-Lazúli:** Ψ afligido por ♃ e/ou ♀ em aspecto no radical ou por trânsitos;
- * **Mabidiana:** trânsitos tensos para a casa XII ou seu regente;
- * **Orquídea Magenta:** útil nas questões ligadas ao eixo ♃ - ♁, casa XII - casa VI, aspectos tensos e trânsitos de Ψ;
- * **Pedra d'Água:** ♃ e/ou ♀ na XII em aspectos dissonantes para os planetas pessoais no radical ou em trânsito.
- * **Pérola do Lago:** Ψ dissonante para os luminares no radical e em trânsito; Ψ no Asc, MC ou FC; muitos planetas na casa XII;
- * **Phoenix:** ♃ e/ou Ψ proeminentes no mapa ou em trânsitos tensos para os planetas pessoais.
- * **Praia do Leão:** planetas na casa IV, VI ou XII ou para o regente de uma destas casas, casa XII muito povoada;
- * **Regeneração:** Ψ proeminente no mapa nos ângulos, Ψ em aspectos tensos para o ☉ e/ou ♃ no radical, por trânsitos ou progressões;
- * **Sacoila (Experimental):** ♀ afligida por ♃ e/ou Ψ no radical ou por trânsito;
- * **Teia de Luz:** trânsitos dos planetas sociais e transpessoais pelos nodos.



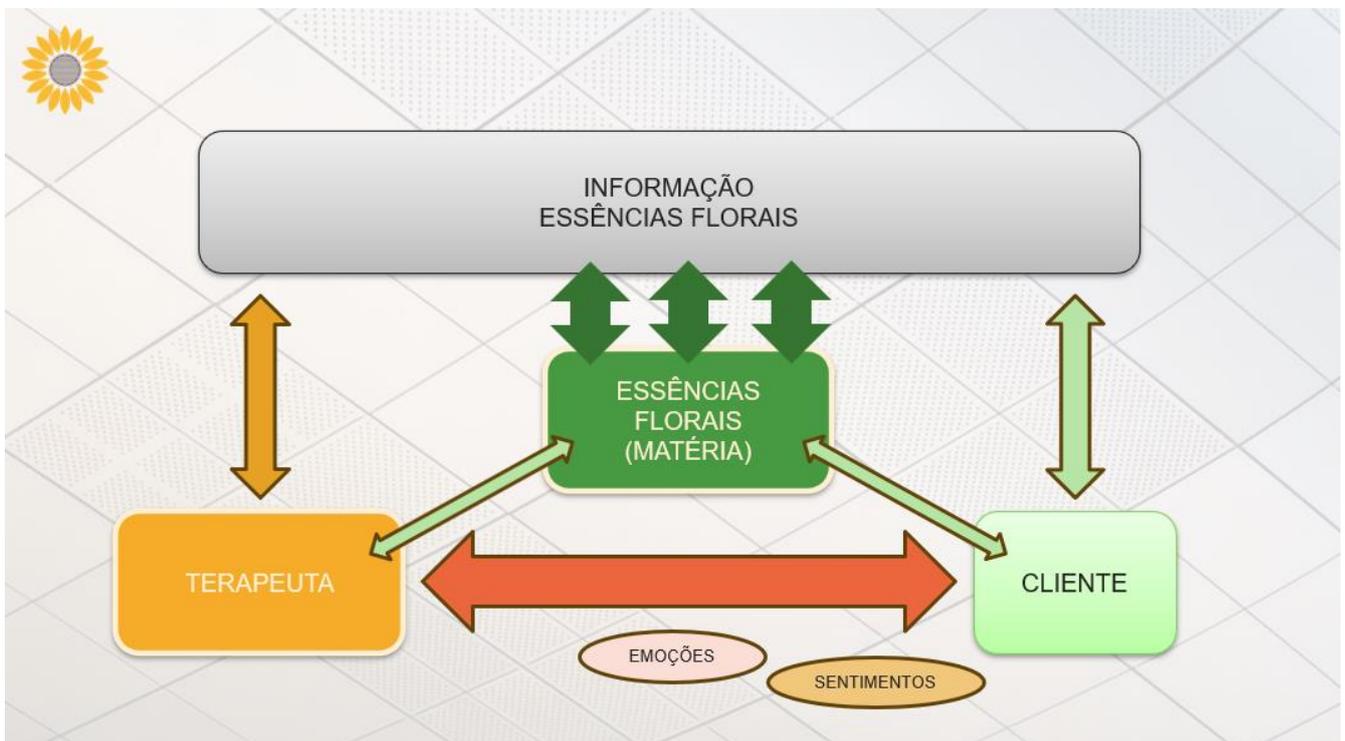
- * **A Senhora dos Mistérios:** a Trindade Psíquica (as casas de Água, IV, VIII e XII), situações Netunianas e Plutonianas (no radical e em trânsito);
- * **Arquitetura do Coração:** aspectos tensos para ☉ e/ou ♀ no radical ou por trânsitos;
- * **Bênção Butiazeira:** aspectos dissonantes entre ♃ e Ψ no radical e/ou por trânsitos em especial se houver planetas pessoais envolvidos;
- * **Bromélia Rosa:** Casa II, V e VIII, planetas com aspectos tensos nestas casas, bem como trânsitos tensos para os planetas presentes nestas casas.
- * **Butiá:** alguns trânsitos de ♃ e de ♀;
- * **Conexão Tribal:** ♃, Ψ e ♀ em aspectos tensos para ☉ e/ou ♃ no radical ou em trânsito;

- * **Corrupio Amarelo:** ♃ e ♀ proeminentes no mapa, ou em aspectos tensos para planetas pessoais no radical ou em trânsito;
- * **Dolomita** (Experimental): ♃ tensionado para ♀;
- * **Erva Baleeira:** ♃ em relacionamento tenso com ♀ no radical ou por trânsito, atenção para as progressões;
- * **Hemimorfita:** trânsitos de ♀ em especial quando há transformações físicas, cirurgias, envelhecimento, etc.;
- * **Mabidiana:** ♀ dissonante, no radical ou em trânsitos, questões casa VIII – casa II;
- * **Nebula Stone:** Alguns trânsitos de ♃ e ♀, em especial para os luminares e o regente do Asc;
- * **Praia do Leão:** aspetos tensos de ♃ e ♀ para o ☉ e/ou ☽.
- * **Regeneração:** ♀ proeminente no mapa nos ângulos, ♀ em aspectos tensos para ☽ e/ou no radical, por trânsitos ou progressões;
- * **Sentinela:** ♂ e ♀ em aspectos tensos entre si e/ou com planetas pessoais, no radical ou por trânsitos;
- * **Teia de Luz:** trânsitos dos planetas sociais e transpessoais pelos nodos.

RADIESTESIA e BUTIAZAL® ESSÊNCIAS

Por Antonio César Lettieri Ferreira - @aluzdasflores

O que ocorre quando se utiliza a Radiestesia na Terapia Floral? Se estabelece uma conexão e uma ressonância entre o cliente e o terapeuta, que faz com que este consiga identificar e indicar a melhor Essência através dos instrumentos - pêndulo e gráfico. É uma conexão muito sutil onde a informação é transmitida pelo cliente, que entra em sintonia com o Campo de informações das Essências Florais. O diagrama abaixo mostra de maneira simplificada como funciona esse processo.

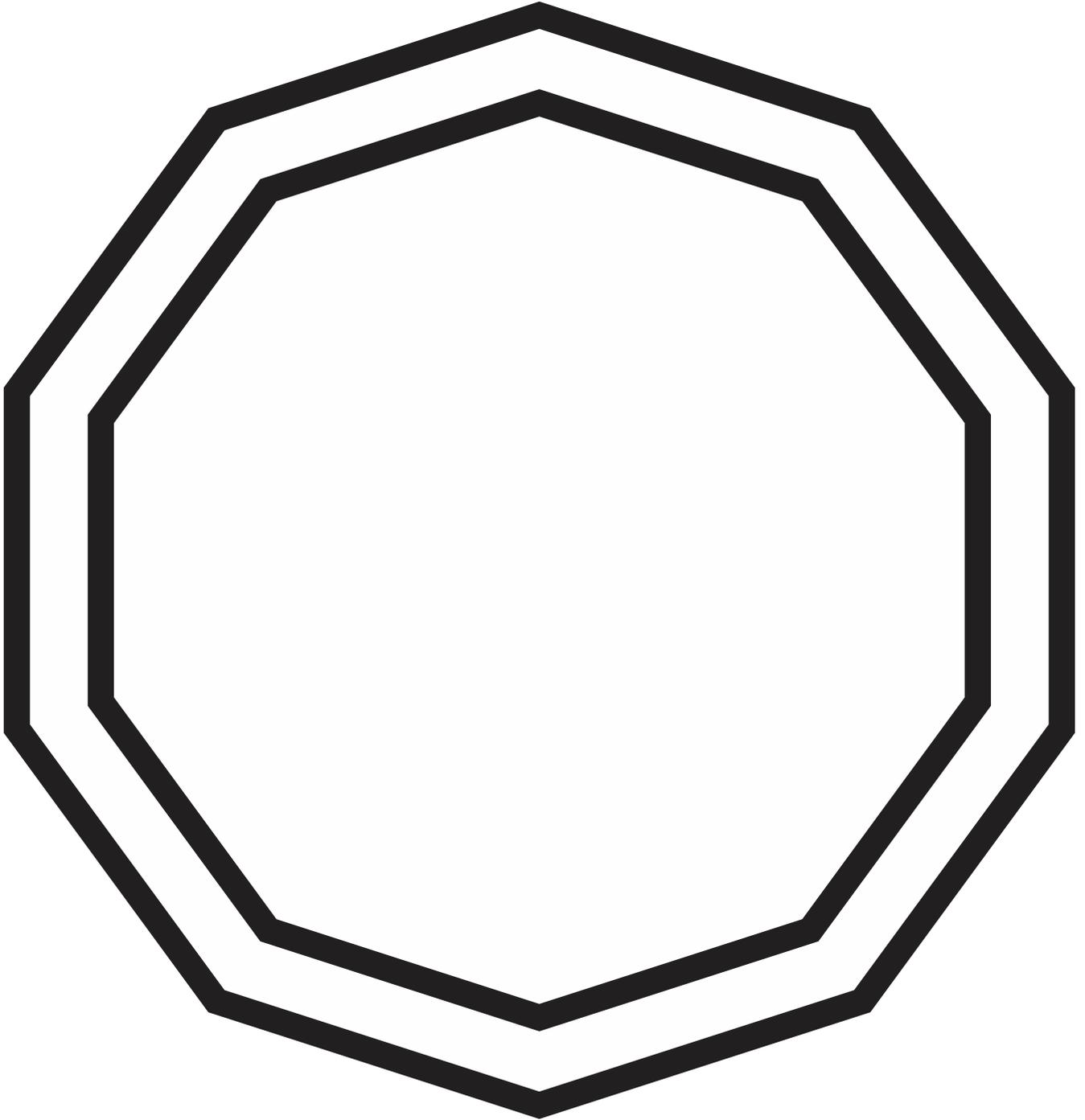


O Gráfico Radiestésico para indicação de Florais da **BUTIAZAL® Essências** (em anexo) permite a indicação de forma direta. As essências estão agrupadas em três semicírculos de cores distintas para cada um dos grupos de essências (Flores, Orquídeas, Elixires Minerais, etc.), totalizando os seis grupos.

Para a indicação, utiliza-se o conhecido gráfico Decágono Duplo (em anexo) para valorização de um testemunho lexical onde se encontram as informações do cliente (nome, data de nascimento). Muitos radiestesistas experientes podem fazer a análise apenas mentalizando a questão, sem a necessidade de testemunhos.

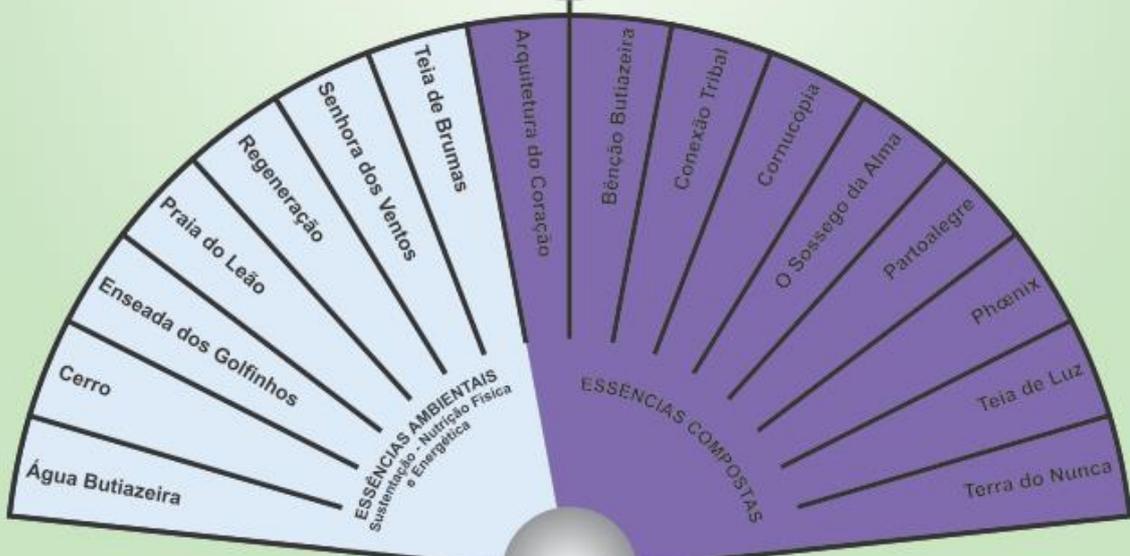
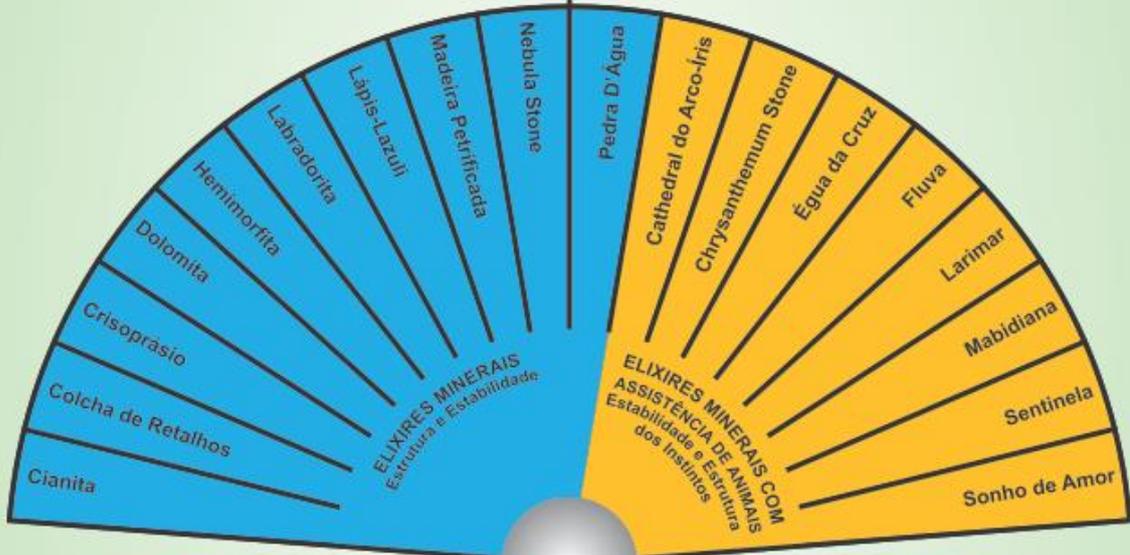
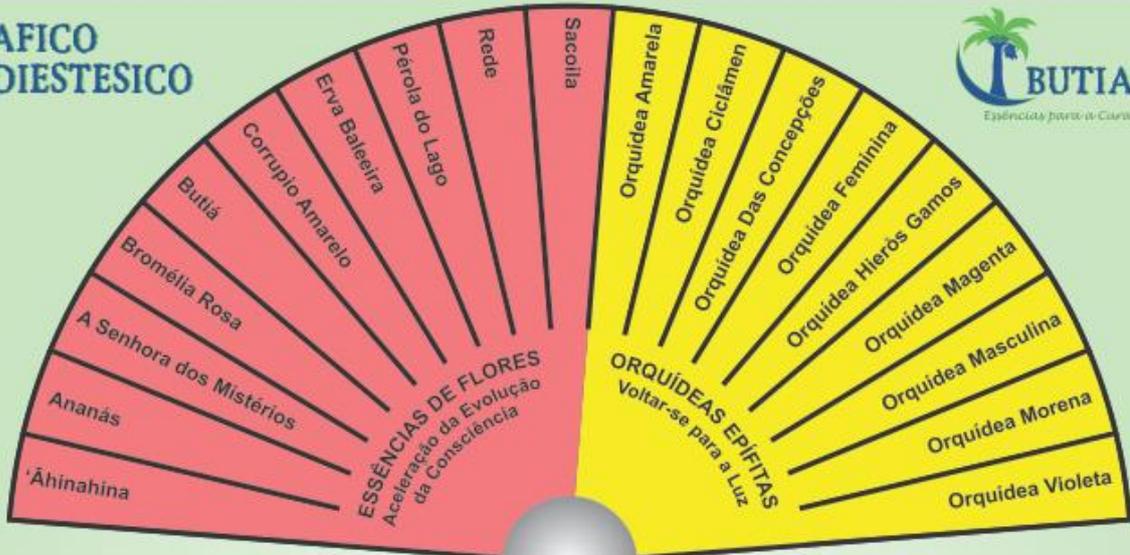
A seguir, lança-se o pêndulo em cada um dos semicírculos e o movimento indicará diretamente a essência. Caso não ocorra movimento ou a indicação seja negativa, muda-se de semicírculo e repete-se o processo até que o pêndulo indique que não há mais nenhuma essência em nenhum dos semicírculos.

Anexo: Gráfico Decágono Duplo para valorização dos testemunhos radiestésicos



Na página seguinte, Gráfico Radiestésico para indicação de Florais da **BUTIAZAL®**
Essências

GRAFICO RADIESTESICO



“Assim como a natureza nos ensina sobre a impermanência e os ciclos, aprendemos que o trabalho com as essências não tem fim, é um contínuo caminhar e aprender, um movimento sem volta, que cresce aos poucos e em grupos, e que tem um enorme impacto na mudança que desejamos para o mundo. Celebramos a nossa conexão com o Butiazal, em gratidão por toda a sua generosidade em facilitar a difusão de sua cura para tantas pessoas através da **BUTIAZAL® Essências**. Abrimos espaço para o futuro, para a chegada de mais guardiães do Butiazal, para a preservação da natureza e a construção de um mundo melhor, esse é o grande chamado!”

Carmen Heller Barros

Distribuição e Cursos – onde encontrar

Hoje, o sistema é disponibilizado em mais de 10 farmácias e distribuidoras que realizam a comercialização e difusão das essências no Rio Grande do Sul e Uruguai.

Os cursos de Formação em Terapia Floral no Sistema **BUTIAZAL® Essências** e workshops sobre as essências acontecem no Rio Grande do Sul e também em modalidade online. As novas datas são atualizadas em nossos canais digitais, acompanhe:

Para saber mais e/ou adquirir os produtos **BUTIAZAL® Essências** acesse:

www.butiazal.com.br butiazalessencias@gmail.com @butiazalessencias
www.wiccacentrodeterapias.com.br wicca@centrodeterapias.com.br @wicca.florais

Pesquisadora:



Carmen Heller Barros



Apaixonada pela natureza, Carmen Barros dedica-se à valorização e à preservação das espécies de Butiá no Sul do Brasil. Terapeuta Floral, pesquisadora e cocriadora da **BUTIAZAL® Essências**. Trabalha com as essências há mais de 20 anos. Atuou como Astróloga profissional por mais de 25 anos e foi professora de Astrologia da Unipaz-Sul. Tem formação em Ciências Sociais e Pós-Graduação em História da Cultura Brasileira

